Aggrava-se a situação na Palestina, sendo provavel que recrudesçam as lutas entre arabes e judeus

A MÃE DE ESTHER DUQUE

FALA SOBRE A TRAGEDIA DO SACCO DE S. FRANCISCO

Manoel Duque tinha, realmente, uma cigarreira dourada com suas iniciaes

APPARENCIAS E REALIDADES

Qualquer combinação que tenha por base excluir os governadores da successão presidencial ha de ser sempre precaria. Pensou-se que, creando uma lei de incompatibilidades rigorosa, se evitaria que o problema fosse antecipado, e o que se verifica por força das coisas, é precisamente o contrario: as discussões começam mais cedo a tempo de servir a todos aquelles cuja candidatura ficará vedada a partir de um anno antes da eleição.

Não se acredita na validez de compromissos politicos tomados para o adiamento dos debates.

Surgem, por vezes, conjunturas de tal ordem, que não seria patriotico fechar os ouvidos a appellos superiores á contingencia da palavra humana.

. . .

Nas republicas federativas, os governadores constituem uma especie de Sacro Collegio dentro do qual se escolhe o successor do presidente.

E nada mais logico. São homens com a experiencia dos negocios politicos e administrativos do paiz e por isso mesmo mais aptos a assumir a responsabilidade da sua direcção.

Impedir-lhes o accesso á magistratura suprema, nas circumstancias em que mais facilmente poderiam chegar a ella, parece desde logo fechar o caminho aos mais capazes.

E' justo que não se resignem com a preterição e, emquanto ha tempo, busquem apressar entendimentos que possam aproveitar as suas legitimas aspirações.

. . .

Assim, as apparencias dos compromissos não podem subsistir deante da realidade dos imperativos politicos.

A ninguem é dado dispor de acontecimentos essencialmente mutaveis, logrando fixal-os em determinadas directrizes, num jogo em que a mobilidade dos factos é a regra decisiva.

Em politica é que verdadeiramente os dias se succedem sem se parecerem.

As situações formam-se de maneira quasi imprevisivel e de tal sorte que a palavra empenhada, por mais respeitavel que seja, póde em dado momento ferir os mais sagrados interesses do paiz.

Essa é pelo menos a lição grave da historia.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

VAE CONSTITUIR-SE

a grande commissão mixta para escolher o candidato unico á presidencia da Republica

A Frente Unica, que tem amplos poderes, prestará contas de seus actos ás opposições — Os nomes provaveis para aquella commissão — O general Flores da Cunha terá dois elementos — E a "grande novidade do sector paulista" ?

Parece tudo pacificado entre as Opposições Colligadas e a Frente Unica. Aquellas devolveram a "leaderança" e conferiram plenos poderes á esta para resolver, "como melhor entender", o problema de dar ao paiz novo presidente da Republica "mas dentro dos sentimentos geraes"... A Frente Unica acceitou tudo isto, — a "leaderança" novamente, a incumbencia de dar ao paiz novo presidente, os plenos poderes — mas para "dar, desde logo execução ás bases já conhecidas... "Não se fala mais em octologo nem na contra-proposta, mas o publico comprehende logo que os "sentimentos geraes" estão consubstanciados no tetralogo opposicionista e as "bases já conhecidas" no octologo frente-unista.

O general Flores da Cunha, acompanhado do sr. Lindolfo Collor, regressou hoje aos pampas. Affirmou-nos regressar muito satisfeito, declarando, em synthese, que, agora, o caminho está aberto e franco para os entendimentos, entre a minoria e a maioria, para "resolver o problema de dar ao paiz novo presidente da Republica."

Entretanto, os intimos do governador gaucho fazer sérias restricções ao contentamento e satisfação politicos do chefe liberal. Dizem que alguem lhe perguntou: — "E' verdade, general que o sr. e as Opposições enguliram o octologo, sem as suas restricções, juntamente com um bom churrasco de carne de boi joven?"

A GRANDE COMMISSÃO NACIONAL

Sabemos que a Frente Unica, já munida do mandato amplo para iniciar os entendimentos com a maioria afim de conduzir a solução do problema de dar novo governo ao paiz, promoverá, immediatamente a constituição da grande commissão mixta de elementos politicos da minoria e da maioria, que terá a tarefa de organisar o programma governamental-administrativo e escolher o candidato unico e conciliatoria á futura presidencia da Republica, segundo estipulam as clausulas do octologo.

Essa commissão compor-se-á de 14 membros, sendo sete da maioria e sete das Opposições Colligadas, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

Entre os nomes possiveis, da maioria e da minoria, respectivamente, que terão participação nessa importante tarefa nacional, estão sendo falados os dos srs. Antonio Carlos, Pedro Aleixo, Raul Fernandes, Levi Carneiro, Adalberto Corrêa, João Carlos Machado, e, da minoria, os dos srs. Mauricio Cardoso, João Neves, Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes, Cincinato Braga, Sylvio de Campos e Sebastião do Rego Barros.

Commenta-se, muito a proposito, que os elementos nitidamente da corrente chefiada pelo general Flores da Cunha terão mais contacto com os representantes, na Commissão Mixta, das Opposições Colligadas.

O certo é que aguardam-se muitas novidades depois da constituição dessa Commissão Mixta.

E A "GRANDE NOVIDADE POLITICA DO SECTOR PAULISTA?"

Com a harmonização dos pontos de vista das Opposições com os da Frente Unica, espera-se grande actividade na politica paulista, tendente á uma concordia, pacificação ou accordo que vise os altos interesses politicos, sociaes, economicos e financeiros do paiz, d'agora para o futuro.

O general Flores da Cunha, hontem mesmo, antes de partir, continuou affirmando que, "dentro de pouco tempo, unidos os politicos paulistas, como o Rio Grande do Sul e a nação desejam" todos os brasileiros e os politicos irão ter uma grande novidade partida do sector bandeirante.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Sexta-feira, 18 de Setembro de 1936 — N. 2.729

WASHINGTON, 18 (H.) — O presidente Roosevelt acaba de deixar a Casa Branca afim de embarcar para Cambridge, em Massachussetts, onde assistirá hoje ás commemorações do tricentenario da fundação da Universidade de Harvard.

SENSACIONAL DEPOIMENTO DA MÃE DE ESTHER DUQUE

Existia, de facto, a cigarreira dourada, a que Zelinda alludiu !

Quintella e Moacyr sabem da existencia de uma carta de Manoel Duque, tremendamente insultuosa á assassinada

S. JOÃO D'EL-REY, 17 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — A sra. Maria Thereza Marini, mãe de Esther Marini Duque, a victima do crime do Sacco de São Francisco, em Nictheroy, prestou, hontem, na delegacia policial local, o depoimento solicitado pelo dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar do Estado do Rio.

Ao ser qualificada, a depoente declarou ser viuva, natural da Italia, com 67 annos de idade, residente á rua da Prata 22, nesta cidade, filha de Paschoal Lio e Letizia Belusci, já fallecidos.

O DEPOIMENTO

Interrogada sobre o que sabia acerca do crime, ou o que pudesse esclarecel-o, dizendo do que conhece sobre a vida conjugal de sua filha e o esposo, d. Maria Thereza Marini disse o seguinte :

ESTHER PADECEU MUITO

— "Que constituiu advogado para acompanhar o processo instaurado em Nictheroy, afim de se apurar quaes os responsaveis pela morte de sua saudosa filha, Esther, que muito padeceu nestes ultimos annos, conforme tive occasião de testemunhar, apesar de ter um coração bonissimo e possuir bella formação moral;

— Que foi testemunha das constantes rusgas verificadas entre Esther e seu marido, motivadas pela ligação illegal deste com Maria Emma Jungblut ou Emmy Jungblut, que votava odio de morte á Esther e a todos nós, segundo se deprehende das cartas que a mesma dirigiu a Flavio, que outro não é senão seu genro Manoel Martins Duque e publicadas, algumas, pelo DIARIO DA NOITE, do Rio de Janeiro.

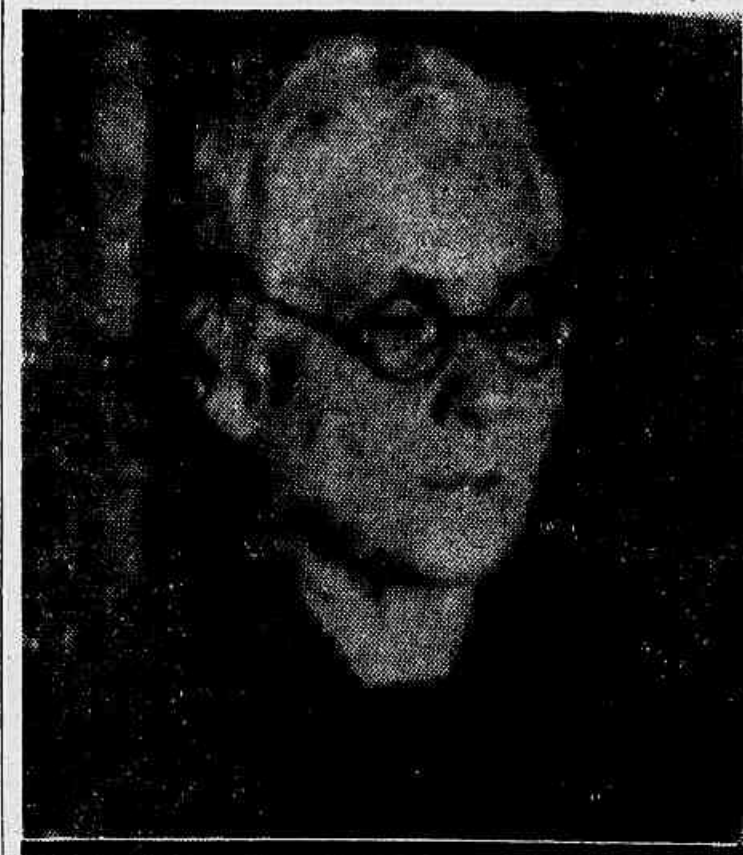
QUINTELLA ACONSELHOU A IDA PARA NICTHEROY !

— "Que, tendo residido em companhia de Esther, á rua da Gloria n. 102, até fins de maio de 1936, isto é, até á vespera da transferencia de sua filha para Nictheroy, para onde a mesma foi a conselho de Antonio Quintella, que a induziu a mudar-se para lá, em vista de o mesmo ter-lhe dito que, talvez, Duque não mais voltasse para a companhia de sua filha Esther, a depoente teve que embarcar para Barbacena, pois, no hotel em que sua filha ia hospedar-se, não queria que a mesma tivesse mais a despesa de hospedal-a."

A CIGARREIRA

"Que, num dia de março de 1936, á hora do almoço, na rua da Gloria, n. 102, seu genro puchou de uma cigarreira dourada, ao que ella, depoente, dirigiu-lhe a seguinte phrase: oh! que luxo! você agora usa cigarreira de ouro ?... — respondeu-lhe o genro: — Não é de ouro, sogra, é folheada e muito velha, pois possua-a desde Porto Alegre;

DUQUE E A LIGAÇÃO DE EMMY

— "Que, em fins de março, indo ao escriptorio de meu genro, este disse-me que ia abandonar a amante já referida,

D. Thereza Marini

retrucando-lhe a depoente que melhor seria era acabar com aquillo por uma vez, e não como elle sempre promettera e cada vez mais se mostrava inclinado a abandonar sua filha Esther, ao que elle, seu genro, respondera: — **Deixa por minha conta, que eu dou um geito nisso, vou viajar e então estudarei este caso e na volta liquidarei isso."**

UMA CARTA ESCABROSA

"— Que uma semana antes de me ausentar do Rio, entre 20 e 28 de maio de 1936, Antonio Quintella, chefe do escriptorio de meu genro, telephonou á minha filha Esther, dizendo que tinha uma carta de meu genro — Duque — para ella, tendo Esther respondido para que elle — Quintella — a abrisse e lesse, ao que, Quintella, respondeu que se o fi-

(Continua na 8ª pagina)

A FRANÇA NÃO ADMITTIRÁ

que intervenham em seus negocios internos

O discurso do senhor Leon Blum — Accusações da imprensa allemã

PARIS, 18 (H.) — No discurso em que, na vespera dos trabalhos de Genebra, relembrou a doutrina constante que inspira a acção politica do governo, o presidente do Conselho, sr. Léon Blum, ao entoar que "a França acredita na liberdade politica, na igualdade civica e na fraternidade humana".

Em seguida, o chefe do governo mostrou como a experiencia não desilludira a crença da nação franceza e declarou que a historia do ultimo seculo demonstrára que os regimens democraticos offereciam pelo menos tanta estabilidade quanto os regimens fundados no poder supremo de um homem, mesmo quando se tratasse de um genio.

O sr. Blum expôz logo depois "a concepção democratica e humana do governo assim como a concepção democratica e humana da paz, accentuando textualmente: "A França deseja viver em paz com todas as nações, qualquer que seja o regimen interno destas."

O presidente do Conselho desenvolve considerações sobre a acção internacional da França, e termina declarando que esta "a ninguem quer constranger, mas não se deixaria constranger por ninguem, directa ou indirectamente."

Trazidos á terra vinte e dois cadaveres

REYKJAVIK, 18. (H.) — Já foram trazidos para terra 22 cadaveres de victimas do naufragio do navio explorador francez "Pourquoi Pas?"

Os corpos, entre os quaes se encontra o do dr. Charcot, foram expostos nas proximidades da quinta de Straumfjord. Serão transportados hoje para Reykjavik.

O GOVERNO FRANCEZ CONSPIRA CONTRA A PAZ

BERLIM 18 (H.) — "O governo francez tornou-se cumplice do unico elemento actual de perturbação da paz, — o exercito vermelho". E' o que escreve o "Lokal Anzeiger" ao alludir á concepção da paz franceza exposta pelo sr. Léon Blum.

O referido jornal contesta o valor dos argumentos apresentados em defesa da democracia, accrescenta quo é inutil discutir taes theorias e conclue: "A democracia com a denominação anonyma de saccos de dinheiro está demascarada ha muito tempo".

Em geral a imprensa berlinense teve conhecimento do discurso do sr. Blum tarde demais para o commentar, e limita-se a publicar um resumo das palavras do chefe do governo francez.

Em gréve os operarios de Epinal

Evacuadas as usinas

PARIS, 18. (H.) — Communicam de Epinal que tal como aconteceu em Lille, foi aceito o principio de evacuação das usinas no conflicto que surgira na industria textil da região dos Vosges.

O movimento abrange 28.700 operarios.

A SENHORITA QUER CASAR?

Publicamos a correspondencia recebida para esta secção na 1ª edição e a correspondencia para os interessados na segunda pagina da 7ª edição.

S. O. S. !

O "El Almirante" em perigo

NOVA YORK, 18 (H.) — O cargueiro americano "El Almirante" que se encontra a 90 kilometros do cabo Hatteras, na direcção sul, radiotelegraphou annunciando achar-se em perigo, acossado por violenta tempestade, e pedindo auxilio immediato.

O cabo Hatteras está situado na Carolina do Norte, precisamente no ponto em que deverá attingir a maxima intensidade o furacão tropical previsto para hoje.

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN
(Continuação)

Com os olhos postos na sua physionomia, eu ia-lhe acompanhando todos os gestos, na ansia de surprehender-lhe um vestigio, qualquer de bom augurio. Mais de uma vez tenho salientado, e não sei se o leitor se recorda, que pessoa alguma no mundo attingiria a perfeição no dominio de si mesmo como James, cujos pensamentos por mais intensos só elle os sabia fielmente.

—Quando tinha examinado todos os objectos, sufficientemente, passou-os para o cabo Mortimer, e dirigiu-se a Charles:

— Quem estava com o inspector?

— O cabo Mortimer, o sargento Wisscont com uma turma de quatro homens a mais.

— Guardem bem essa roupa... esse paletot e essa calça... E v., volveu para o cabo, estava com o inspector quando elle foi comer peixe temperado com alho?

Mortimer fez um gesto de espanto, mas logo se recompoz.

— E' verdade, dr. Brings, já pelas onze horas o inspector propoz-me e ao agente Deatling, que estava commigo, irmos comer alguma coisa no "Olho Azul", emquanto tardava o sargento com os outros... E realmente elle se serviu de um peixe ao molho de alho...

— E porque v. e Deatling deixaram o inspector sozinho naquella espelunca?

— O agente ficou com elle! Eu não tinha vontade de servir-me e sahi para a esquina, para esperar o sargento, por ordem do inspector mesmo. Dahi a bocado veiu o agente, que o inspector mandava dizer que, reunido o grupo, podiamos ir para casa descançar, e estivessemos todos promptos pela manhã, na hora do costume...

— E v. prestou attenção á gente que ali estava, quando entrou na espelunca?

— Sim senhor.

— E o inspector, quando se sentou, ficou de costas para um balcão ou uma escada de parapeito baixo?

— Sim senhor, era uma escada de poucos degráos.

— Seria capaz de dizer que a porta da cozinha fica pertinho do começo da escada?

— Tambem é verdade, dr. Brings.

— Isso é um palpite, sómente, porque eu não conheço o "Olho Azul"...

— O senhor não conhece? E como então o descreve?

Todos os presentes fixámos o olhar no criminalista, que se mantéve imperturbavel.

— Ahi está, Charles, eu preciso de ter aqui o homem que matou o inspector, e o mais depressa possivel!

— Ninguem mais do que eu teria vontade da mesma coisa! ripostou exaltado o chefe de Segurança.

— Então manda buscal-o com toda a urgencia! retrucou o criminalista.

— Aonde?...

— Ora ahi vens! No "Olho Azul"! Dá uma turma ao cabo Mortimer. E adeantou-se para este: V. o que tem a fazer é agir com rapidez. Se o cozinheiro fôr baixo e forte, e eu sei que elle o é, traga-o preso. Não se esqueça tambem de fazer apprehensão do rôlo de massa que encontrará na cozinha. Vamos ver isso rapidamente!

O policial fez continencia e saiu.

Logo após a partida da escolta, seguimos os tres para o gabinete de Charles, e afim de encher o tempo com a espera do resultado da diligencia, James nos fez esse interessante dicurso:

— Percebe que vocês estão admirados commigo. Não se apoquentem. Tudo é muito logico.

— Nem sempre a logica é a verdade... aparteei. Falta que o explique...

— Ao examinar o cadaver, pela localização do ferimento, reconheci que Gilbert não foi aggredido quando andava na rua. Por ser elle de estatura alta, como vocês sabem, deprehendi que o aggressor estava completamente a suas costas e trepado em alguma coisa. No exame dos rebordos da ferida observei que o instrumento facinoroso deveria ter a forma cylindrica e ser grosso, tendo, entretanto, uma ponta romba no centro do eixo, a qual attingiu mais acima no craneo, produzindo um coagulo subcutaneo... Examinada a roupa, despertou-me a attenção a mancha na calça, que os que viram cheirar, e todos sabemos como Gilbert era asseiado, não sendo capaz de sair de casa com a roupa assim maculada, nem tendo tempo de mudal-a deixaria de fazel-o. Claro estava que tal mancha fôra produzida bem proximo da sua morte. Ora, seria preciso um dia tirar de submersão para a agua tirar completamente o cheiro activo de um peixe temperado com alho, tanto mais que a gordura do molho era um excellente fixador para a materia odorante. Com as informações do cabo Mortimer, me foi possivel accrescentar mais detalhes, como por exemplo o de sentar-se o inspector em certo logar permittindo ao aggressor a melhor posição para feril-o mortalmente. A forma da arma, que já descrevi, permittia-me aquella suspeita sobre a porta da cozinha, porque um objecto de tal formato é exactamente um rôlo desses que se usam para as massas comestiveis. E está patente que tendo sido utilizado o rôlo, o culpado só poderia ter sido o cozinheiro, pela simples razão de que qualquer um dos freguezes ou mesmo o caixeiro ou o dono, quem attendia ao balcão, caso não dispuzesse de uma arma de maior efficiencia, ao invés de ir á cozinha buscar o rôlo, se utilizaria de um movel, de uma garrafa, de qualquer outro objecto pesado á mão... E agora não nos resta mais do que aguardar os acontecimentos.

— E'... v. justifica o caso de modo que a gente nem póde formular contradicta.

— Poder, póde; mas a verdade é que o encadeamento das coisas torna tudo muitissimo natural.

— Decerto. Vocês teem dois olhos e dois ouvidos como eu tenho e todo homem assim é feito pela natureza. Está claro que posso servir-me dos meus da maneira que melhor me convenha... aparteou sorridente, como a dizer que tinha absoluta confiança em si proprio.

Na realidade, se havia scepticismo de nossa parte, que nos custaria aguardar mais uma hora no maximo, para termos o resultado definitivo de todos os nossos receios?!...

* * *

Por algum tempo sentados, no gabinete de Charles, aguardamos o regresso da diligencia enviada ás ordens do cabo Mortimer.

Eu e o chefe de Segurança, e não podia ser doutra maneira, estavamos deveras impaciente, deante da minuciosa exposição que nos acabava de fazer o criminalista.

Entretanto, James permanecia silencioso, como se não tivesse a menor duvida do successo da empresa.

Cerca de duas horas após a partida, chegava o cabo com o seu precioso passaro, um typo baixo e bronzeado, especimen acabado do homem affeito a rudes trabalhos e experimentado em todas as incumbencias que lhe dessem.

Ao entrar no aposento, olhou, desconfiado em redor, com um ar de indefinivel frio, que se podia interpretar a duas maneiras, ou como de uma simulação mestra, ou como de uma cretinice sem par.

James não esperou pelos processos tactois de interrogação calculada, até chegar a ponto desejado, e logo em seguida ás perguntas iniciaes, para identificação, descobriu desurpresa as baterias:

— Vamos, Petter (era esse o seu nome), diga quem lhe mandou matar o inspector.

— Mas... eu... Quem foi que disse que tinha sido eu?

— Não pode negar, porque eu vi quando v. deu nelle, pelas costas, aquelle golpe com o rôlo de cozinha! replicou o criminalista.

E depois de longo silencio, afinal o homem confessou tudo tal e qual o desejava James. Fôra ordem do patrão, de quem sómente podia dizer o nome por que o conheciam no meio — "Sequire Paul" — quem o mandara desfechar o golpe. Depois, com os homens que o cercavam, elle mesmo arrastou para fóra do restaurante a victima, não sabendo que destino lhe deram...

— Quem é esse Sequire Paul?

—Não o sei. Conheço-o desde que me empreguei ali. Ao dar-me o logar, não teve segredos do que eu podia fazer além do officio de cozinheiro, declarando que não admittiria replicas e, no caso de desobedecel-o ou trail-o, seria melhor suicidar-me. E' um homem malvado e capaz de executar o que diz. Mas fóra dahi não ha melhor pessoa neste mundo, a gente sabendo obedecer-lhe!

— Como é o Squire Paul?

— Um homem alto e forte. Usa barbas ruivas e crescidas. Fala seccamente e breve. Usa oculos escuros, mas um dia descobri que assim o faz para encobrir uma das vistas imprestavel...

— E' uma vellide no olho direito, não é?

— E o senhor o conhece?

— Talvez... disse-lhe James. E não sabe onde elle mora?

— Nunca ninguem o soube! Nem eu, nem nenhum dos outros. Elle costuma apparecer quando ninguem o espéra e desapparece como chega. Ora surge pela porta da rua, outras vezes vem de dentro do restaurante. E ás vezes conserva-se ausente por muitos dias...

Tendo ouvido o bastante e que era tudo o que tinha a dizer o cozinheiro do "Olho Azul", o criminalista volveu para Charles:

— Agora, meu caro, julgo conveniente v. mandar prender todos os individuos apontados por Petter, como cumplices no homicidio do inspector Gilberto... Duvido porém que vocês logrem encontrar qualquer delles...

— E' o nosso dever, Brings, pelo menos fazer essa tentativa. Mas eu creio firmemente que mais dia menos dia elles cairão em nosso podér.

Charles mandou recolher o cozinheiro ao cubiculo destinado aos presos á disposição da justiça, na phase inicial da instrucção, immediatamente aberta. Justamente na occasião em que Petter deixava o aposento, entre Weston, dirigindo-se a James:

— Dr. Brings, o edificio da Kensington Might Street 979, acha-se desoccupado ha quatro mezes... Mr. Gaston Pillmontier encontra-se em Paris, desde essa data, segundo consegui apurar...

— V. está bem informado?

(Continúa.)

NICODEMO, LO TARTARO

MORREU AOS SETENTA ANNOS O ANTIGO SALTEADOR — O TERROR DOS "COMETAS"

O corpo do antigo salteador, no necroterio da Penitenciaria

S. PAULO, 14 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Ha muitos annos, no interior do Estado, um bando armado principiou a percorrer a extensa região servida pela linha Paulista, e as consequencias da audacia dos individuos que faziam parte do grupo não se fizeram esperar.

Operando os bandoleiros no triangulo formado pelas cidades de Bariry, Jahú, Dois Corregos, Brotas e Ribeirão Bonito, fazendas foram assaltadas e saqueadas, as estradas tornaram-se perigosas ao transito dos peões e sitiantes, e as caravanas de viajantes, que então faziam a cavallo as pequenas cidades circumvizinhas, obrigadas a riscar do seu itinerario tal percurso.

No trajecto dos malfeitores, ficava uma esteira de sangue, por isso que elles visavam especialmente os cometas, sabendo que eram portadores de importancias vultosas, producto de recebimentos. As cidades ci... todas não escaparam ás razias e a situação de terror a que chegou a população exigiu que se puzesse cobro, sem detença, á empreitada sinistra da malta.

O BANDO DE NICODEMO

Entre 1906 e 1907, o bando chefiado por Nicodemo Lo Tartaro, italiano, natural de Trotia, provincia de Catanzaro, assolava decididamente a região, de maneira que a Secção de Capturas, commandada, ao que parece, naquelle tempo, pelo tenente "Gallinha", enveredou pelos sertões em sua perseguição e conseguiu tresmalhar os bandidos, parte dos quaes se homisiou na serra de Bariry.

Localizado pela escolta o restante do grupo que se fraccionara e que tinha como cabeça Nicodemo, a escolta em 1907 póde cercal-a e após tiroteio intenso cairam nas mãos das praças do tenente Nicodemo e um seu ajudante.

Responsaveis pelo assassinio de dois viajantes, surprehendidos na estrada, aggravado o delicto pelo roubo, Nicodemo e o companheiro, sobre quem recahia a culpabilidade de outras mortes, foram julgados em Jahú e condemnados a trinta annos de prisão.

CUMPRIU A PENA DE 25 ANNOS DE PRISÃO

Preliminarmente, Nicodemo e o companheiro deram entrada na Cadeia Publica, que naquella época servia de presidio, passando em seguida para a Penitenciaria do Estado. Nicodemo Lo Tartaro durante vinte e cinco annos de reclusão demonstrou bom comportamento e cumpridor da disciplina da Penitenciaria, valendo-lhe a conducta o livramento condicional. Desde 1932 que Nicodemo se achava em liberdade, sob vigilancia.

Trabalhava no estabelecimento commercial de Angelo Sestini e residia á rua Dutra Rodrigues, 73.

Ninguem poderia perceber naquelle homem de costumes agora morigerados, o famigerado bandoleiro que manteve em sobresalto constante cidades e villas, e cujas façanhas ainda são lembradas. Não ha quem não se lembre nas preças referidas das proezas e crimes do bando de Nicodemo Lo Tartaro.

MORREU SERENAMENTE

O ex-salteador foi encontrado morto na dependencia que occupava no predio em questão. Victimado por uma syncope, elle falleceu, serenamente, sentado numa cadeira. Nicodemo Lo Tartaro contava sessenta e nove annos.

Tendo conhecimento da occurrencia, a autoridade de plantão na Central, dr. Edmundo de Aguiar, ex-delegado na cidade de Jahú, para que não pairasse qualquer duvida sobre o fallecimento do presidiario, solicitou o concurso da Policia Technica e pediu a autopsia do cadaver.

O companheiro de Nicodemo Lo Tartaro, condemnado como elle a trinta annos, não obteve o mesmo favor e cumprirá a pena até seu termino.

O joalheiro Hayat, que perseguiu até o novo mundo o seu roubador Rozanis

PRENDEU NA AMERICA DO SUL o homem que o roubára em Paris

O epilogo do «affaire» Rozanis

PARIS, setembro, (Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE) — Não se sabe o que a policia pensa dessa aventura. Pela primeira vez talvez na França, a carencia da policia não foi sufficiente para assegurar a impunidade de um malfeitor. Pela primeira vez as victimas de um roubo se decidiram a procurar o ladrão.

O mais forte é que o conseguiu. Um dos roubados transformando-se em detective e revelando dons extraordinarios deixou longe as celebridades da Segurança Nacional, perseguiu o ladrão até o Novo Mundo e fel-o prender. E' um precedente que póde ser perigoso não só para a tranquillidade dos criminosos como tambem para a policia.

Esta não poderá mais, em caso de fracasso, se refugiar atrás da famosa formula: "Nada a fazer. Não ha indicios; nenhum meio para reencontrar o malfeitor". Daqui em deante, a victima olhará os policiaes e lhes dirá com um sorriso sceptico: Está bem, eu mesmo vou me occupar do assumpto.

A CORPORAÇÃO DOS "DIAMANTEIROS"

O "affaire" Rozario se desenrola nesse meio de "diamanteiros", judeus na sua maioria, e que têm seu quartel-general nas ruas de Cadet-La-Fayette. Ahi, nas mesas dos cafés, ou mesmo, na rua, nas calçadas, tratam de negocios de centenas de milhares de francos, com um simples signal de cabeça. Ahi vêem-se homenzinhos sujos, aos quaes, se encontrassemos no canto de uma porta, dariamos uma esmola, tirar do bolso diamantes que valem uma fortuna. Ha, assim, constantemente, uma massa, de joias, de pedras preciosas de varios milhões, que passa de mão em mão entre os mercadores e revendedores, da rua Cadet. Tudo isso sem papel, sem recibo. A profissão exige semelhante confiança. Não se vende uma perola de 100.000 francos como uma machina de escrever. Tambem, o meio dos "diamanteiros" é fechado. Tem seus costumes, suas regras, quasi sua raça, ois que quasi todos são judeus. Ha um "comité" de arbitragem que resolve antes dos tribunaes, as differenças entre os seus membros. E, na realidade, não ha por assim dizer, historias entre elles. Todos respeitam as regras do jogo. Mas, quando, por avaso, "um da rua Cadet" transgride a lei do grupo, é julgado deshonrado por seus pares antes de ser entregue aos tribunaes.

Quizemos dar essa explicação, essa atmosphera do meio dos "diamanteiros", porque ella é necessaria á comprehensão da historia de que nos occupamos.

UMA ADOLECENCIA SEM PREOCCUPAÇÕES

Rozanis, Avrano Emile Rozanis, é o filho de rico "diamanteiro". Tem a adolescencia sã dos filhos de familia onde abunda o dinheiro. E até aos 23 annos de idade não se preoccupou do seu futuro nem de trabalhos.

A perola se vende bem e o papá Rozanis volta todas as noites com um ar radioso e não chicana quando o filho mimado lhe tira dinheiro mais do que o conveniente. Depois, o periodo dourado passa. O pae Rozanis faz máos negocios. Tão máos que em alguns mezes elle se arruina completamente. Não sabe reagir contra esse golpe e, numa manhã qualquer, suicida-se, deixando uma viuva sem recursos, com quatro filhos.

Acabou-se o luxo.

Avran comprehende a situação e, sem tibieza, se põe a trabalhar. Naturalmente, não tem senão um recurso, uma vocação, o officio de seu pae. E como o pae Rozanis só deixou boas recordações na corporação, acolhem o filho, dão-lhe um logar, ajudam-no. Aliás, elle é intelligente, trabalhador. Rapidamente vence.

Não sómente mamãe e suas quatro irmãs são tiradas dos negocios, mas, logo se póde retomar a larga vida de antes da catastrophe.

Oito annos após, em 1933, elle se casa. Parece-lhe estar installado solidamente, na vida, que não tem mais nada a fazer que levar uma existencia laboriosa de bom burguez. Mas, a falta de sorte que se encarniçara contra o seu pae, o persegue tambem.

Sua mulher cáe doente, e com uma doença rara, mas dolorosa e sobretudo delicada para tratar.

Tem um bocio exophtalmico. E' uma molestia de rico e Rozanis não poupa despesas, para fazer tratar a sua mulher. Consulta os maiores especialistas.

A molestia se prolonga. Os medicos se succedem e tambem os tratamento complicados, onerosos. Bruscamente, Rozanis percebe que não póde sustentar a parada. O dinheiro está se esgotando e elle trabalha mal. Fica inquieto. Sua mulher, cada vez peór, não lhe dá mais essa quietude do lar, tão necessaria aos homens de negocio.

AS "LAGRIMAS" DA BARONEZA NEXANT

Então, rouba, sob a fórma de abuso de confiança. Uma cliente a baroneza de Nexont, remette-lhe uma maravilhosa "rivière" de diamantes para trocar e tes — ironia da sorte — por "lagrimas", perola que devem o seu nome á sua apparencia. Rozanis desmonta essa joia, vende os brilhantes. Elle se "faz" criminoso para conseguir o dinheiro necessario ás despesas ruinosas occasionadas pela molestia de sua mulher.

Mas a baroneza insiste pela execução da ordem que deu ao indelicado "diamanteiro". Impacienta-se, inquieta-se, reclama por carta e telephone:

— E minhas "lagrimas"?

Em falta de argumentos, de desculpas, Rozanis não pode mais recuar deante da confissão de sua falta. Procura a baroneza. Em vez das "lagrimas", leva as suas. Chora, com effeito, como uma criança, confessando-se. Tem tremolos na voz, falando de suas infelicidades, da doença de sua mulher, de suas difficuldades financeiras. Aliás, sua afflicção é sincera. Seu arrependimento o parece igualmente. A baroneza de Nexant se mostra complacente. Perdôa o ladrão, mas fica, em troca, por conta, com quatro letras, no total de 100.000 francos.

E' a sua perda definitiva.

Porque, onde encontrar o dinheiro para pagar a enorme divida, ajuntada á todas as outras que já accumulou? Ademais, elle está exgotado pelas preoccupações dos negocios, pelo caracter cada vez mais irritavel de sua mulher incuravel. Abre-se a um amigo, um "diamanteiro" como elle, mas um crapula, com varias "escrocquerles" e muito mal visto na corporação. Chama-se Mayer, apesar de ser grego.

Mayer, o máo genio do infeliz desamparado, lhe inspira cautelosamente um plano mephistophelico:

— Fugir? — murmura, com as palpebras semi-cerradas nos olhos cheios de perversidade. Escapar ao marasmo, a tuas angustias, ao teu lar sem alegrias. Não é difficil.

E o aconselha a obter mais joias em confiança:

— Não podes embarcar nesse negocio sozinho. Precisas de um auxiliar, um ajudante. Eu sou o teu homem. Procura as joias. Para isso, tens apenas que inventar uma historia. Conta que tens uma cliente que se casa, por exemplo, em Béziers e que elle te encarregou de fornecer-lhe as joias para a "corbeille" de noivado. Quando tiveres os diamantes encontrarei um homem para compral-os. Não te tomaremos outra coisa que uma pequena commissão. Terás muito com que ir tentar a sorte sob um outro clima...

Assim foi feito. Rozanis, depois de muito meditar, de muito pensar, acabou cedendo. Elle estava "em negocios" com um dos seus ricos confrades, Hayat. Apresentou-lhe com um faustoso ganho o imaginario casamento de Biterrois. O "diamanteiro" solicitado esfregou as mãos, abriu os cofres e entregou ao revendedor um verdadeiro thesouro: 700.000 francos de braceletes, collares, perlas e diamantes.

UMA FORTUNA EM JOIAS POR UMA BAGATELLA

Quando Rozanis reviu seu cumplice, este annunciou-lhe ter encontrado um comprador para as joias. O terceiro pirata era Goldenberg, um rumeno naturalizado francez. Aceitára a offerta de Mayer por cem mil francos. Mas, este disse a Rozanis:

— Elle me dá apenas 60.000: 50.000 para ti; 10.000 para mim.

O joven "diamanteiro" sobresaltou-se:

— Cincoenta mil... por setecentos mil francos de valores? Zomba de nós, esse tal Goldenberg.

— Queres, ou não, sair das tuas difficuldades, insistiu o máo genio. Aliás, tomei a iniciativa de tratar o negocio, pois que tinhas me confiado as joias.

Rozanis não póde deixar de ceder. Recebeu immediatamente em pagamento de seis mil francos, dos quaes mil em pesetas, afim de se dirigir á Hespanha, para, a seguir, embarcar para a Venezuela.

— Receberá o resto amanhã. Estarei na "gare" d'Orsay um quarto de hora antes da tua partida.

Rozanis embarcou, acompanhado até á estação por Mayer, que, entretanto, não trazia senão uma parte do dinheiro.

— Eu te havia promettido todo o resto para hoje — excusou-se — mas Goldenberg não conseguiu os fundos necessarios. Eis vinte mil francos. Enviarei o resto desde que tenha o teu novo endereço.

Um empregado annunciou a partida.

Os dois cumplices deram-se com effusão o ultimo abraço. O trem se afastou, desappareceu no tunnel que prolonga a "gare" d'Osay, carregando o "heroe" fugitivo para seus novos destinos...

Apenas Rozanis acabava de transpor a fronteira, Goldenberg, de seu lado, desapparecia. Tomava o avião para Bucarest, levando o thesouro que ia derramar nos diversos jornaes do Oriente, e deixando Hayat roubado e desesperado.

A PROCURA DO CRIMINOSO

Ora, um dia, chegou uma carta á rua de La Fayette. Vinha da Venezuela. Era de um "diamanteiro" hollandez, que voltára á America do Sul, depois de passar as férias na Europa. Escrevia:

"Apresentaram-me outro dia, no club de tennis mais aristocratico de Caracas, um francez que ali se inscrevera para fazer boas relações. Esse "clubman" distincto não é outro senão Avram Emile Rozanis. Aliás, elle me confessou tudo".

A carta sensacional foi acolhida entre os "diamanteiros" parisienses como um boletim de victoria. Hayat, em particular, exultou de enthusiasmo. A tal ponto que embarcou no primeiro navio para Caracas.

— Fui — conta elle — procurar eu mesmo o meu ladrão. Chego fremindo de prazer, na capital da Venezuela. A policia, já avisada por mim, ao invés de botar o homem no xadrez, convidou-o a deixar o territorio. Elle foi para a Colombia e eu fui atrás. Quando já estava desesperançado, encontrei o "meu" Rozanis na rua, muito simplesmente. Trazia um bigodinho e, na duvida, fui passando. Voltei-me. De costas, era bem o homem. Então, não hesitei. Acompanhei-o e, botando as mãos nos seus hombros, chamei-o:

— Rozanis.

Elle tremeu, voltou-se, me viu, cambaleou. Prendi-o.

Assim terminou a extravagante odyssêa cujo epilogo se desenrolou, na semana ultima, nos bancos da Correcção. Rozanis foi condemnado a 15 mezes de prisão.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7985 — Publicidade: 22-8761 e 23-8709 — Redacção: 22-8498, 22-8003, 22-8004, 22-7197 e Officinas.
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1º.
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno ... 55$000
Semestre ... 30$000
Trimestre ... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno ... 35$000
Semestre ... 18$000
Trimestre ... 9$000

COMBATIDA VIGOROSAMENTE na França, a espionagem toma novas formas

TURISTAS QUE SE INTERESSAM MAIS PELAS FORTIFICAÇÕES QUE PELOS MUSEUS

A' esquerda, alguns dos meios usados pelos espiões: o tubo de dentifricio, a partitura, a dentadura, a batata ou uma fruta, ou um annel; á direita, Mata Hari, famosa bailarina fusilada como espiã

PARIS, setembro (Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE, por Jean Faure.)

Ha algum tempo para cá, lê-se, nos jornaes, menos casos de espionagem que no passado.

Pode-se dahi concluir que a espionagem estrangeira se tenha subitamente paralysado na França e que nossos serviços de vigilancia occupem seus agentes em miudos trabalhos de burocracia ou, mais simplesmente, os puzeram em férias?

Seria um grande erro acreditar isso. A verdade é mais simples. As indiscreções commettidas pelos jornaes até o mez de maio ultimo tinham compromettido de um modo sério diversos inqueritos conduzidos pela Segurança Nacional. Uma, sobretudo, teve effeitos tão desastrosos que uma organização estrangeira, advertida a tempo, retirou seus agentes no momento mesmo em que iam lançar as mãos nelles.

Resolveu-se então applicar estrictamente a lei de interdicção de toda informação susceptivel de prejudicar o trabalho incessante, enorme, ao qual são adstrictos os commissarios, inspectores e agentes diversos que, com um devotamento incansavel, fazem a caça aos nossos inimigos.

Nada mudou, entretanto. Com effeito, sobre nossas fronteiras — e em particular na fronteira de léste, ha necessidade de dizer? — os espiões estrangeiros não deixaram um instante de agir. Retomaram mesmo uma singular actividade desde que o Ministerio da Guerra e o Estado Maior emprehenderam proteger nosso paiz por um systema defensivo aperfeiçoado.

Surprehendidos pela actividade de nossos serviços, que em menos de um mez, de 12 de maio a 8 de junho, desorganizaram as rêdes melhor organizadas entre nós e paralysaram a acção da espionagem, os Estados-Maiores estrangeiros pareceram sentir uma certa hesitação, mas, de subito, não se resignando a ficar sem esclarecimentos, procuraram novos informadores, susceptiveis, dessa vez, de não serem desmascarados.

UMA TACTICA NOVA

Nossos officiaes — e, sobretudo, os officiaes de engenharia e artilharia, receberam varios pedidos de collaboração de pretensas revistas technicas que fingiam se interessar, de um modo inteiramente geral, pelo nosso progresso industrial e militar. Era, a principio, perfeitamente innocente e alguns dos correspondentes solicitados responderam, de toda boa fé, que [illegible] uma collaboração interessante e que, além disso, offerecia a vantagem de ser bem paga.

Alguns, mesmo, commetteram a imprudencia de agir assim sem avisar aos seus chefes ou outros personagens autorizados.

Foi assim que um tenente de engenharia escreveu um artigo muito bem documentado sobre o que chamamos hoje "a coordenação do trilho e da estrada".

Descrevia no artigo com uma abundancia, onde não occultava mesmo o orgulho do esforço realizado, modificações soffridas pelos transportes na região do centro da França.

Era tão longe da fronteira que elle não suppunha por um instante que pudesse ter uma relação qualquer com a defesa nacional.

Enviou o artigo, pedindo que lhe mandassem um exemplar da revista em que elle apparecesse.

Com grande surpresa, recebeu um cheque e uma carta na qual se lhe faziam mil cumprimentos, mas lhe informavam tambem que, por certas razões das quaes não discerniu senão vagamente a importancia, que o artigo não seria publicado. E, em "post-scriptum", pediam-lhe que proseguisse nos seus estudos sobre as vias ferreas.

Desta vez, o official, justamente alarmado, advertiu a seus chefes e lealmente deu conhecimento de tudo o que havia enviado antes.

Tres vezes ainda pedidos de artigo lhe chegaram ás mãos e, a ultima carta, era tão ameaçadora que elle se felicitou de ter alertado os viços que o cobriam. Se não fosse a sua perspicasia, teria se emmaranhado na rêde que lhe haviam armado e de um tal modo que seria obrigado a continuar para escapar ao castigo que o esperava.

TURISTAS QUE SO' GOSTAM DE FORTIFICAÇÕES

Outras vezes, é sob a protecção de uma potencia perfeitamente inofensiva e incontestavelmente amiga que as manobras se realizam.

Um cidadão das ilhas Canarias, por exemplo, que viaja como turista, póde interessar aos nossos agentes?

Um desses typos, que se interessam muito mais pelas nossas fortificações que pelos museus, chamado, — digamos, Carlo — foi uma tarde, surprehendido por um agente da brigada movel, em conversação com um sub-official de artilharia, de fortaleza.

Logo que Carlo deixou o sub-official o agente se approximou desse ultimo:

— Seria indiscreto — perguntou — saber o que esse cavalheiro pretende do senhor?

— Absolutamente, respondeu o sub-official, elle apenas me convidou para jantar em sua companhia amanhã.

— Perfeitamente. Vá. Um bom jantar é sempre agradavel. Posso contar, porém, com a sua bôa vontade para me informar depois o que se passou?

— Certamente.

O resultado de tudo isso foi que Carlo passou ainda um mez através da França, visitando Grenoble, Berançau, Verdun, Toul, etc. Mas, não teve sorte. Foi preso ao passar os Pyrineus, de volta. E' escusado dizer que tinha comsigo muitos dados muito comprometedores.

Hoje, não se póde dizer que a espionagem estrangeira, está jugulada na França.

Não o será nunca. Apenas desorganizada, reapparece sob uma forma ou outra jámais a mesma — e eis ahi a difficuldade porque se trará de novo entre nós.

Eis porque nossos agentes de contra-espionagem não pensam em tomar outras ferias que as que são previstas pelo regulamento. A salvação do paiz o exige.

O ESTADO DE MINAS GERAES E AS SUAS DIVIDAS

A JUSTIÇA FEDERAL REJEITA AS RAZÕES DO DEVEDOR

O Estado de Minas Geraes, por seu advogado dr. Jair Lins, impetrou ao dr. juiz federal um mandado de segurança no sentido de serem suspensas as medidas ordenadas quanto á acção executiva movida contra o mesmo Estado, tendo o dr. juiz federal indeferido o pedido como se vê do despacho que se segue:

"A competencia para processar e julgar o presente mandado de segurança é por certo da Justiça Federal: (Lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936 — art. 5º letra "I") nas causas de competencia da Justiça Federal;

c) contra acto de juiz federal ou de seu presidente — ao mesmo juiz."

Acontece, porém, que, na hypothese em apreço, se trata de uma acção executiva já em marcha — instancia firmada — contra o Estado de Minas Geraes — devedor — e movida pelo exequente Sebastião Mendes de Britto, residente no Rio de Janeiro, para cobrança apenas de juros de obrigações ao portador, na importancia de 1.475:461$050 e não do capital do montante total de 599 mil francos-ouro, sendo possuidor de 1.180 titulos dos emprestimos francezes de 1907, 1910 e 1911.

Allega o exequente que, como não pudesse liquidar até hoje, amigavelmente, esse credito, foi forçado a lançar mão de tal meio; e, como o devedor mesmo depois de citado não pagasse e nem nomeasse bens á penhora, dentro das 24 horas da lei, ficando garantido o Juizo, foram penhorados bens industriaes, como foi requerido; dois no Estado de Minas Geraes e um na capital da Republica.

A petição inicial, no executivo, foi instruida com um titulo de cada emprestimo, acompanhado dos respectivos "coupons", ficando os demais titulos e "coupons" depositados no Banco de Credito Predial desta capital.

Reconhece-se plenamente que o direito de defesa é sagrado, mas isso em termos.

Se este Juizo aceitasse o mandado de segurança, nessa phase da acção executiva, seria tambem contribuir para plantar a anarchia e o tumulto no processo; pois, ninguem ignora ser de lei, e que a Egregia Côrte Suprema já firmou o principio de que:

"Antes da penhora e de assignados os seis dias da lei, nenhuns embargos podem ser oppostos pelo executado, não havendo [illegible] por erro de conta"; ("Rev. do Sup. Trib. Federal", vol. 46, pagina 312).

Não é demais compulsar os accordãos tambem da alta Côrte de São Paulo que assim tem decidido em innumeros delles destacando-se o 6 de dezembro de 1935 com votação unanime:

"Havendo no processo commum meio adequado para a defesa dos direitos do recorrente, não seria em qualquer hypothese de se conceder o mandado, meio excepcional só utilizavel em falta de outro remedio igualmente prompto e efficaz"; ("Rev For."), vol. 63, pagina 289).

Em face, pois, da jurisprudencia copiosa e uniforme das mencionadas Côrtes, não cabe, em absoluto, recurso processual extraordinario como é, por excellencia, o mandado de segurança, para modificar ou annullar o processo commum, que só poderia ser alterado, invalidado, por seus recursos ordinarios sendo na especie — os embargos.

Do contrario seria, como já tem ensinado a Egregia Côrte Suprema, tumultuar o processo.

De facto, se já amanhã o julgador tem de pesar os argumentos que serão adduzidos nos embargos pelo embargante e embargado, como se entrar na apreciação dos pontos referidos pelo impetrante — "de que não são sujeitos á penhora os bens dos Estados, suas rendas, as quaes só devem ser despendidas de accordo com os respectivos orçamentos."

Ninguem desconhece que ao juiz é inteiramente vedado, por lei, prejulgar.

Conseguintemente, fóra da acção executiva, sem o conhecimento das provas a serem apresentadas, não tem cabimento decidir — se as rendas industriaes são ou não penhoraveis, se estão ou não fóra do orçamento.

Se não estiverem fóra, não é caso de desanimo: Logo nos embargos poderá o impetrante ter ganho de causa, uma vez tudo bem comprovado.

Quanto ás rendas industriaes penhoradas, serão pelos depositarios encaminhadas á Caixa Economica Federal como é de lei e consta dos autos.

Em relação ao depositario em Araxá, é verdade incontestavel ser o mesmo parte numa acção ordinaria entre elle e o Estado. Tambem é verdade ser o dito depositario pessoa idonea e da confiança do exequente e deste Juizo.

Agora, uma vez que se tem por couraça, julgados claros e expressos da Egregia Côrte Suprema, não se teme um golpe de força, no sentido do embargo, em tal caso, ser substituido por mandado de segurança.

Não substituirá tambem os aggravos?

Impossivel a hypothese se enquadrar no art. 113 n. 33 da Constituição Federal, porque só no final da acção executiva poder-se-á conhecer do direito do embargante, ou do debito liquido, certo e incontestavel.

Nessas condições não tendo cabimento, o processo, o mandado de segurança, o indefiro desde logo na fórma do art. 8º da lei supracitada — n. 191, de 16 de janeiro de 1916.

Bello Horizonte, 1 de setembro de 1936.

(a.) Henrique Lessa

(Transcripto do "Correio da Manhã", de hontem).

O coronel Mendonça Lima em Sete Lagôas

Communicam-nos do Syndicato Unitivo:

"Realiza-se-á no dia 27 do corrente, na cidade de Sete Lagoas, no Estado de Minas Geraes, significativa manifestação ao director da Central, por iniciativa dos ferroviarios syndicalizados da nossa succursal naquella localidade, a qual adheriram todas as classes sociaes representativas. O programma será publicado opportunamente".

Rebentaram o telhado da joalheria

CARREGARAM OS LADRÕES JOIAS NO VALOR DE CEM CONTOS DE RÉIS — DETALHES DO AUDACIOSO ASSALTO

O telhado da joalheria, por onde os ladrões penetraram no estabelecimento

S. PAULO, 17 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Não obstante a actividade da policia preventiva que não dá treguas aos amigos do alheio, estes proseguem calmamente em sua faina criminosa, assaltando audaciosamente estabelecimentos commerciaes situados no coração da cidade, quasi nas barbas dos repressores dos larapios.

Ainda esta noite, foi assaltada a Casa Confiança, estabelecida no numero 29, da Praça da Sé, logradouro publico de intenso movimento diuturno, a dois passos da Central de Policia.

Os assaltantes, pentrando no referido predio pelo telhado e forro, desceram até á loja, onde começaram a agir.

Primeiro, abriram os armarios e montras, de onde retiraram joias, relogios de ouro e outros objectos de valor deixando nos mesmos ou sobre o balcão, objectos de metal ordinario, de pequeno valor, o que faz acreditar que o assaltante ou assaltantes sejam pessoas conhecedoras desse ramo de negocio.

Praticado o roubo, os ladrões se retiraram pelo mesmo logar por onde entraram, sem que fossem presentidos pelos guardas civis de serviço naquelle Largo.

Na manhã de hoje, ao abrir a porta da rua, do estabelecimento, o seu proprietario, sr. Arnaldo Pinto Nogueira, verificou que o mesmo fôra assaltado, carregando os ladrões tudo que de valor havia nelle.

Immediatamente, communicou o occorrido á policia.

A REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE", NO LOCAL

Assim que teve conhecimento do audacioso assalto em pleno coração da cidade, a reportagem do DIARIO DA NOITE, se dirigiu para o local.

No momento, grande numero de populares, parados á porta da Casa Confiança, commentavam o facto, censurando o despoliciamento em que vive a nossa metropole.

O sr. Arnaldo Pinto Nogueira, com quem falou a nossa reportagem, informou-a de que, assim de prompto, não podia calcular o prejuizo que tivera. Pensa, porém, que não deve ser inferior a cem contos de réis.

O que possa garantir — accrescentou elle — é que essas joias e relogios roubados hoje, representam 20 annos de penoso labor, são as minhas economias de todo esse tempo.

Quando nos retiravamos do local, era aguardada a Policia Technica, para proceder á peritagem e colher as impressões digitaes dos larapios.

Populares, em frente á joalheria assaltada

DE UM RESTAURANTE PARA O TELHADO

Os temerarios assaltantes da Casa Confiança, pentraram no interior da mesmo, como acima dissemos, pelo forro, descendo á loja.

Para conseguirem isso, passaram elles do Restaurante Adamastor para o referido estabelecimento, que é parede meia áquelle.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: José Maria da Costa, Alvarenga Fonseca, Oswaldo Werneck e M. de Carvalho.

Senhoras: d. Mathilde Xavier, d. Olivia Duarte Barbosa e d. Maria Luiza Ferreira.

Senhoritas: Creusa Accyoli, filha do dr. Taciano Accyoli; Alda Ribeiro, filha do sr. Bento Lima Ribeiro, Laura Xavier da Veiga, filha do dr. Alfredo Xavier da Veiga e Maria de Lourdes.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa dr. Leonardo Truda, director-presidente do Banco do Brasil.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, sendo por esse motivo muito cumprimentada, a sra. d. Yayá Gonçalves Ferreira, viuva do saudoso scientista e medico legista da Policia Civil, dr. Joaquim Gonçalves Ferreira e genitora do dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, delegado do 14º districto policial.

— Faz annos hoje, a senhorita Orminda Loureiro, alumna da Escola Profissional de Enfermeiras "Alfredo Pinto".

— Faz annos hoje a sra. d. Leonidia de Almeida, esposa do sr. Armando Soares de Almeida, administrador do Necroterio do Instituto Medico Legal.

— Faz annos hoje, o dr. José Maria Mac-Dowell da Costa, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Yahy Maria da Costa, com o sr. Athenogenes da Terra Ferreira.

Casamentos

Realizar-se-á amanhã, nesta capital o enlace matrimonial do sr. Aldo Dias Moreira, funccionario de Paul J. Christoph Co. com a senhorinha Gioconda Martins Cruz, filha da viuva sra. Adelino Martins Cruz.

O acto civil será na 5ª pretoria, ás 13 horas e a ceremonia religiosa terá logar ás 16 e meia horas na igreja de São Francisco Xavier.

Serão paranymphos, no acto civil, os srs. Bento Murta, contador da Firma Paul J. Christoph C. e Aldimir d'Avilla Mello.

Servirão de padrinhos, na ceremonia religiosa, o sr. Gilberto Franco, chefe da Secção de Drogas da firma citada e sua senhora.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Adolpho Sampaio de Moura e de sua esposa d. Hercilia Bezerra de Moura com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Lenice.

Almoços

Promovido pelos collegas de trabalho do novo Arsenal da Ilha das Cobras e pelos collegas da turma da Escola Polytechnica, com adhesão de professores, docentes, amigos e admiradores será offerecido no Automovel Club, em data previamente annunciada, um almoço ao professor Antonio Alves de Noronha, docente da Escola Polytechnica em regosijo pela sua eleição para paranympho dos engenheiros civis, mecanicos, electricistas e industriaes da Escola Polytechnica do Rio.

Excursões

Terá inicio, amanhã, a interessante excursão a Guayra (Sete Quedas) e Iguassú, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club. Essa excursão, que é a terceira levada a effeito rumo áquella região, pelo Touring Club, possue um itinerario suggestivo, permittindo aos viajantes conhecerem bellissimos trechos do sul do paiz, bem assim como os famosos saltos da Guayra (Sete Quedas) e os do Iguassú.

Graças á experiencia dos annos anteriores e aos cuidados technicos do Departamento de Turismo do Touring Club, a viagem será feita com todos os recursos modernos de conforto, ora em trens reservados, com carros-dormitorios Pulmann, ora em navios fluviaes proprios, da navegação no rio Paraná; ora em trens da Companhia Matte Laranjeira; ora em navios da Companhia Milanovitch, e outros meios de transporte.

O regresso será feito através do Rio Grande do Sul, com a entrada, em Uruguayana, dos viajantes, que terão, assim, ensejo de conhecer algumas das mais bellas cidades gauchas.

A excursão do Touring Club ao Iguassú assignala, este anno, um dos grandes successos da actividade turistica dessa entidade.

Tardes dansantes

Nos salões do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, será realizada, no proximo dia 4 de outubro, das 17 ás 22 horas, uma tarde dansante, em beneficio da Sociedade Templo da Verdade, que tem, entre outras, a finalidade de fundar uma Casa de Saude onde se applique, além dos processos classicos de cura, os processos magneto-espiritas.

Viajantes

Em companhia de seu marido, o sr. Jones Miller, da alta administração da United Press, partiu, hontem, pelo "Cap Arcona", para o Chile, via Buenos Aires, a illustre escriptora patricia Rosalina Coelho Lisboa Miller.

— A bordo do "Sudan Star" seguiu para a Europa, o dr. Angelo Bevilacqua, que até o mez passado exerceu o cargo de director do Expediente do Thesouro. O dr. Bevilacqua destina-se a Londres, onde vae assumir o seu posto na Delegacia do Thesouro Brasileiro. O seu embarque esteve muito concorrido, estando presentes o chefe do gabinete do ministro da Fazenda, dr. Orlando Villela, e funccionarios do Ministerio da Fazenda.

— Partiu para a Bahia, o sr. João Gonçalves Martins.

Festas

Está despertando enorme enthusiasmo entre os associados do America F. Club, o grande baile de gala que será levado a effeito amanhã, em seus salões, luxuosamente ornamentados, como encerramento dos festejos commemorativos do 32º anniversario do club.

Tocarão a jazz-band de Napoleão Tavares e a jazz-band do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Traje: para as damas, vestido de baile; para cavalheiros, sómente casaca ou smocking.

As dansas terão inicio ás 23 horas e se prolongarão até ás 4 horas da manhã.

Chás

A directoria do Club dos Tabajáras, promove para o proximo domingo no "Grill-room" do Casino da Urca, um chá-dansante, o qual terá inicio ás 16 horas, ao som de duas excellentes jazz-bands.

Conferencias

Os alumnos do 2º anno de Direito Penal, do professor Alberto Moreira, da Faculdade de Direito — Universidade do Districto Federal — realizarão uma série interessante de palestras, no proximo dia 22 do corrente, ás 21 horas, á rua Haddock Lobo, 345.

Fará ás dissertações sobre a "Tentativo", a senhorita Maria José Watzl Americano do Brasil.

A entrada para o recinto das pa-

Maria do Carmo Arruda Botelho

ESTRELLAS DA INCONFIDENCIA...

Na semana finda seguiram para Bello Horizonte, afim de participar de um programma especial da nova emissora mineira varios artistas de destacado relevo na broadcasting nacional. E de cá ouvimos, satisfeitos com a irradiação perfeita da Inconfidencia, a vóz bonita do tenor Candido Arruda Botelho, e a interpretação inexcedivel dos mais sentimentaes peças musicaes, feita ao piano pela senhora Maria do Carmo Arruda Botelho, uma das mais completas artistas do teclado que actuam no mundo radiophonico.

A senhora Maria do Carmo, cuja photographia o cliché acima reproduz, vem de firmar definitivamente o seu nome perante a culta sociedade da capital mineira.

O tenor Candido de Arruda Botelho, que obteve grande successo na Radio Inconfidencia, de Bello Horizonte

ILLYDIA SOBRAL E O REPERTORIO ED ERCILIA COSTA

Pelos microphones da P. R. C.-6 e P. R. B.-7 Illydia Sobral está interpretando, a contento, os fados do repertorio de Ercilia Costa.

ORPHEÃO DOS APIACAS

A "Hora do Gury", da Radio Tupi, vem, desde o inicio se mantendo dentro da trajectoria que se traçou, recreando e educando. Das suas multiplas iniciativas se destaca a da organização do "Orpheão dos Apiacás", que, sob a inspiração da sra. Sylvia Autuori, a querida "Tia Chiquinha", dos garotos, e direcção geral da sra. Lucilia G. Villas Lobos, congrega já o avultado numero de 60 crianças, todas residentes no bairro da Saude.

Quem, aos domingos, as assiste cantar pasma ante a grandiosidade de uma obra construida sobre sollidos alicerces, sem alarde, e de grande projecção social.

São 60 crianças, a maioria das quaes filhas de paes baldos de recursos, que pouco a pouco vão adquirindo conhecimentos de musica, e recebendo outros ensinamentos instructivos, habituando a uma disciplina espontanea, não deixa de ser rigorosa.

Basta ouvir-se a afinação com que executam hymnos e canções muito nossas para de logo se perceber a mésse de beneficio que o "Orpheão dos Apiacás" tem proporcionado a meninada que o frequenta e anima.

A RADIO CATHOLICA

Annuncia-se que a Sociedade Radio Vera Cruz, a emissora da igreja catholica cuja organização se deu ha cerca de dois annos, estará definitivamente no ar no dia 24 de dezembro proximo, com um programma sensacional em commemoração ao Natal.

Culto de Nossa Senhora das Dôres da Policia Militar do Districto Federal

A Mesa Administrativa da Archiepiscopal Irmandade de N. S. das Dôres, que se venera na capella da excelsa Virgem, no quartel de Barbonos, á rua Evaristo da Veiga numero 78, fará celebrar no dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas (domingo proximo), missa cantada com sermão ao Evangelho, em honra á sua padroeira.

A Mesa convida, por nosso intermedio, todos os Irmãos e exmas. familias e fieis em geral a comparecerem a essa solemnidade, anteci-

IRRADIAÇÕES

O CORO DOS APIACÁS

Coro dos Apiacás

A Hora do Gury deu uma demonstração de seus esforços, de sua rara e benefica actividade, com a apresentação a 15, do Coro dos Apiacás, cantando musicas dos indios. E' de louvar-se aqui o brilho trazido pelo coro orpheonico da P. R. G. 3, nas festas commemorativas ao primeiro anniversario de sua fundação.

HERVE' CORDOVIL, NA RADIO NACIONAL

O conhecido compositor e pianista Hervé Cordovil foi contractado, com exclusividade, para a Radio Nacional.

NOVO CANTOR

Estreou, hontem, no microphone da P. R. D.-2 o novo cantor Lauro de Souza Aranha, alumno do Conservatorio de Musica e que se dedica á interpretação das musicas de camera.

O seu apparecimento agradou.

COM A CRUZEIRO

A Cruzeiro vae, pouco a pouco, fazendo as suas modificações.

Martinez de Grau não quer fazer um grande movimento. Vae aos poucos. Assim é que entraram para o seu "cast", ultimamente, o tenor Edgard Velloso e a cantora de tangos Mary Martinez. Ambas as escolhas agradaram.

TUMA NA POLITICA

Nicolão Tuma vae ingressar na politica paulista. E' a ultima noticia que nos chega de São Paulo. O querido "speaker" da Radio Diffusora, pretende candidatar-se a uma das cadeiras da Assembléa Legislativa, e conta com muitas sympathias dos partidos politicos arregimentados.

EMBOLADAS

Lila Olive

Lila Olive surgiu predestinada a vencer no seu genero. Quando ella appareceu com as suas emboladas, o seu genero andava mal visto, policiado mesmo, pelos radios ouvintes, de vez que tornara-se um veio de conceitos e de versos immoraes. Lila Olive surgiu com originaes bonitos, e agradou.

Procurou captar a confiança do publico, com o seu talento, na sua estação, e vem se affirmando uma artista das mais expressivas no seu genero.

ARACY CORTES NO RADIO

De vez em quando, Aracy Cortes, a querida estrella do theatro ligeiro, e consagrada em prélio memoravel como a Rainha do Samba, sente saudades do microphone.

Agora, ella vive um destes momentos. E está de malas arrumadas para a terra paulista, levando para a Radio São Paulo, a belleza da nossa musica typica.

Ao momento em que a Paulicéa exporta tantos artistas bons, Aracy Cortes consegue ser a primeira artista, este anno, que segue do Rio para lá.

NOVIDADES

A Radio Club continúa a trazer nomes novos ao cartaz. Os seus estudios apresentam surprezas diariamente. Ainda na quarta-feira ali estavam Margaret Lee, Paulo Sergio e Darcy Rezende. Isso constitue uma prova clara de que as provas semanaes têm dado bons resultados

MARA E AS CANÇÕES AMERINDIAS

Mara e Waldemar Henrique

No dia da festa de anniversario da Tupi, Mara da Costa Pereira esteve admiravel com o seu programma de musicas apanhadas no interior. As suas chulas marajoáras, completaram, com rara belleza, a parabola traçada pela querida estação, descripta pelos seus artistas, com belleza para os seus ouvintes. Mara foi uma linda feiticeira de rithmos, espalhando motivos amazonicos, como se despejasse bençãos votivas.

Mais uma vez a egregia artista, que tem sido a sacerdotisa de rithmos profundos da Amazonia com as musicas de Waldemar Henrique deu uma prova de seu talento e da sua sensibilidade.

A HORA INFANTIL DA NACIONAL

Um programma agradavel da P. R. E. 8 é, sem favor, o da sua Hora dos Garotos, Conselhos, advertencias, e as historias da Carochinha, contadas por artistas da nova estação.

Elisa Coelho

Esta parte está entregue ali á antiga "partennaire" de Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, e á cantora Elisa Coelho de Andrade.

UM BOM LOCUTOR

Os que conhecem o meio de radio sabem perfeitamente que Carlos Frias é um dos locutores mais sympathicos e intelligentes, destes que não querem agradar ao publico com trinadinhos na voz. A sua carreira é das mais brilhantes no "broadcasting", tanto assim que a Tupi o foi buscar para os seus estudios, onde tem feito um trabalho consciencioso, capaz de merecer o agrado do seus innumeros ouvintes em todos os quadrantes do paiz.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido aos trabalhos de construcção e reconstrucção de linha na avenida Professor Pereira Reis, esquina da avenida Rodrigues Alves, os carros da linha "Palmeiras", que foram desviados provisoriamente pelo largo de Santo Christo, passarão a trafegar, a partir de sexta-feira, 18 do corrente, em ambos os sentidos, pelo seu itinerario do costume.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd.

UMA CARTA DO CANTOR JACK LAY

Rio, 14 de setembro de 1936 — A' secção de radio do DIARIO DA NOITE — Prezados senhores:

Leitor assiduo deste vespertino, li na primeira edição de sabbado, dia 12, o artigo intitulado "Jack Fay".

Agradeço as amaveis referencias á minha pessoa e aproveito a opportunidade para esclarecer algo, no sentido de ser corrigida a impressão que deram com o citado artigo, aos seus milhares de leitores, a respeito das musicas escolhidas "com preguiça" (sic) pela orchestra de Napoleão Tavares.

Não faço parte da orchestra do sr. Napoleão Tavares. Sou unicamente um artista da P. R. A. 9 que canta, ou tenta cantar, os estribilhos das musicas de dansa, por ella tocadas.

Apesar de contar sómente 18 mezes de radio, creio que tenho um dos melhores e maiores repertorios, pois até a presente data, tenho cantado 168 musicas diversas (por signal que em numero total de 851 vezes). Dessas musicas, penso que apenas 10 ou 15 avulsas e mais algumas, de films que não virão ao Brasil, sendo as demais extrahidas de films exhibidos ou a serem passados nesta capital. Porém, dos films que têm vindo, sómente as canções de uns dois, ou talvez tres, não foram por nós apresentadas.

Ouvindo uma musica nossa em primeira audição, o amigo ouvinte da P. R. A. 9 pode estar certo de que é mesmo uma primeira audição, senão em todo o paiz, pelo menos nesta Cidade Maravilhosa. Na maioria das vezes, os films dos quaes as mesmas são extrahidas, só chegam ao Rio mezes depois. Nesse interim, as citadas musicas, já estão fazendo parte dos nossos "numeros antigos".

Como exemplo, citarei algumas das que me recordo no momento:

Musica do film "Rei Salomão da Broadway", tocada pela 1ª vez em 8 de novembro de 1935 e exhibido em junho ou julho de 1936.

Musica do film "A's 8 em ponto", tocada pela 1ª vez em 3 de dezembro de 1935 e exhibido em fevereiro de 1936.

Musica do film "A Rosa do Rancho", tocada pela 1ª vez em 17 de março de 1936 e exhibido em Agosto de 1936.

Musica do film "Ziegfield, creador de estrellas", tocada pela 1ª vez em 14 de maio 1936 e ainda não chegou.

Musica do film "Castello no ar", cantada pela 1ª vez em 2 de junho de 1936 e exhibido em agosto de 1936.

Musica do film "Nas aguas da esquadra", tocada pela 1ª vez em 27 de junho e exhibida em agosto de 1936.

Musica do film "Amor e Odio", tocada pela 1ª vez em 7 de julho e exhibida a semana passada.

Musica do film "Palm Springs", tocada pela 1ª vez em 10 de julho e ainda não chegou, etc.

Querendo os senhores mais exemplos, terei muito prazer em fornecel-os.

Renovo os meus agradecimentos e firmo-me com elevada estima e consideração. — De vv. ss. att. e obr. — Jack Fay"

TEIMOSIA INVETERADA

Aos que tenham de procurar directores artisticos, aconselhamos um exame mais cuidadoso nas suas qualidades. Nem sempre os predicados discutiveis de cultura e intelligencia são sufficientes para o exercicio do cargo, menos burocratico que os demais. Em verdade, entre nós, vão se buscar os locutores a taes encargos pelo conhecimento exacto — segundo os calculos falhos — de que sejam grandes conhecedores do meio.

O que se deve exigir, entretanto, para o cargo, é que os directores artisticos sejam, antes do mais, psychologos. Elles devem ter um sabio conhecimento do bom gosto do publico, descobrindo-lhe as preferencias, afim de que o programma dos estudios agrade.

E vamos crer que as "debacles" advindas da maneira perfunctoria com que se fazem experiencias erradas neste sentido sejam, em verdade, a causa, a origem de todas as decadencias de certas estações que nascem muito bem, e que depois se estiolam e enlanguescem por ahi...

CLUBS E FESTAS

BANDA PORTUGAL — Realizar-se-á, no proximo dia 20 do corrente, a já esperada festa organizada por um grupo de gentis senhoritas, das mais enthusiastas do recreativismo carioca.

Pelos preparativos que se vem observando, é de se esperar que os salões da querida Banda Portugal serão pequenos para conter o grande numero de senhoritas e cavalheiros que, por certo, já esperam, ansiosos, por essa festa.

PENHA CLUB — N salão-theatro do Penha Club, será realizado, no proximo sabbado, grandioso festival artistico, promovido pela "troupe" Cajuty.

Essa festa será em beneficio ao player Miguel, devendo ser representada a comedia em dois actos, "Um criado desastrado", devendo tomar parte os seguintes artistas: Irene Teixeira, Rogerio dos Santos, Lydia Teixeira e Francisco Costa, e mais o conjunto regional que fará um acto variado com lindas canções e sambas.

A SENHORITA QUER CASAR?

A COLLABORAÇÃO DA RADIO TUPI E DA REVISTA "CRUZEIRO" NA VICTORIOSA INICIATIVA DO "DIARIO DA NOITE"

O SR. A. I. CUJA PHOTOGRAPHIA JÁ PUBLICAMOS, INTERESSADO NA SENHORITA L. F. — DOIS IRMÃOS A ESPERA DE NOIVA

Avisamos aos numerosos interessados nesta secção que desde hontem, a correspondencia em que orientamos e respondemos aos candidatos, está sendo irradiada pela Radio Tupi, nos programmas da tarde. Esta medida deriva ainda do exito alcançado pela nossa iniciativa, que está interessando indistinctamente todas as classes sociaes e vem, sem desdoiro e com facilidade, approximar os que desejam se casar e constituir familia.

Ademais, adeantamos ainda que, em virtude de entendimentos entre o DIARIO DA NOITE e o "Cruzeiro" o diffundidissimo magazine da sociedade carioca, este publicará apenas com as iniciaes, os retratos das senhoritas que nos enviarem photographias para esse fim.

Annunciamos, hontem, um casamento em perspectiva. Realmente, O senhor A. I., que esteve hoje em nossa redacção, acha-se visivelmente interessado pela senhorita L. F., que vem correspondendo com sympathia ao seu interesse, estabelecendo-se, entre ambos, troca de cartas effusivas e bem significativas.

Senhor J. N.

CASAMENTO COM INTENSA VIDA SOCIAL

"Rio 12-9-36. Illmo. Sr. Redactor. Envio-lhe esta missiva por ser uma admiradodra do vosso jornal e lendo esta parte. Sobre o casamento, desejando encontrar um noivo ao meu gosto passo a enviar-lhe as minhas pretenções.

Eu sou viuva, com 28 annos de idade bastante sympathica, morena olhos negros e mortos. Cabellos pretos estatura media. Sou pobre mas de coração cheio de amor e que promette, ao marido desejado toda felicidade, de um lar. Desejo encontrar para marido um rapaz de 33 annos para 40 alto, moreno, magro que seja remediado na vida e goste de sociedade, pois me casando, com esta pessoa desejada, não quero levar vida de freira e sim gozar a vida porque a morte é certa. Logo que tiver a resposta publicada enviarei a minha photographia para que o meu futuro esposo a veja.

Espero uma respost muito breve. No mais felicidades, para este grande jornal. — I. F."

Senhor V. D. A.

MOÇA EDUCADA, SERIA E SENSATA

Sr. Redactor do DIARIO DA NOITE. Sr. Interessando-me vivamente pela original innovação de vv. ss., venho propor-me candidato a este inedito certamen casamenteiro.

Tenho 21 annos, sou louro, sem "bigodinho", 1,74 de altura estou bem empregado e possuo instrucção bastante regular.

Desejo para esposa uma moça cuja principal qualidade consista na intelligencia e vivesa de espito. Se bem que desnecessario ser bonita, desejo que seja, no emtanto bastante sympathica, loura, baixa, porem elegante, olhos azues e bocca pequena tendo de preferencia, 17 ou 18 annos. A condição de pobre como desejo, não exclue porém que queira uma moça educada, séria e sensata sob todos os pontos de vista.

Como quero, antes de me dar a conhecer, entabolar conhecimento por correspondencia, não envio meu retrato, o que farei porém, em tempo opportuno.

As que se interessarem por esta peço responder para as iniciaes P. S. G. neste jornal. Peço que não vejam presumpção nesta. Sómente considero o casamento sob prisma muito severo e como é natural desejo ser bem succedido neste emprehendimento.

Muito grato fico ao sr. Redactor pela publicação desta. Sem mais, a sua disposição — P. S. G."

DUAS IRMÃS PARA DOIS IRMÃOS

"Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1936. Caro senhor, indubitavelmente o DIARIO DA NOITE é o arauto das aspirações populares, como bem salienta o seu cabeçalho. Pois, não resta duvida de que a inicitiva que acaba de ter, instituindo ou melhor, promovendo casamentos por intermedio de correspondencia, vem casar-se, ella tambem, com o desejo de muitos de seus leitores, entre os quaes nos encontramos, meu irmão e eu. Desejamos casar porque sempre ouvimos falar na "doce paz do lar", nas "delicias do casamento", pois estamos cansados da vida de solteiro, sempre a sós no mundo, sem uma affeição definida e duradoura. E eis-nos aqui animados dos melhores propositos, solicitando ás amaveis creaturas do outro sexo, a preferencia para dois futuros lares que desejam aninhar toda a felicidade terrena possivel e imaginavel. Chamo-me A.... e meu irmão H.... Tenho 24 annos, possuindo meu irmão um a menos, temos alguma instrucção, somos de genio pacato e ordeiro. Gostamos de festas e sports. Porem sabemos cumprir nossos deveres e amamos tambem o trabalho. Temos respectivamente 1,80 e 1,75 de altura; com boa complexão physica, gozamos optima saude. Somos morenos, commerciantes e possuimos uma pequena fortuna. Desejamos casar com duas irmãs que se dêem bem, com idades relativas as nossas, que sejam boas donas de casa, pouco vaidosas, bom gosto no trajar que sejam morenas, mais ou menos de nossas alturas, honestas e de boa familia embora pobres. Estas são as condições principaes. As senhoritas que desejarem ser nossas "futuras" eu e meu irmão pedimos o obsequio de responder a esta e enviarem seus retratos, pelas columnas do DIARIO DA NOITE. Gratos pela attenção, nos confessamos dois amigos deste jornal. — A. e H."

UMA JOVEN DE VINTE E CINCO ANNOS

"Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1936 — Illmo. sr. redactor — Cordiaes saudações. — Sendo um antigo e assiduo leitor do seu digno jornal, e do qual venho desde o inicio e com interesse acompanhando o seu concurso "A senhorita quer casar?", onde na Europa e outros paizes mais adeantados é muito commum este processo, por meio desta venho lhe expôr os meus requisitos e minhas condições para me casar.

Sou brasileiro (carioca), tenho 25 annos de idade, moreno, com 1m,63 de altura, olhos, cabellos e bigodes pretos, conheço dois idiomas, com os preparatorios do Pedro II; sobre as minhas condições monetarias as pretendentes, "se houver alguma", não devem se preoccupar, pois tenho um rendimento de 720$000 mensal e sou viajante de calçado de diversas fabricas.

Sobre a minha eleita eu prefiro que ella seja morena ou branca (não quero louras), até 1m,58 (não quero gordas), de 17 a 22 annos, e sobretudo sympathica, agradavel e carinhosa commigo, que lhe corresponderei da mesma maneira.

Desejaria uma esposa nas condições da senhorita G. S. B. Seu leitor assiduo. — M. D. F."

UMA SENHORA VIUVA

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1936 — Sr. redactor — Parabens pela vossa iniciativa no DIARIO DA NOITE. Serei muito grato se tambem puder candidatar-me a uma noiva. Dou preferencia que seja viuva, tenha uma casa propria, esteja bem de finanças, não seja muito gorda, seja sympathica, que tenha de 32 annos até 36. Eu tenho 1m,72 c., peso 64 kilos, sou brasileiro, tenho 34 annos, tenho bastante saude e sou trabalhador. Sou moreno, não muito claro.

Na esperança de encontrar uma candidata, peço a fineza de encaminhar-se para — J. P. S.

EMPREGADO NO COMMERCIO, EM NICTHEROY

"Nictheroy, 14 de setembro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Desde que v. s. começou com a campanha em prol do casamento por correspondencia, que tenho vontade de candidatar-me, para vêr se encontro uma noiva, que é o meu sonho dourado.

Em primeiro logar direi meus predicados, para depois exigir os da minha futura noiva. Sou brasileiro, conto actualmente 24 annos de idade, sou branco, tenho perfeita saude, tenho 1m.75 de altura, e sou empregado no escriptorio da Loja Americana, de Nictheroy.

Quanto á moça que aceitar para minha proposta, exijo os seguintes predicados: tenha no maximo a minha idade, seja branca, seja educada e instruida; não é preciso ser linda, mas que tambem não espante ninguem. Sem mais, subscrevo-me, de v. s, amgo. crod. e obrg. — J. P."

Senhor O. L.

Senhor M. L. C.

Senhor J. P.

Senhor M. D. F.

THEATRO

3º CONCERTO DOS "MENINOS CANTORES DE VIENNA", HOJE, NO MUNICIPAL

Flagrante de uma scena de opera pelos "Meninos Cantores de Vienna"

O famoso conjunto coral realiza hoje, ás 21 horas, seu 3º concerto.

Vão os "Meninos Cantores de Vienna" apresentar programma totalmente novo:

1ª parte — "O sacrum Convivium" (O sagrado Banquete), C. da Croco (escola romana); "O Regem Coeli" (O Rei do Céo). Th. de Victoria (escola hespanhola); "Tenebrae Factus Sunt" (Espalharam se as Trevas), Th. de Victoria; "Ascendit Deus" (Ascensão de Deus), J. Gallus (escola germanica).

2ª parte — "A Vizinha Enganada, opera em um acto, de Mozart.

3ª parte — "Psalm" (Salmo 23), F. Schubert; "Zigeunelsben" (Vida Vigana), R. Schuman.

Amanhã, ás 21 horas, 4º concerto dos "Meninos Cantores de Vienna", com novo programma. Sabbado, a Empresa N. Viggiani faz realizar uma vesperal dedicada á juventude, que assim tem uma magnifica opportunidade para seu aperfeiçoamento cultural.

"ADVERTENCIAS DO DIABO", EM PRIMEIRA, NO REGINA

Restier Junior

Em primeiras representações subirá hoje á scena, no Regina, a comedia de Jarrel Ponceila "Advertencias do Diabo", em homenagem ao actor e escriptor Restier Junior.

MARIA AMORIM E PEDRO CELESTINO PREPARAM UM RECITAL

Maria Amorim e Pedro Celestino, attendendo a suggestões de amigos e admiradores, jornalistas, actores, musicos e actrizes, organizam para a noite da proxima quinta-feira, 24 do corrente, uma recita artistica extraordinaria em que será cantada pela unica vez a opereta de Franz Lehar, "Frasquita", e em que todos os principaes artistas do palco, do radio, dos casinos e pavilhões da cidade se apresentarão em homenagem a Maria Amorim e Pedro Celestino, executando o mais variado e distincto "fim de festa".

FESTA DE ARTHUR COSTA E VICENTE MARCHELLI NA CASA DO CABOCLO

Todo o mundo já sabe o que vae ser a festa de Arthur Costa e Vicente Marchelli, que se realiza no proximo dia 23, quarta-feira. O programma consta da representação de "Nossa Bandeira" original da parceria Duque e De Chocolat, e de dois actos variados, nos quaes figuram os nomes de festejados artistas do radio. Para esse espectaculo, que é feito em homenagem ao coronel Renato Paquet e dedicado ao 1º R. C. D. (Dragões da Independencia), varias surpresas preparam os festejados.

Hoje, continua no cartaz "Nossa Bandeira", tambem em matinée popular a preços reduzidos.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas de carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

CREADA A COMMISSÃO DE THEATRO NACIONAL

Por acto do sr. Gustavo Capanema, em nome do presidente da Republica, ficou constituida no Ministerio da Educação a Commissão de Theatro Nacional, orgão a que competirá estudar o problema do theatro nos seus multiplos aspectos e propôr ao governo medidas concernentes ao progresso da arte dramatica entre nós.

Esse novo departamento terá attribuições especificadas na portaria do ministro Capanema, e que são as seguintes:

Estudar, do ponto de vista nacional, a questão da edificação e da decoração de theatros; dizer que medidas devem ser tomadas para se fazer a selecção dos espiritos dotados de real vocação para o theatro, e como devem ser organizados os cursos destinados ao preparo dos actores; indicar as providencias que devam ser postas em pratica afim de que tenha incremento, no paiz, a boa literatura dramatica; fazer estudo da historia da literatura dramatica brasileira e portugueza, apontando as melhores obras de theatro que já se escreveram na lingua nacional; fazer estudo summario da historia da literatura dramatica de outras linguas, mencionando as obras que seja conveniente traduzir para a lingua portugueza; estudar o problema do theatro lyrico e da arte choreographica; estudar todas as questões relativas ao theatro infantil; examinar todos os demais aspectos do problema do theatro, afim de suggerir ao governo as medidas que lhe cumpre tomar no sentido de favorecer o desenvolvimento do theatro nacional.

"SYMPHONIA DA CÔR". O FINAL DA REVISTA "O ZE' DOS PACATOS", QUE ESTREARA' HOJE

A revista "O Zé dos Pacatos", a estréa de hoje, no Republica, não obstante ter o caracter de popularidade, tem, em todos os seus quadros, luxo e grandiosidade. Seus scenarios são de grande effeito, notadamente o do quadro final, "Symphonia da Côr" que apresenta aos olhos do espectador uma verdadeira festa polychromica. A riqueza da indumentaria a orgia de côres que domina o ambiente e o conjunto de artistas e figurantes em scena casam-se com a vibração dynamica e a movimentação rythmica de todos.

O AMERICA F. C. FESTEJA HOJE O SEU 32º ANNIVERSARIO

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

UMA DATA FESTIVA
PARA OS SPORTS DO PAIZ

Sant'Anna, veterano player banguense

O BANGU'
brilhará no 2º turno

Sant'Anna, o veterano player alvi-rubro, fala ao DIARIO DA NOITE — Severos preparat:vos para a derradeira etapa

O Bangú não foi feliz na primeira etapa do campeonato. Após um periodo de crise interna, com a sahida de varios antigos elementos, os suburbanos chamaram os veteranos defensores do club e com o concurso de Euclydes, Ladislão, Sant'Anna, Brilhante, Mario, Camarão e outros, alguns delles completamente fóra de fórma, compareceu aos gramados da cidade para attender aos compromissos determinados pela tabella da Federação Metropolitana.

Sua performance, por tal razão, não foi das melhores, baqueando contra todos os adversarios que lhe foram apresentados, com excepção do Olaria, a quem venceu por 4 x 2.

Para o segundo turno, porém, o gremio alvi-rubro está esperançoso de fazer melhor figura. A direcção technica, da qual faz parte o veterano Sá Pinto, vem tomando energicas e efficientes providencias para que as falhas do esquadrão profissional sejam afastadas, utilizando, para alcançar esse objectivo, um interessante e moderno systema de treinamento.

Na manhã de hoje, falando sobre o assumpto com um dos nossos redactores, Sant'Anna teve opportunidade de declarar o seguinte:

— No primeiro turno alguns veteranos, como eu, foram chamados de surpresa. Banguenses de fibra que nos orgulhamos de ser, attendemos á convocação com presteza, embora excessivamente gordos e fóra de fórma. Nos jogos empregámos o maximo de energia e enthusiasmo, mas a bola não queria nada comnosco. Na etapa que vae ser iniciada, porém, iremos para os gramados em melhores condições physicas e mais aclimatados com o balão de couro. Os nossos futuros adversarios que não facilitem porque estamos conseguindo o necessario apuro technico para alcançar expresivo triumpho.

UM GRANDE AMIGO DOS JORNALISTAS

Uma decisão do presidente Jorge Mattos recebida com viva sympathia — Relembrando a organização do Torneio Initium, idealizada e posta em prova pelos chronistas

Ha muitos annos os jornalistas idealizaram e organizaram o torneio initium. Na época, ha perto de 20 annos passados, muito embora os sports não tivessem assumido o desenvolvimento actual, que levou os jornaes a lançarem modernas e carissimas secções de sports, revertia renda integral do Torneio para os cofres da Associação de Chronistas Desportivos.

Durante muitos annos tal succedeu, até que no tempo da AMEA foram reduzidos a 50 por cento os proventos da A. C. D.

Posteriormente foi implantado o profissionalismo e datou desse momento ser supprimido o Torneio Initium e posta de margem inteiramente esquecida a Associação que abriga a quasi totalidade da chronica sportiva, e que trabalha dia adia com excepcional carinho para o constante engrandecimento do prestigio da classe.

Zelando pela sua vida e seu patrimonio a A. C. D., conseguiu no anno passado da parte da Liga Carioca a organização de um interessante jogo que lhe dá annualmente direito a 50 por cento de renda e ha pouco conseguiu da Federação Metropolitana tambem um encontro todos os annos, e de cuja renda receberá igualmente 50 %.

Aos poucos, assim, a A. C. D., que encerra em sua finalidade mais expressiva e elogiavel um caracter de absoluta beneficencia para seus associados, vae sendo lembrada pelos clubs que della tanto se tinham esquecido.

Prestigiada e melhor comprehendida, a A. C. D. acaba de receber da parte do Vasco da Gama, o club de tradições gloriosas, uma homenagem que é menos sua do que dos chronistas, pois encerra a geral sympathia do Vasco pela chronica sportiva da cidade.

Dirigindo os destinos do Vasco com intelligencia e esforço, Jorge Mattos, ao prestar uma homenagem aos jornalistas que encerra uma attenção altamente significativa, tornou-se credor da gratidão geral, pois prestigiou uma classe laboriosa, honesta, dedicada e que trabalha até ao sacrificio visando com uma collaboração sincera e diaria concorrer para o constante, permanente, engrandecimento dos clubs sportivos desta cidade.

De nossa parte, pois, como um preito de justa admiração, aqui estamos para exaltecer a lembrança de Jorge Mattos, tanto mais que ella traduz, eloquentemente, o apreço, estima e consideração que os vascainos devotam aos jornalistas.

Em pouco tempo na direcção do Vasco Jorge Mattos prestou á A. C. D. e aos chronistas uma homenagem que necessita ser bem comprehendida pelos que trabalham na imprensa e que já se haviam esquecido de ser considerados como o merecem.

Um desejo que deverá ser satisfeito

George Gracie ainda não demonstrou pro pensão a conceder a revanche que Roberto Ruhmann tanto deseja — Uma luta que deveria agradar francamente

Roberto Ruhmann quando treinava com afinco para o choque com George

Roberto Ruhmann, pouco depois de derrotado pelo nosso patricio George Gracie, esteve no DIARIO DA NOITE, occasião em que falou largamente sobre o revés que soffrera.

Analysando a luta em que se empenhou e a derrota que experimentou, Ruhmann deixou patente o seu desejo de enfrentar novamente George, tanto que accentuou estar disposto a proseguir em seu treinamento visando, dessa maneira, fazer melhor apresentação, caso George consentisse em realizar um novo combate.

Varios dias se passaram desde que Ruhmann deu a publica demonstração de apreço ao adversario e para o seu cavalheirismo appellou veladamente, mas até este momento, George não se abalançou a dar qualquer resposta que desilludisse ou enchesse de esperanças o forte athleta syrio.

Lutador de fibre, valente, destemeroso, George, incontestavelmente, além disso, é um habilissimo praticante de jiu-jitsu, certamente não se furtará a conceder uma revanche que Ruhmann espera, como o syrio não a negaria, se tivesse levado a melhor.

Apesar de não ter confessado claramente, Ruhmann, ao falar ao publico, por intermedio do DIARIO DA NOITE, deu a entender de que não estava convencido da superioridade do adversario. Bem que comprehendemos esse particular e dahi o nosso proprio desejo de que George resolvesse lutar novamente com Ruhmann, afim de que um juizo melhor se possa fazer das possibilidades dos dois lutadores.

A George não falta classe e coragem para dar ao adversario vencido uma vez de fórma espectaculosa, a opportunidade de um novo confronto, e dahi alimentarmos a esperança de que muito breve Roberto Ruhmann e George Gracie subirão outra vez ao tablado, para um choque verdadeiramente decisivo.

Divisão Intermediaria

Juizes escalados para os proximos jogos:

Vallim x Flor das Selvas — Primeiros quadros, ás 15.15 horas — Juiz, João Aguiar. Segundos quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Rubem Branco. Representante, do S. C. Portugal-Brasil.

Portugal-Brasil x Oriente, no campo do S. C. Bemfica — Primeiros quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Sebastião Campos Cezario. Segundos quadros, ás 13.30 horas — Juiz, José Pereira Peixoto. Representante, do S. C. Bemfica.

S. José x ..ortuense, no campo do S. C. S. José — Primeiros quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Francisco Costa. Segundos quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Alvarino Castro. Representante, do Sporting Club do Brasil.

Manufactura x Bemfica — Primeiros quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Euclydes T. Nascimento. Segundos quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Antonio Napoleão de Souza. Representante, do Flor das Selvas F. C.

"Cafeicultores do Brasil! Tende sempre presente a divisa que deve constituir o nosso ponto de honra: tudo pela bôa bebida do nosso café". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

Torneio de Juvenis da F. M. D.

Autoridades escaladas:

Andarahy x Vasco da Gama, no campo do Andarahy A. C. — Juiz, Edmundo Martins Gomes. Inicio ás 9.30 horas.

S. Christovão x Botafogo, no campo do S. Christovão A. C. — Juiz, José Pinto Lopes. Inicio, ás 9.30 horas.

ADOLPH KIEFER
o mais veloz nadador de costas

O seu estylo de nado — Como iniciou a vida sportiva aquatica

Adolfo Kiefer

O campeão olympico dos 100 metros de costas, é descendente de allemão, sendo estudante de uma das Universidades de Nova York. Adolph Kiefer é um rapaz sympathico e de constituição bem forte. Iniciou sua vida sportiva, como iniciam todos os grandes campeões: com o fim de divertimento.

Kiefer possuia um grande rival, que sempre o vencia com certa facilidade; devido a isto o americano, decidiu tornar a natação um sport serio, treinando com assiduidade, sendo seu progenitor Erick Kiefer, seu treinador e principal adversario. Todos os dias estava numa piscina municipal, treinando em olhar seu estylo, sendo por isso muito criticado pelos companheiros, que chamavam sua braçada "Moinho de Vento" tal a rapidez e a falta de harmonia da mesma.

As criticas passaram depois a elogios de admiração, pois Kiefer, passou a vencer com grande facilidade todos os campeões da piscina municipal. Um dia, um tecnico americano foi apreciar os ensaios do futuro campeão olympico e tanto se alegrou com a sua "descoberta" que o fez matricular numa Universidade, onde era instructor, com tudo pago e mais alguma coisa. Desde então Adolph Kiefer começou a melhorar sensivelmente, não destruindo seu estylo proprio, mas sim, aperfeiçoando-o com mais um pouco de elasticidade e harmonia nos movimentos. E começou a derrotar não os adversarios, mas sim, os "records". Seu modo de nadar, é quasi identico ao de um nadador de "crawl", pois Kiefer não dobra os braços á altura do cotovello, dando muita força nas braçadas, que são seguidas; seu bater de pés, é formidavel, dando-lhe uma propulsão que facilita mesmo o avanço e ataque dos braços.

O treinamento do campeão olympico, poderia causar não pequeno estrago a qualquer de nossos melhores nadadores de costas.

Nada Kiefer uma média de tres mil metros diarios, sendo que ás vezes nada mil e quinhentos metros em estylo de costas, marcando invariavelmente menos de 22 minutos. E é dizer-se que os nossos grandes nadadores de nado livre, com grande esforço, fazem taes performances poucas vezes.

Kiefer nada quotidianamente grandes metragens, sem o minimo esforço, procurando sempre dominar o liquido, não destruindo o seguimento, tão indispensavel a uma boa performance. E seu corpo está tão habituado, que vae devorando as distancias, com o mesmo rythmo, com a mesma facilidade como se estivesse andando em terra firme.

Kiefer gosta de treinar as pernas. A's vezes, tres por semana, bate oitocentos metros, apoiado numa bola de couro, quando não traina, olhando para o céo, com a cabeça apoiada entre as mãos. E' desse geito que Kiefer chegou a ser o maior "az" do nado de costas.

O America F. C. commemora hoje seu 32º anniversario de fundação — O que tem sido a vida do gremio rubro — Entre dias felizes e tristes — As festas projectadas

Dr. Antonio de Avelar

Pedro Magalhães Corrêa

Na data de hoje, ha trinta e dois annos, era fundado o America F. C. — Falar de sua vida sportiva e social, é relembrar uma serie interminavel de feitos magnificos, cada qual mais valioso, todos elles producto exclusivo de um punhado de abnegados, que nunca se cançam de prestar ao gremio rubro assignalados serviços.

São trinta e dois annos de luta intensa, onde sacrificios enormes tem sido transpostos a custa da boa vontade de seus defensores. Assim a data de hoje é festiva para os desportos do paiz, onde o America F. C. occupa logar de destaque, vivendo actualmente numa aureola de grandes sympathias e invejavel prestigio.

Desde os bons tempos do velho Haddock Lobo F. C., onde pontificavam elementos do quilate de Marcos de Mendonça, o America se fez sempre respeitar. Com o desapparecimento do tradicional club, o gremio rubro passou a occupar suas dependencias e campo de sports, transformando-os mais tarde no pequeno estadio que possue.

Deve-se a Alfredo Keller e outros desportistas daquelle tempo, moradores no bairro da Tijuca a undação do club, que hoje tanto honra os sports da cidade, quiçá do paiz inteiro.

Tanto nas fileiras de seus defensores como nas diversas administrações do club anniversariante tem passado grandes vultos, recordados com saudades enormes, alguns, e outros que ainda ahi estão gosando das sympathias e respeito de todos os americanos. Belford Duarte e Raul Reis, entre os que desappareceram e Pedro Magalhães Corrêa, Antonio Avellar, Mario Newton de Figueiredo e outros, entre os que ainda trabalham pelo engrandecimento do grande club são nomes que a historia sportiva brasileira registra em letras de grande relevo em seus annaes.

..O America possue um riquissimo museu de trophéos, onde para mais de uma centena de taças, bronzes e outras reliquias comprovam, seu valor e sua efficiencia sportiva. Innumeras flammulas, medalhas de ouro, prata e bronze, ajudam a enriquecer seu patrimonio sportivo. O America já levou além fronteiras seu glorioso pavilhão excursionando as republicas do prata, onde fez brilhante campanha.

Seu ultimo titulo conquistado após uma jornada magnifica, prenhe de lutas gigantescas foi o campeonato official da entidade a que está filiado, disputado na temporada passada, e que levantou sobre adversarios mais poderosos do que elle, porém nunca superiores em ardor e enthusiasmo.

O PROGRAMMA DE FESTAS

..Para commemorar sua data maxima foi organizado um programma de festas, verdadeiramente excepcional-ipoeec.. .... cujo inicio foi a 3 do corrente.

As reuniões que ainda faltam ser realizadas, são as seguintes:

Sexta-feira, 18 — "Dia dos Americanos" — A's 8 horas — Hasteamento dos pavilhões nacional e rubro esperando a directoria o comparecimento de todo o corpo social.

A's 21 horas — Recepção da directoria ao corpo social, e exmas. familias.

A's 21.30 horas — Peteca americana.

AMERICA x GRUPO PETECA AMERICANA

Americanos! O America espera que na reconstrucção da sua nova praça de sports todos cumpram com seu dever. Trabalhae auxiliae para que façamos de um America grande, um America maior.

Sabbado, 19. — A's 16 horas — Inicio do campeonato de amadores da Liga Carioca de Football.

A's 23 horas — Baile de gala.

Traje — Senhores: Sómente casaca ou smocking. Senhoras: rigor.

Domingo, 20 — A's 14 horas — Inicio dos campeonatos juvenis e profissionaes da Liga Carioca de Football.

Quinta-feira, 24 — Das 20 ás 23 horas — Reunião intima dasante.

Sabbado, 26 — A's 16 horas — Amadores. (L. C. F.)

Domingo, 27 — A's 14 horas — Juvenis e profissionaes (L. C. F.).

A's 18 horas — Sorvete dansante.

COM O AMERICA TUDO

Os "diabos rubros" tambem possuem a sua divisa, e della deram conhecimento a seus associados por intermedio da seguinte nota:

"No dia 18 de setembro de ha 32 annos passados fundava-se nesta cidade o America F. C. O que tem sido a sua vida nos fastos sportivos da cidade é do conhecimento de todos, entre dias felizes e tristes tem o America F. C., palmilhado degrão por degrão das mais cubiçadas e disputadas victorias.

O nosso lema sempre foi lutar e vencer, e, lutando e vencendo é que conseguimos chegar ao que somos hoje. Prosigamos unidos e cohesos para a conquista de maiores glorias. ..Unemo-nos e sustentemos o labaro da nossa divisa: Com o America Tudo — Sem o America nada.

O almirante Protogenes Guimarães louva os clubs sportivos

Durante as festas commemorativas od dia 7 de setembro, a coivite do almirante Protogenes Guimarães, tomaram parte na parada das escolas e das forças militares, os clubs sportivos: C. R. Icarahy, Sport Club Fluminense, Canto do Rio e Praia das Flexas, que ostentavam os seus estandartes, conduzidos pelos athletas uniformisados, carregando alguns delles remos, á guisa de espingardas e as senhoritas, flammulas dos seus gremios.

Todos na Praia de Icarahy foram applaudidos pelo publico e pelas autoridades officiaes reunidas no palanque, em frente ao qual desfilaram, após a revista que lhes passára o governador do Estado do Rio.

Querendo registrar a magnifica impressão que tivéra do desfile, o almirante Protogenes Guimarães fez officiar aos gremios acima mencionados, louvando os desportistas que garbosamente tornaram ainda mais interessante a parada de 7 de setembro.

As homenagens a Benjamin Constant

A commissão nomeada pelo governador fluminense para organizar o programma de commemorações ao saudoso fundador da Republica Brasileira esteve reunida no gabinete do chefe de Policia, coronel Jairo Albuquerque Lima, trocando idéas sobre suggestões recebidas.

Tendo sido assentada a realização de uma parada sportiva, no dia 11 de outubro proximo vindouro, foi designada uma commissão para o necessario entendimento com os gremios da vizinha cidade, afim de que seja revestida do maximo realce essa parte do programma, que certamente interessará todos os desportistas fluminenses, a exemplo do que foi feito em 7 de setembro, quando os clubs de Regatas Icarahy, Sport Fluminense, Canto do Rio e Praia das Flexas arrancaram enthusiasticas palmas da multidão.

Raul agradeceu os technicos tricolores

EM FIGUEIRA DE MELLO lutarão São Christovão e Andarahy

A peleja apresenta caracteristico de desempate do jogo official, que concluiu com a contagem de 2 x 2

Affonsinho, figura destacada dos alvos

Foram encerradas satisfactoriamente, na tarde de hontem, as demarches iniciadas na Federação Metropolitana para a realização, depois de amanhã, de um choque amistoso entre as turmas profissionaes do S. Christovão e do Andarahy.

A iniciativa desse encontro partiu do dr. Castello Branco e sr. Gastão de Carvalho, presidente do gremio alvi-verde, para acceitar o jogo, primeiramente communicou-se com a direcção technica do Botafogo, afim de se desobrigar do compromisso anteriormente assumido com esse club.

COMO DESEMPATE

A pugna de domingo apresenta como principal attractivo ter a caracteristica de desempate do jogo effectuado em disputa do primeiro turno do Campeonato Official da Cidade. Effectivamente, no choque realizado, não houve vencido nem vencedores, concluindo com a honrosa contagem de 2 x 2.

As turmas estão bem preparadas e devem fazer boa exhibição.

Preliminarmente lutarão as turmas de amadores do Vasco e do São Christovão.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

PREPARANDO-SE PARA O CHOQUE DECISIVO

Flamengo e Fluminense treinaram, hontem, á tarde — Ambas as equipes demonstraram estar em magnifica fórma — Raul deixou optima impressão — Romeu ensaiou na meia esquerda — Novamente concentrados os rubro-negros

A tarde de hontem, apezar da chuva impertinente que caiu sobre a cidade, foi bem aproveitada pelos dois contendores da grande partida de domingo de amanhã. Ambos, valendo-se da transferencia do choque decisivo, exercitaram-se em conjunto, sendo de optimos resultados essa medida.

Tanto nas Laranjeiras como Gavea, locaes onde treinaram os dois poderosos esquadrões, era grande o numero de assistentes, que, sem se importarem com a chuva, applaudiam com frequencia os componentes das duas equipes.

O ENSAIO DOS RUBRO-NEGROS

Apezar da longitude da futura praça de sports dos campeões cariocas de mar e terra, crescido numero de pessoas assistiu ao treino de hontem. A rapaziada do team da força de vontade que havia descido antehontem á noite, compareceu toda, excepto Engel, que ainda se encontra resentido da contusão recebida no jogo contra o Bomsuccesso, e que pelorou devido ao jogo de domingo ultimo.

Os dois teams formaram assim constituidos:

EFFECTIVOS: — Raymundo; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

RESERVAS: — Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Allemão, Geraldo e Lorico; João, Gugu', Cheto, Flavio e Carlinhos.

Comquanto o exercicio não fosse muito puxado, as duas equipes empregaram-se bem, tendo os effectivos vencido facilmente por 5 x 2. Os pontos do quadro vencedor foram marcados por Alfredinho 2, e Leonidas, Jarbas e Sá, um cada.

O primeiro tempo terminou 3x1.

Conforme acima accentuámos, o "onze" preto e vermelho actuou de fórma impeccavel, apresentando-se todos os jogadores em condições physicas excellentes.

O TREINO DOS TRICOLORES

Naturalmente, o campo dos tricolores, por ser mais perto, foi bafejado com maior numero de pessoas para assistir ao exercicio dos seus defensores na grande jornada de domingo proximo. Ao demais, existia ainda uma outra attracção. Raul, o homem que assustára dirigentes e torcedores do gremio das tres côres, tambem ia treinar, o que movimentou photographos, jornalistas e muita gente mais.

Foi bem movimentado o treino, se bem que não fosse exigido muito dos effectivos.

As duas equipes estavam assim formadas:

EFFECTIVOS: — Batatães (depois Bretas); Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Raul, Romeu e Hercules.

RESERVAS: — Nascimento; Delson e Neves; [illegible] roy; Adahil (depois Ary), Vicentino, Amaury (depois Adahil), Carvalheira e Jayme.

Venceram os effectivos por 5 x 2, tendo Raul feito tres pontos, Hercules e Sobral os restantes. Orozimbo marcou um goal contra e Amaury o outro. O tempo inicial terminou 3 x 1.

RAUL "ABAFOU"

A actuação do "artilheiro" do campeonato paulista foi simplesmente excellente. O grande atacante bandeirante desenvolveu acção perfeita, tendo agradado immenso. Fez elle tres goals dos cinco, porquanto seu quadro venceu.

Um grupo de jogadores do Fluminense, surprehendidos pela objectiva do DIARIO DA NOITE, momentos antes do treino de hontem

O VOLLEYBALL FEMININO NA F. M. D.

O Torneio Inicio será na noite de amanhã — O Vasco espera vencer o certamen

Terá logar na noite de amanhã, na excellente quadra do Icarahy, em Nictheroy, o Torneio Inicio do Campeonato de Volleyball Feminino promovido pela Federação Metropolitana.

O certamen em apreço vinha sendo aguardado com extraordinario interesse e nelle intervirão cinco clubs filiados á entidade eclectica.

Pelo sorteio effectuado, os jogos obedecerão á seguinte ordem:

1º jogo — São Christovão x Icarahy.

2º jogo — Praia das Flexas x Vallim.

3º jogo — Vasco da Gama x vencedor do 1º jogo.

4º jogo — Vencedor do 2º x vencedor do 3º.

O VASCO ESPERA BRILHAR

O Vasco da Gama espera brilhar no certamen de amanhã. Os treinos, em São Januario, têm sido intensos e as componentes da equipe contam fazer boa figura.

Leonor Silva, capitã da turma, teve opportunidade de falar sobre o jogo de amanhã com a reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE:

— O nosso quadro ainda é novo, mas está em optima forma. No encontro que effectuamos na data aniversaria do club, contra o São Christovão, logramos vencer por 2x0, o que tem bastante significação.

O Vasco irá amanhã á quadra do Icarahy disposto a levantar o interessante certamen — conclue Leonor Silva.

A proxima festa de pugilismo no C. R. Flamengo

Pelos preparativos que a directoria de pugilismo do Club de Regatas do Flamengo está tomando para a sua proxima festa do dia 13, quarta-feira, ás 21 horas em deante, é de se prever que a mesma obterá um successo completo, satisfazendo a todo o quadro social rubro-negro.

Tomarão parte nessa festa elementos de valor dos departamentos rubro-negros de gymnastica, luta livre, jiu-jitsu e box, os quaes se encontram na altura das submettidos a exercicios rigorosos.

Já está sendo confeccionado o respectivo programma, o qual será dado a conhecer dentro de pouco tempo.

Nessa festa, o ingresso dos associados do Flamengo será feito com a apresentação da carteira social e o recibo de setembro, sendo o traje determinado: passeio.

A temporada do Botafogo no Paraná

O club carioca venceu o Ferroviario pela minima contagem — Um goal annullado — O jogo de domingo com o Athletico

(Especial para os "Diarios Associados")

CURITYBA, 17 — (M.) — Muitas pessoas compareceram ao interestadual de hoje entre os quadros do Botafogo e do Ferroviario.

O jogo transcorreu num ambiente de disciplina e de franca camaradagem.

Os quadros se apresentaram em campo, sob delirantes applausos do publico, assim constituidos:

Botafogo: Aymoré; Bruno e Octacilio; Affonso, Martins e Canalli; Alvaro, Amado, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

Ferroviario: Russo; Zeca e Tallinho; Janguinho, Ferreira e Alexandre; Zequinha, Pio, Ary, Emedio e Bibeca.

Arbitrou o jogo o juiz paranaense Maronini.

A partida teve inicio ás 16 horas, equilibrado todo o primeiro meio tempo, sendo digno de salientar o tendo transcorrido perfeitamente grande enthusiasmo do Ferroviario.

O tempo terminou zero a zero. No segundo meio tempo, mediante ataques constantes e bem ordenados, o Botafogo F. C. desenvolveu a sua technica costumeira, arrancando applausos da assistencia.

Registra-se um "penalty de Tatinho, que Russo transformou no primeiro e unico ponto do jogo. Pouco depois o juiz annulla um goal legitimo, segundo a opinião geral, conquistado por Martins quasi no final do jogo. O dominio do Botafogo tornou-se absoluto.

Alvaro, tendo se machucado numa investida, foi substituido por Pirica que trocou de posição com Patesko, passando este a actuar na ponta direita.

No segundo tempo de jogo, Zezé entrou para o centro da linha media, indo Martins para a meia direita, no logar do Amado. A impressão que deixamos foi excellente, reinando a mais rigorosa cordealidade.

O quadro foi muito applaudido. Domingo jogaremos com o Athletico.

(a.) Alarico.

PELO SPORT DA CESTA

OS JOGOS DE HOJE DA ENTIDADE ECLECTICA — O BOTAFOGO REALIZARA' DIFFICIL PELEJA COM O ICARAHY

Proseguindo no seu campeonato de basketball a Federação Metropolitana levará a effeito na noite de hoje mais tres interessantes jogos.

Na quadra da rua Jardim Botanico será effectuada a melhor pugna da rodada. Carioca e Andarahy serão os antagonistas e as suas turmas estão em optimas condições physicas.

Para esse encontro a entidade eclectica designou os seguintes officiaes: arbitros, Loris Cordovil e José da Silva Maia; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, José Brandão.

A outra pugna terá por local a quadra nictheroyense e reunirá os magnificos "fives" do Icarahy e do Botafogo. A turma de Carlinhos vem de obter expressivo triumpho sobre o Vasco da Gama e a de Pitanga continua como ponteira absoluta do campeonato. Esse encontro promette ser dos melhores e nelle funccionarão as seguintes autoridades: arbitros, Wilton Noronha e João de Lucas; chronometrista Ernesto Biazo; apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

A mais fraca peleja será effectuada na quadra da rua Figueira de Mello e nella intervirão as esquadras do São Christovão e do Praia das Flexas.

A Federação Metropolitana escalou para esse choque os seguintes officiaes: arbitros, Custodio Lobo e Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Manoel Silva.

O CAMPEÃO OLYMPICO DE BOX ROBLEDO BATEU AOS PONTOS O URUGUAYO LIMA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O campeão olympico de box Robledo bateu por pontos o campeão uruguayo Lima.

Trillo, campeão sul-americano da categoria peso pluma, venceu igualmente aos pontos o pugilista Pedro Laudisio.

TREINARAM OS AMERICANOS

Triumpho facil dos effectivos sobre os reservas

Já na proxima quarta-feira será iniciado o Campeonato Official da entidade especializada, e justamente ao America caberá abril-o defrontando-se com a Portugueza.

Desejando a direcção technica do club da rua Campos Salles apresentar nesta temporada uma equipe á altura dos demais contendores, notadamente seus velhos rivaes Flamengo e Fluminense, entrega seu quadro de profissionaes a severo treinamento, emquanto não chegam os reforços que em breve estarão integrados em suas fileiras.

Hontem foi realizado mais um treino de conjunto, estando as duas equipes assim formadas:

Effectivos:

Helion — Vital e Badu' — Paiva, Og e Possato — Lindo, Mamede, Carolla, Placido e Orlandinho.

Reservas:

Walter — Canoco e Orpheu — Reynaldo, Magalhães e Olindo — Bahianinho, Ayrton, Motta, Arlindo e Odyr.

Os effectivos marcaram seis goals contra um dos reservas.

Placido e Carolla fizeram dois cada um e Lindo e Mamede se encarregaram dos outros dois. Motta foi o autor do unico goal do seu team.

AUTORIDADES

escaladas para os jogos da F. M. D.

A entidade eclectica designou hontem os juizes para as Divisões Intermediaria e Juvenil

O Departamento de Football da Federação Metropolitana já escalou as autoridades que deverão funccionar nos jogos de domingo das divisões Intermediaria e Juvenil. Nesses encontros officiaes funccionarão os juizes abaixo:

VALLIM x FLOR DAS SELVAS — Em campo ainda não designado — Juiz de primeiros quadros — José Aguiar; juiz de segundos — Rubem Branco; representante: do Portugal Brasil.

PORTUGAL BRASIL x ORIENTE — No campo do Bemfica — Juiz de primeiros quadros — Sebastião de Campos Cesario; juiz de segundos — José Pereira Peixoto; representante: do Bemfica.

S. JOSE' x PORTUENSE — No campo do São José — Juiz de primeiros quadros — Francisco Costa; juiz de segundos — Alvarino Castro; representante: do Sporting.

MANUFACTURA x BEMFICA — Em campo ainda não designado — Juiz de primeiros quadros, Euclydes T. Nascimento; juiz de segundos — Antonio Napoleão de Souza; representante: do Flor das Selvas.

Nos encontros da Divisão Juvenil funccionarão os seguintes juizes:

ANDARAHY x VASCO — No campo da rua Barão de São Francisco — Juiz, Edmundo Martins Gomes.

S. CHRISTOVÃO x BOTAFOGO — No campo da rua Figueira de Mello, Juiz — José Pinto Lopes.

Transferido o jogo do Corinthians

BAHIA, 17 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — O encontro que deveria se realizar esta noite entre o team do Corinthians, de São Paulo, ora em excursão por esta cidade e o Botafogo F. C. daqui, foi transferido para domingo proximo.

CELESTINO PALMA AFFIRMA

QUE DISPUTOU COM RICHTER A ELIMINATORIA OLYMPICA DE SKIFF

Interessantes declarações do grande sculler patricio, para os "Diarios Associados"

Celestino Palma, o grande sculler patricio, vencedor de Richter, na Allemanha

S. PAULO, 17 (A. M.) — Celestino Palma, o actual sculler numero um do paiz, teve opportunidade de fazer opportunas declarações hoje aos "Diarios Associados" sobre a participação dos remadores brasileiros nos Jogos Olympicos.

Na palestra que manteve com o nosso representante, Palma, depois de se referir com enthusiasmo sobre as Olympiadas, onde teve opportunidade de adquirir grandes conhecimentos technicos sobre o seu sport predilecto, ressalta a nossa actuação e finaliza explicando com minucias a eliminatoria de que participou com o remador gaucho Richter para poder representar o Brasil na prova de skiff, dizendo o seguinte:

"A minha eliminatoria com Richter foi dirigida por sportistas allemães, neutros portanto. A hora de iniciar a prova, a raia ficou immediatamente livre e o transito do rio interrompido. Nada nos perturbou. Romei empregando-me seriamente e aos 800 metros percebi que Richter estava perdendo a direcção e que ia bater contra uma boia. Como pelo regulamento internacional ninguem da lancha que segue o concurrente pode auxilial-o, eu mesmo avisei meu adversario. Aos 1.500 metros estava com alguma vantagem e assim permaneci até terminar a corrida, vencendo por alguma differença. Existem algumas photographias da chegada e por ellas se pode verificar perfeitamente a nossa collocação.

No local da chegada encontravam-se os brasileiros technicos e chefes de varias embaixadas e diversos remadores que presenciaram perfeitamenet a nossa chegada. O que houve durante o percurso somente os juizes das lanchas que nos acompanharam poderão contar, pois quem ficou na chegada não pode absolutamente dizer nada."

ANNIBAL PRIOR E SERAPHIM CARDOSO VENCEDORES EM PORTUGAL

PORTO, 17 (U.P.) — Os tres matches de box realizados hoje nesta capital deram os seguintes resultados:

1º — Annibal Prior, portuguez, derrotou por pontos o pugilista Teduensiano, campeão do Luxemburgo.

2º — O pugilista Carlos Leitão venceu por pontos Kid Marques, campeão brasileiro.

3º — O boxeador Serafim Cardoso venceu por incapacidade physica o pugilista Santos Pereira, que abandonou o ring no 5º round da luta.

A FESTA DA NEVE

no Fluminense Football Club

O GRANDE BAILE DE AMANHÃ

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 22 horas, a grande "Festa da Neve", que o Fluminense F. Club offerece aos seus socios e respectivas familias.

Essa notavel festa foi organizada de accordo com um programma cuidadosamente escolhido pela directoria e pelo departamento social do tricolor, que ha dias se esmera para que nada falte ao brilho do baile de amanhã, o qual, a julgar pelos preparativos e pela rara animação que vem despertando no mundo elegante da cidade, constituirá um acontecimento de relevo entre as mais brilhantes festas realizadas, ultimamente, em nossa cidade.

Os salões serão profusamente illuminados, de maneira artistica, e com a original ornamentação que está sendo preparada, offerecerão, em conjunto, a impressão de uma alta elegancia em seus menores detalhes.

Ha, tambem, a destacar as varias attracções que contribuirão para o exito da "Festa da Neve", na qual serão exhibidos excellentes numeros de arte, executados por artistas de renome mundial, ora no Rio.

Far-se-á um sorteio de interessantes e valiosos brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes estão sendo reservadas na thesouraria.

O traje é de rigor para as senhoras, e casaca ou smocking para os cavalheiros.

Tomarão parte nesta festa os seguintes artistas:

Betty Von Wray — (Bailarina Internacional).

Mary Martinez — (Cantora Argentina).

Helen Cook — (Bailarina Classica).

Dora Barbieri Gomes — (Soprano).

Carmen Leslie — (Bailarina e cantora mexicana).

Trio Kay-Katia-Kay — (Bailarinos e acrobatas norte-americanos).

Barbosa Junior — (Conhecido humorista brasileiro).

Tocará o jazz Brazilian Serenade e a Typica de Carlos Jordan.

O Praia Club contra os Lanceiros de Villa Isabel

Está marcado para o dia de amanhã o jogo de basketball entre os Lanceiros de Villa Isabel e o Icarahy Praia Club, tendo o director sportivo deste escalado o seguinte quadro para esse amistoso: Mariano, Ferreira, Pinto, Alceu, Decio, Baby, Lucas e Sehyl.

Os jogadores escalados deverão comparecer ao campo do Villa Isabel ás 20,30 horas.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Sexta-feira, 18 de Setembro de 1936 — N. 2.729

SENSACIONAL DEPOIMENTO DA MÃE DE ESTHER DUQUE

(Conclusão da 1.ª pagina)

zesse, poderia corar, dizendo-lhe Esther, rindo-se: — Não faz mal, póde lêr. No dia seguinte, Esther, indo a depoente á cidade, pediu para passar no escriptorio de meu genro e trazer a carta referida. De facto, fui, e Quintella dando-me a carta disse: — **Isto não é carta que se escreva á mulher de gente! Nem para uma MULHER DA RUA**, pelo que, não me tendo lembrado de lêr a carta, penso que os termos da mesma eram os mais escabrosos. Essa carta estava aberta e vinha dentro de outra dirigida a Quintella, por seu patrão. Na ante-vespera da depoente vir para Minas, isto é, a 28 de maio do corrente, Esther telephonou para o escriptorio de meu genro, pedindo a Moacyr Tabajára, empregado delle, incumbindo-o de comprar uma passagem de omnibus para a depoente vir a Barbacena, tendo elle, na noite desse dia, ido á nossa casa da rua da Gloria levar a passagem e em conversa perante a depoente e Esther, repetiu as mesmas palavras de reprovação aos termos contidos na carta que — Quintella dera a depoente para entregar á sua filha Esther e que lhe fôra dirigida por seu marido, não sabendo se, de Uberaba ou de Uberlandia, pois, um dia depois, indo a depoente á loja de seu filho Italo, juntamente com Esther ella contou-lhe o recebimento da carta e pediu-lhe para telephonar a Quintella, para ver se o mesmo dizia-lhe onde o genro da depoente estava; Italo telephonando na nossa presença, indagou de Quintella, mas este não disse onde seu genro estava. Aliás, quando seu genro disse que ia viajar, pediu-lhe para nada dizer á Esther; que quando entregou a tal carta á Esther, esta depois de lel-a, fez um gesto de contrariedade e atirou-a fóra; perguntando-lhe a depoente o que a carta dizia, esta respondeu: — **As bobagens e as olumes fingidos de sempre!...**"

O PAPEL DE MOACYR

— "Que Moacyr Tabajára andava espionando Esther por conta de seu genro, tendo-o visto uma vez nos acompanhando quando a depoente e Esther se dirigiam á Delegacia do 6.º Districto, afim de esclarecer uma parte dada por Emmy Jungblut contra Esther e suas filhas; que Emmy accusava de estar sendo perseguida pelas mesmas, verificando-se este facto em março de 1936. Que Esther contou á depoente tambem que Moacyr andava acompanhando-a ha varios dias e que uma vez, notando-o, dirigiu-se á delegacia, relatando o facto ao commissario do referido districto, que mandou buscar por um soldado, tendo com elle se entendido, ignorando porém o que o delegado disse a Moacyr.

DEPOIMENTOS QUE PODERÃO ESCLARECER

"Que Esther tinha muitas amizades, entre ellas a de d. Zizita Fraga, esposa do capitalista José Pedro Fraga; d. Deolinda Macedo, esposa de José Macedo, viajante e residente proximo ao Hotel Victoria, que eram muito intimas de Esther, estando quasi sempre juntas diariamente, em nossa casa e na dellas, e juntamente com outra amiga intima de Esther, d. Augustinha Scherman Ingherman, proprietaria do Hotel Victoria, muito poderiam concorrer com seus depoimentos para mais esclarecer o crime, pois eram ellas depositarias de absoluta confiança de sua infeliz filha Esther."

D. THEREZA ESTAVA COMMOVIDA

D. Thereza Marini prestou essas declarações bastante commovida, varias vezes levando o lenço aos olhos para enxugar as lagrimas.

E' que não resiste á recordação dolorosa do tragico facto em que ella — mãe extremosa — perdeu as suas duas unicas filhas: Esther, a caçula, que foi assassinada, e Lecticia, que succumbiu logo após pelo abalo que soffreu com a noticia.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes aquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

MONTÕES DE CADAVERES NO "FRONT" DE TIETAR

Os rebeldes apprehenderam dois canhões e metralhadoras — 750 mortos

BURGOS, 18 (H.) — No valle de Tietar as tropas nacionalistas occuparam na manhã de hoje uma aldeia que se achava em poder dos vermelhos a grande distancia das linhas rebeldes.

Segundo informações aqui recebidas, os vermelhos não oppuzeram nenhuma resistencia e fugiram ante a investida dos nacionalistas, que haviam feito mais de 270 mortos.

As testemunhas dos combates travados voltam horrorizadas com os montões de cadaveres que encontraram na frente de batalha e referem que os nacionalistas se vêem obrigados a retardar o seu avanço para enterrar os mortos, afim de evitar epidemias.

Assegura-se que durante os ultimos combates foram apprehendidos canhões, metralhadoras e caixas de munições, assim como dois estandartes: um com a inscripção "Grupo de Exterminio del 8º Batallon" e o outro com a inscripção "Juventudes Libertarias de Chamartin de Rosa".

CEM PRISIONEIROS

BURGOS, 18 (H.) — As operações que visam a tomada de Toledo e a libertação do famoso Alcazar da cidade proseguem ha 48 horas num rythmo accelerado.

Durante os ataques desfechados pelos nacionalistas até a manhã de hontem as tropas inimigas tiveram, ao que se annuncia, 750 mortos e elevado numero de feridos, que ficaram abandonados no campo da luta.

Os rebeldes fizeram cerca de cem prisioneiros no decurso da acção desenvolvida.

Testemunhas oculares asseguram que as milicias vermelhas são lançadas sobre as metralhadoras dos nacionalistas como rebanhos de carneiros. Os milicianos atacavam desesperadamente, sem previo preparo pela artilharia e nem mesmo pela mosquetería. Chegados a alguns metros das linhas rebeldes, eram abatidos sem ter, na maior parte dos casos, nem sequer disparado um unico tiro de fuzil.

COMITÉ DE MUNIÇÕES

MADRID, 18 (H.) — A "Gaceta de Madrid", orgão official, publica o decreto da presidencia do Conselho, em virtude do qual é creado o "Comité de Munições", composto de representantes dos Ministerios da Guerra, Fazenda, Marinha e Aeronautica.

O novo organismo terá por principaes attribuições distribuir material para abastecimento das forças de terra, mar e ar; fiscalizar a actividade das fabricas de munições, procedendo se necessario á installação de novos estabelecimentos; fixar os planos de producção e effectuar compras.

SERÃO EXECUTADOS

BARCELONA, 18 (U. .) — Deverão ser executados hoje os ss. Luis Gilbert, Lorenzo Samaniegos, Enrique Florez e Luis Basili, que foram condemnados á morte recentemente, depois de responderem a processo.

FORTIFICAÇÕES EM TERUEL

VALENCIA, 18 (U. P.) — Segundo noticias procedentes de Teruel, os legalistas que se acham naquella região empregam seu tempo em fortificações, preparando-se para emprehender um avanço definitivo sobre aquella cidade.

CHOVE ABUNDANTEMENTE

VALENCIA, 18 (U. P.) — As chuvas que vêm caindo na região de Valencia nos ultimos dias continuaram hoje com redobrada intensidade, devastando as plantações de arroz e causando um augmento de algumas pollegadas no leito do rio Turia.

PERICAS FERIDO

VALENCIA, 18 (U. P.) — Deu baixa hoje de um hospital desta cidade o toureiro Jaime Pericas, victimado recentemente em um desastre de automovel.

SANEANDO A ARMADA REAL

MADRID, 18 (H.) — Foi publicado o decreto que dispõe sobre o afastamento das respectivas funcções e a perda de vencimentos de cerca de 300 membros do pessoal da Armada.

BRINCANDO quando a fatalidade a espreitava

A infeliz menina victima da "barata" 14.369 falleceu ao ser operada no H. P. S.

O cadaver da menor Thereza, no necroterio do I. M. L.

Pouco depois do anoitecer de hontem, seriam, mais ou menos, 17 horas, verificou-se na rua do Senado um desastre de dolorosa consequencia, sendo victima de atropelamento por automovel uma menina, contando ainda nove anno se idade, no momento em que brincava alegre e feliz, com essa felicidade ingenua que jámais presente a desgraça.

A nossa reportagem apurou a tragica occorrencia pela maneira que passamos a narrar:

UM BANDO DE CRIANÇAS

A'quella hora, na rua do Senado, proximo á esquina da rua do Riachuelo, como de costume, um bando de crianças brincava, traquinices proprias á idade. Quasi todas residentes muito proximo, saltavam do passeio á rua e vice-versa, despreoccupadamente.

Entre ellas achava-se Therezinha, de nove annos, filha, de Ondina Silveira, brasileira, branca, moradora á primeira via publica acima citada n. 355.

COLHIDA POR UMA "BARATA" PARTICULAR

Em dado instante, Therezinha deixa as outras crianças precipitadamente, ao que parece tomando a direcção de casa. Fel-o inadvertidamente.

Uma "barata" particular que surgira, de repente, na esquina colheu-a com violencia, passando-lhe as rodas sobre o corpinho fragil.

Houve um momento de emoção e pavor, ouvindo-se exclamações angustiosas.

A "barata" não parou, desappareceu a toda velocidade.

FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Chamada, incontinente, a Assistencia, ali compareceu, logo depois, uma ambulancia que transportou a criancinha, agonisante, para o Posto da Praça da Republica.

Therezinha recebeu curativos de urgencia e foi immediatamente internada no H. P. S., apresentando fractura das costellas, ruptura do baço e forte hemorrhagia interna.

Ao ser operada não resistindo á gravidade do seu estado, a menina falleceu.

O commissario Costa Leite, do 6º districto, tomou conhecimento do facto e determinou a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, proseguindo em diligencias para encontrar a "baratinha" e qualificar o culpado, sendo instaurado o inquerito.

FOI A "BARATA" N.º 14.369

Mais tarde, a reportagem do DIARIO DA NOITE, conseguiu identificar a "barata" fatidica — é a de n. 14.369.

Tem como proprietario o sr. Alvaro Pinto de Oliveira e como motorista Oldemar Feital.

Nenhum dos dois, porém, a dirigia na occasião do desastre.

Procurando saber onde era guardada a mysteriosa "barata", apenas tivemos informação de que fôra, em tempos, na Garage Republica, á rua Haddock Lobo e depois numa outra á rua Almirante Cockrane n. 251.

Agora nem mais ali é guardada...

O sr. Alvaro Pinto de Oliveira vae responder por isso.

CAIU DO BONDE

Quando viajava num bonde, ao saltar na rua Frei Caneca, foi victima de quéda Odoina da Penha, brasileira, de 22 annos, solteira, residente á rua Jogo da Bola, 70, em consequencia, soffreu escoriações na mão esquerda.

Foi medicada na Assistencia e retirou-se.

Examinava a arma

E recebeu um tiro na perna, fracturando o osso

O commerciario Antonio Bohrer, brasileiro, de 27 annos de idade, solteiro, residente á Estrada Muris, sem numero, em Friburgo, no Estado do Rio, hontem quando se encontrava á Estrada da Barra da Tijuca resolveu fazer um detido exame no seu revolver "Nagant", calibre 38. A um descuido, a arma caiu ao sólo e, com o choque, disparou, indo o projectil attingir-lhe a coxa esquerda, fracturando-lhe o osso.

Avisada a policia, compareceu ao local o commissario Brena que solicitou os soccorros da Assistencia, sendo a victima transportada para o Posto e, logo depois, internada no H. P. S.

A citada autoridade effectuou syndicancias para apurar devidamente o facto.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura, que funccionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

COMO UM JOGUETE TRAGICO

O operario foi atropelado por um auto e arrastado por outro — Internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, falleceu pouco depois

Um outro desastre de consequencias fataes registrou-se na noite de hontem, ainda de atropelamento por automovel, sendo a victima um infeliz operario, quando, de certo, regressava do insano labor de todos os dias.

Era elle Joaquim Ferreira, portuguez, branco, de 44 annos de idade, solteiro, residente á rua da Gambôa n. 122.

JOGO TRAGICO DA FATALIDADE

Transitando pela rua Mariz e Barros, o pobre operario, ao chegar em frente ao predio n. 398, tentou atravessar para o lado impar, mas antes de attingir o meio da rua foi, violentamente atropelado por um auto que por ali trafegava em excesso de velocidade, projectando-a á distancia.

Antes de cair ao solo, o desventurado Joaquim foi colhido por um outro automovel, cujo motorista, ao perceber o terrivel desastre, imprimiu toda a velocidade no seu vehiculo, arrastando a victima muitos metros adeante.

Esse jogo tragico da fatalidade, para o qual concorreu a velocidade excessiva dos autos, produziu intenso nervosismo nos transeuntes que o assistiram

FRACTURAS E LESÕES GRAVISSIMAS

Tinha-se a impressão de que o desgraçado homem ficára com os ossos despedaçados. Grande numero de curiosos cercou o infeliz no local onde foi atirado pelo segundo auto que o atropelou. O seu estado era gravissimo. Pedidos os

Joaquim Ferreira, morto em consequencia de atropelamento na rua Haddock Lobo

soccorros da Assistencia, logo depois ali chegava uma ambulancia, que o transportou ao posto, donde foi mandado internar no H. P. S., accusando fractura exposta da região malar esquerda, fractura do maxillar e fractura da perna esquerda, além de varias escoriações.

DILIGENCIAS DA POLICIA

O commissario Alcides, do 15º districto policial, logo que teve communicação do occorrido, partiu para o local e deu inicio ás providencias que se faziam necessarias para identificar os autos e os motoristas culpados, mas, ao que parece, nada conseguiu apurar.

Coube-lhe sómente registrar o facto.

FALLECEU NO H. P. S.

Mais tarde, o operario Joaquim Ferreira, não resistindo ás fracturas e lesões recebidas, veiu a fallecer no H. P. S., sendo o seu cadaver mandado remover para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Abandonado na via publica o "Chevrolet" n. 16.643

Na rua José dos Reis, foi encontrado, hontem, pelo guarda municipal rondante daquelle trecho o automovel "Chevrolet", n. 16.643, de cor azul escuro.

O referido policial providenciou para que o automovel fosse levado para o deposito da Inspectoria do Trafego.

Diario de S.Paulo — 5º concurso — Coupon

Diario de S.Paulo — 5º concurso — Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Violenta explosão faz saltar pelos ares o historico Alcazar de Toledo

EPISODIOS INEDITOS DA REBELLIÃO PORTUGUEZA

Serviço especial da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa

VAE SER DYNAMITADO o Alcazar de Toledo

Nas proximidades de Madrid — Novos julgamentos pelos Tribunaes Marciaes

TOLEDO, 18 — (U. P.) — "Acabo de visitar os subterraneos por debaixo do Alcazar, e nos quaes, dentro de vinte e quatro horas, os governistas poderão fazer explodir duas poderosas minas".

BOMBARDEIOS DOS GOVERNAMENTAES

GIBRALTAR, 18 (U. P.) — Dois navios de guerra governamentaes canhonearam esta manhã a aldeia Pesqueira de Atunara, a leste de La Linea, damnificando duas peças de artilharia rebeldes.

VALLADOLID, 18 (U. P.) — As operações militares levadas a effeito hoje pelos nacionalistas resultaram na conquista de territorio até agora em poder dos governistas. Por motivo da occupação da povoação de Grado, a poucos kilometros de Trubia, as forças do coronel Aranda estabeleceram contacto com a columna gallega, desalojando de suas posições os mineiros-dynamiteiros. Na provincia de Guadalajara, foi tomada a localidade de Atienza. Em Somosierra, os governistas perderam importante material de guerra, tendo deixado em mãos dos nacionalistas muitos prisioneiros.

O GOVERNO DE MADRID NÃO REPRESENTA A NAÇÃO — O MINISTRO DE HESPANHA NA IRLANDA NÃO FOI EXONERADO, PEDIU DEMISSÃO

DUBLIN, 18 (U. P.) — O sr. Alvaro Aguilar, ministro da Hespanha, desmentiu os informes segundo os quaes teria sido demittido das suas funcções pelo governo de Madrid, accrescentando que no dia sete do corrente telegraphou ao governo de seu paiz, renunciando, mas não recebeu resposta até á data. Finalmente o diplomata hespanhol disse que o governo de "Madrid não representa a Nação e serve somente de cortina para os comités anarchista e communista.

PRESO O EX-DUQUE DE CANALEJAS

MADRID, 18 — (H.) — Annuncia-se que o ex-duque de Canalejas foi detido quando deixava a séde de uma embaixada estrangeira onde se occultava.

PERSEGUIDO, REFUGIA-SE EM BAYONNA, UM NAVIO GOVERNISTA

BAYONNA, 18 (H.) — Refugiou-se no porto o cargueiro hespanhol "Cabo Silleiro", matriculado no porto de Sevilha, que estava sendo utilizado no abastecimento das tropas legalistas.

O navio foi surprehendido quando tentava entrar no porto de Bilbao por cruzadores rebeldes, que o obrigaram a fugir e refugiar-se neste porto.

(Continúa na 2ª pagina.)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 18 de Setembro de 1936 — N. 2.729

3ª EDIÇÃO

NICE, 18 (H.) — O paquete hespanhol "Tubia" que foi arestado por ordem do presidente do Tribunal Civil de Nice, não poderá sair do porto. Não se produziram os incidentes esperados, por occasião da execução daquella medida judiciaria.

SERVIÇO ESPECIAL DE LISBOA

RELATANDO OS EMOCIONANTES EPISODIOS DA REBELLIÃO VERMELHA QUE ABALOU A CAPITAL LUSA

LISBOA, 11 (via aérea) — Enviamos, agora, passados os primeiros instantes de panico, um relato tanto quanto completo, da rebelliãо que abalou Lisboa.

O INICIO DA SUBLEVAÇÃO

A's 4 horas da manhã, alguns marinheiros haviam embarcado discretamente no Caes do Sodré, em pequenos barcos particulares, com destino ao largo. Devia tratar-se do "comité" de cabos encarregado de levar a effeito a tragica aventura.

O tenente Henrique dos Santos Tenreiro, ajudante do ministro da Marinha, resolvera ir num rebocador do Arsenal inquirir da situação a bordo dos navios. Desceu á "caldeirinha", metteu-se num dos barcos de prevenção e mandou seguir em direcção ao contra-torpedeiro "Vouga". No negrume da noite, as unidades da esquadra estavam mergulhadas em silencio e tranquillidade. As suas silhuetas mal se divisavam. Estavam amarrados ás boias mais de vinte barcos de guerra.

Chegado á fala com o "Vouga", o official de dia do contra-torpedeiro elucidou o ajudante do ministro:

— Tudo sem novidade a bordo. Está toda a gente deitada. A disciplina é absoluta.

O tenente Tenreiro disse ao patrão do barco que o conduzia:

— Vamos para o "Affonso de Albuquerque".

O rebocador approximou-se do navio suspeito. A bordo havia certa anormalidade. Na pôpa estava assestada uma metralhadora. E' quando se ouve gritar:

— Já nos descobriram.

O tenente Tenreiro tenta chegar junto ao navio e pergunta pelo official de dia. Um marinheiro responde que não ha officiaes.

E uma rajada de metralhadora parte do "Affonso de Albuquerque" em direcção ao rebocador, cujo patrão cae ferido. O tenente Tenreiro responde ao fogo dos sublevados e consegue escapar, indo dar conhecimento dos factos ao ministro da Marinha, que permanecia em seu gabinete.

O commandante Ortins Bittencourt, que permanecia na janella do seu gabinete, ouvira o fogo de metralhadora e os tiros disparados pelo seu ajudante. Pela direcção do som julgava ter localizado a sublevação: devia ser no "Affonso de Albuquerque". Assim era, de facto. O contra-torpedeiro "Dão" ainda não se manifestara. A qualquer delles pouco tempo faltava, porém, para que a bandeira branca fluctuasse nos seus mastros, como ultimo acto da criminosa intentona.

A BORDO DO NAVIO SUBLEVADO

A's 5 horas, o "Affonso de Albuquerque", que tinha a bordo apenas uma parte da guarnição, estava na mão de meia duzia de cabos cabecilhas do movimento, alguns dos quaes estranhos ao navio: pertenciam ao aviso de 1ª classe "Bartholomeu Dias". Tinham ido de madrugada para o primeiro destes barcos. Entraram a bordo, armados, e tomaram conta da unidade, onde alguns dos seus elementos compromettidos lhes facilitaram a sinistra e desgraçada missão.

Simultaneamente, alguns cabos entravam na camara onde se encontrava o official de dia, 2º tenente Ferreira Deniz. Um cabo apontava-lhe uma pistola e dizia-lhe:

— "Sr. tenente, está preso !"

Era impossivel e inutil tentar resistir. O official seria victima da furia revolucionaria, animada pelas theorias communistas.

Dominado o tenente Deniz, os marinheiros trataram de procurar os quatro aspirantes embarcados no navio, para effeitos de tirocinio, Reis Thomaz, Neves Clara, Rosa e Daniel Rocheta, os quaes se encontravam a dormir tranquillamente nos

(Continúa na 2ª pagina.)

O 1º ANNIVERSARIO DA RADIO TUPI

COMO SE REFERIRAM AQUELLE ACONTECIMENTO OS NOSSOS COLLEGAS DO "O GLOBO" E DA "A NOITE"

Referindo-se ao 1º anniversario da Radio Tupi, os nossos collegas d'"O Globo" publicaram sob o titulo "Exemplo", o seguinte commentario:

"Quando se procura provar a má qualidade constante do nosso radio, o trabalho de apresentar exemplos é o da escolha. Estes são numerosos como as gottas de chuva destes ultimos dias. Quasi é possivel dizer que uma estação qualquer em um dia qualquer é uma prova insophismavel, da necessidade de uma reforma. Mas, afinal, tanto se fala em renovação, tanto se ataca o samba, tanto se combatem os máos cantores, tanto se bombardeiam os "speakers" engraçados, que ao leitor diario desta columna já deve ter occorrido a pergunta enfadada: Mas, no fim das contas, que é que v. quer, insatisfeito Joe?".

A Tupi, com o seu programma de anniversario, poupou o trabalho de uma resposta. Quem o ouviu, saberá perfeitamente o que desejamos no radio. Certo, ainda é um sonho pretender em todas as emissoras, todos os dias, um programma semelhante. Faltam-nos talvez bons artistas em numero sufficiente ou talvez tarifas de annuncios de uma altitude tal que cobrisse as despesas necessarias. Mas, afastemos esse grão de scepticismo e desejamos que em pouco todas as emissoras, em vez de nos irritarem com as anecdotas, com os máos "sketches", com as piadas dos "speakers", com os sambas aleijados, nos proporcionem a alegria e a satisfação que os programmas da Tupi assegurou a todos os que o ouviram.

E olhem que não foi um programma fechado, com alfandega e policia á porta. O samba teve transito livre, pilotado por Alvarenga e Ranchinho. Não se exigiram os passaportes no "intermezzo" sertanejo da festa do Bom Jesus de Pirapora. Mas tambem se deu o logar merecido á boa musica popular, do Brasil, franqueando-se as portas a Hekel Tavares, a Waldemar Henriques, a Carolina Cardoso de Menezes. Lorenzo Fernandez regeu um esplendido concerto symphonico e Oscar Borgerth deu um optimo recital. Na Hora do Brasil appareceram os admiraveis Meninos Cantores de Vienna, despertando sorrisos e alegrias, com o seu Hymno Nacional bem cantado e mal fadado. Olga Praguer Coelho e Alzirinha Camargo cantaram no estrangeiro, com uma retransmissão milagrosamente isenta de estatica e giria.

Que pena a Tupi não fazer anniversario todas as semanas...

JOE."

Tambem os nossos collegas da "A Noite", foram muito amaveis, registrando com estas palavras o anniversario do "Cacique do Ar":

"A Radio Tupi completou o seu primeiro anno de existencia. A sympathica emissora carioca que tantos beneficios tem trazido a todo o paiz, offereceu aos seus ouvintes um esplendido program-

(Continúa na 2ª pagina.)

COMPLETAMENTE DESTRUIDO O ALCAZAR DE TOLEDO!

MADRID, 18 (H.) — Noticia-se que foi completamente destruido o Alcazar de Toledo onde se encontravam desde o inicio da revolução varios elementos nacionalistas. A destruição daquella fortaleza foi feita em consequencia de violenta explosão.

MADRID, 18 (Havas) — A explosão do Alcazar de Toledo foi provocada por uma das minas que alli haviam sido collocadas. O edificio ficou quasi totalmente destruido. A população civil de Toledo evacuou a cidade durante a noite, tendo acampado, sob frio intenso, a dois kilometros de distancia.

BANDEIRAS VERMELHAS contra o fascio no "Belle Isle"

Tripulantes cantando a Internacional — Dez delles foram presos

O "Belle Isle" atracado em nosso porto

DIARIO DA NOITE divulgou, hontem, com todos os pormenores, o caso do impedimento do navio francez "Belle-Isle", em nosso porto, em consequencia de uma denuncia que fôra levada ás nossas autoridades policiaes, de que o referido transatlantico trazia a seu bordo copiosa carga de material bellico.

O dr. Carlos Brandes, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, acompanhado de commissarios e investigadores procedeu a diligencias, a bordo, nada encontrando que confirmasse a denuncia.

DUAS BANDEIRAS VERMELHAS CONTRA O FASCISMO

Ao terminar, porém, o dr. Brandes verificou que nos traquetes de proa e ré, estavam hasteadas bandeiras vermelhas com a mesma inscripção: "Abaixo o fascismo".

Intimado o commandante a retirar as bandeiras, foram as mesmas immediatamente retiradas.

CANTANDO A "INTERNACIONAL"

O cáes do armazem 1 continuou guarnecido por policiaes da Delegacia Especial. Mais tarde, quando procediam á descarga do navio, os tripulantes, acintosamente, entoaram a "Internacional", o que obrigou a policia a intervir energicamente, prohibindo que continuassem a cantar semelhante canção.

DETIDOS DEZ TRIPULANTES

Apesar disso, ainda dez tripulantes tentaram desobedecer ás ordens, motivo por que foram detidos e conduzidos á Delegacia de Segurança Politica.

Mais tarde, entretanto, dadas as satisfações necessarias, foi dada liberdade aos desobedientes.

PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Determinadas as datas para a realização das provas finaes — A eleita será coroada a 31 de outubro

Senhoritas Maria Stella de Almeida, Albertina Galasso, Walkyria B. de Almeida, Hilda Corrêa Guimarães, Lêda Faria, Nilza Magrassi, Gertrudes Ribeiro da Silva, Helena Cordeiro de Mello, Maria José Bragança de Rezende e Marina Mussi Moreira, as candidatas que occupam, actualmente, na ordem em que se encontram, os dez primeiros logares

Por motivos expostos em notas anteriores, a commissão encarregada do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas, resolveu transferir as provas referentes ao certamen, que se realizaram em dias do mez de setembro corrente. Não foram, de prompto, marcadas novas datas para a realização dessas provas, pois fazel-o dependia de um entendimento entre os membros da commissão e organizadores das mesas apuradoras. Esse entendimento foi levado a effeito e as novas datas foram determinadas.

QUANDO SE REALIZARÃO AS PROVAS

Assim é que ficou resolvido que a ultima apuração de votos será feita no dia 18 de outubro; a prova de cultura (base do concurso), no dia 21; as de esthetica e belleza do rosto, no dia 24, e, finalmente, a de trajo no dia 31, tudo do referido mez de outubro, data esta ultima em que será coroada a substituta da senhorita Ilka Moreira.

Como é do estabelecido, dez candidatas — as que occupem os dez primeiros logares em face da ultima apuração — concorrerão ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas. Embora tenhamos ainda cinco apurações a realizar, não se pode negar que sejam as dez candidatas, das quaes publicamos hoje as photographias, as mais cotadas entre as vinte concorrentes ao titulo.

> A queimada é o prologo do deserto.
>
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Sessão extraordinaria em honra a dois scientistas brasileiros

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A Sociedade de Psychologia de Buenos Aires celebrou uma sessão extraordinaria em honra aos drs. Afranio Peixoto e Leonidio Ribeiro, professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O dr. Leonidio Ribeiro pronunciou applaudidissima allocução sobre o thema "Desvio Sexual e Glandulas Endocrinas".

O embaixador do Brasil e exma. esposa offereceram um banquete em honra da delegação brasileira ao Congresso dos Pen-Clubs.

3.ª EDIÇÃO

PENHORADOS BENS INDUSTRIAES DO ESTADO DE MINAS

O juiz federal de Bello Horizonte nega um mandado de segurança impetrado pelo governo mineiro

Um grupo de portadores de titulos da divida externa de Minas Geraes acaba de obter da justiça ganho de causa contra um mandado de segurança, intentado pelo devedor, para evitar a penhora de rendas industriaes do Estado.

Como é sabido, o governo mineiro realizou, ha alguns annos, um emprestimo com a casa Schroeder, para resgatar os emprestimos francezes de 1907, 1910 e 1911. A operação foi confiada á firma Bower Marshall, que, após haver realizado o resgate de uma grande parte dos titulos, falliu, deixando na praça apolices no valor de quasi vinte milhões de francos. Os portadores desses papeis procuram em vão receber do Estado de Minas pelo menos, os juros dos seus titulos, e, deante da recusa do devedor, recorreram á justiça.

Instauraram uma acção executiva para a penhora das rendas industriaes do Estado.

O advogado de Minas Geraes pediu então, ao juiz federal, um mandado de segurança, que lhe foi denegado, em brilhante sentença.

Os portadores dos titulos da divida externa de Minas lançaram mão de todos os recursos para uma liquidação amigavel do seu credito e deante da negativa do devedor foram forçados a bater ás portas da justiça. O Estado não pagou nem nomeou bens á penhora, no prazo da lei, á vista do que foram penhorados bens industriaes de sua propriedade, tendo a justiça federal sustentado o direito dos exequentes contra o mandado de segurança impetrado pelo governo mineiro.

Serviço especial de Lisboa relatando os emocionantes episodios da rebellião vermelha que abalou a capital lusa

(Conclusão da 1.ª pagina).

seus apparelhos. A marujada, de pistolas aperradas, disse-lhes:

— "Os aspirantes têm de ir para a ponte. Vamos sair a barra. Os senhores dirigem a manobra da saida."

Os marinheiros vestiam macacão. Alguns andavam sem bonet. Tinham estampada nos rostos afogueados a tragica allucinação que os dominava e impellia para uma aventura criminosa.

Os aspirantes mostraram, desde logo, a maior repulsa pela rebellião. Os marinheiros comprehenderam-no bem e trataram de os prender. O principio daquelles futuros officiaes, sobrinho do almirante Affonso Cerqueira, como é bom nadador, lançou-se á agua, discretamente, e nado em direcção ao Arsenal, onde chegou quasi desfallecido e com um principio de resfriamento.

Entretanto, seriam 6.20 horas, o "Affonso de Albuquerque" preparava-se para largar da sua bola.

ENTRAM EM ACÇÃO AS FORÇAS DO GOVERNO

Quando tudo aquillo se passava no navio sublevado, em terra começava a acção das forças do governo. O Terreiro do Paço era occupado: infantaria, cavallaria, metralhadoras e um carro blindado da G. N. R. bem como 16 guardas da P. S. P. que tomaram logar proximo das installações da Capitania do Porto.

A's 6.30, o forte do Alto do Duque abriu fogo e "enforquilhatiro", o "Affonso de Albuquerque". O "aviso", ainda sem ser attingido, approximou-se do Caes das Columnas, mas os canhões-metralhadoras do carro blindado da G. N. R. collocado junto á estatua de D. José, bateram-lhe o convés e furaram-lhe o casco, obrigando o navio a afastar-se a seguir depois rio abaixo. Foi então que a artilharia do Forte de Almada o começou a attingir, para depois, quando se encontrava em frente do gazometro, receber tambem, novamente, o fogo do forte do Alto do Duque que, ás 8 horas, o attingiu em cheio. A primeira ponte de commando, a bombordo, estava collocada a baixo. Outra granada cahia na tolda, a meia nau, e a estourar na casa das machinas, causando morte instantanea a dois marinheiros e grandes prejuizos no material. Parece que o aviso tentou entrar na barra retrocedeu a toda pressa, ao ver-se quasi sob o fogo das baterias. [illegible] O caso não era para menos, porque a acção da artilharia de terra caracterizou-se por grande intensidade e precisão de tiro.

Estilhaços de duas granadas de Almada attingiram, uns, os guindastes dos estaleiros da Sociedade de Construcções Navaes, rebentando-lhes os cabos, e outros, a officina de caldeireiros. Nesta ultima, alguns operarios abandonaram precipitadamente o trabalho e fugiram para a Avenida 24 de Julho. Outros, porém, mais serenos, continuaram a trabalhar.

ESTRANGULADO UM LOUCO

Cinco dementes travam violenta luta no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Durante a viagem de Bagé a esta capital cinco dementes que vinham para Porto Alegre, custodiados por uma força da Brigada Militar, travaram renhida luta entre si, tendo um delles sido morto por estrangulamento. Os quatro restantes, logo que chegaram, foram recolhidos ao Hospicio S. Pedro.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Gastão Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7985. — Publicidade: 22-8761 e 22-8790 — Redacção: 22-8308, 22-0083, 22-6004, 22-7107 e Officinas.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

A floresta é o elemento regulador, por excellencia, da distribuição das aguas pluviaes.
(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

VAE SER DYNAMITADO O ALCAZAR DE TOLEDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

OFFICIAES EM JULGAMENTO

MADRID, 18 (H.) — Perante o Tribunal Popular proseguem os trabalhos do processo por sublevação a que respondem, entre outros, o coronel Tulio Lopez Ruiz, o capitão Angel Moreno Torres, o tenente Alfonso Villon Reidar e o alferes Pio Martins.

O fiscal pediu a pena de morte para os officiaes acima mencionados e 16 penas de reclusão perpetua para outros implicados no levante.

A sentença deverá ser pronunciada amanhã.

A 69 KILOMETROS DE MADRID

LISBOA, 18 (U. P.) — A broadcasting "Union Radio Sevilha" informa que as forças do Tercio occuparam a Villa Escalona e se propõem agora a attingir a cidade de San Martin de Val d'Iglesia, a 69 kilometros de Madrid.

CONDEMNADO A' MORTE O MAJOR RODRIGUES

VALENCIA, 18 (U. P.) — O major Francisco Rodriguez Gonzalez foi condemnado á morte por motivo da rebellião que se verificou nos quarteis desta cidade, em julho ultimo. Todavia, o alludido official ainda não foi capturado.

O capitão Amadeo Fernandez; o 1º tenente Antonio Lozono; o 2º tenente Eduardo Aguiar; e o sargento Juan Castillo foram condemnados a prisão perpetua. Dois outros sargentos foram sentenciados a doze annos de prisão, respectivamente.

EM ALBACETE O 1º BATALHÃO DE VOLUNTARIOS DE MADRID

MADRID, 18 (U. P.) — O batalhão de voluntarios, n. 1, de Castellon, cujo effectivo é de 822 homens, e obedece ao commando do coronel Sierra, chegou, hontem, a Albacete, onde aguardará ordens relativas ao destino. A mencionada unidade foi passada em revista pelo general Martinez Monge e pelo sr. Martinez Barrio, chefe da commissão de alistamento de voluntarios para o exercito.

COMMUNICADO OFFICIAL DOS REBELDES

BURGOS, 18 (U. P.) — Communicado do quartel-general dos nacionalistas: "Os nacionalistas avançaram hontem dez kilometros na frente de Talavera de la Reina, conquistando as aldeias de Casar de Escalona, Los Caralbos, Illan de Vacas e El Bravo, do que resultou a morte de 538 governistas e aprisionamento de 60 outros, entre os quaes um filho do general Miaja."

PRESO O DUQUE DE CANALEJAS

MADRID, 17 (U. P.) — Foi effectuada, hoje, nesta capital, a prisão do duque de Canalejas, filho do ex-primeiro ministro Canalejas.

Atropelada no Largo de Maracanã

Falleceu, hontem, no H. P. S.

Em nossas edições de hontem noticiámos o atropelamento de que foi victima Odette Maria da Conceição, brasileira, parda, de 17 annos, solteira, residente á rua Felippe Camarão n. 46-A, por um auto omnibus da Viação Gloria, n. 531, no largo de Maracanã.

Odette, em consequencia, soffreu fractura do craneo e commoção cerebral, sendo soccorrida pela Assistencia e internada no H. P. S., em estado grave, ás 15,50 horas.

A's 19.30 horas, aggravando-se o seu estado, veiu a fallecer e o seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Ancora da Luz, do 19º districto policial, tomou conhecimento do facto, instaurou inquerito e encetou diligencias para identificar o motorista culpado.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido aos trabalhos de construcção e reconstrucção de linha na avenida Professor Pereira Reis, esquina da avenida Rodrigues Alves, os carros da linha "Palmeiras", que foram desviados provisoriamente pelo largo de Santo Christo, passarão a trafegar, a partir de sexta-feira, 18 do corrente, em ambos os sentidos, pelo seu itinerario do costume.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd.

O 1º anniversario da Radio Tupi

(Conclusão da 1.ª pagina).

ma de estudio que se iniciou ás primeiras horas da tarde.

Tomaram parte no programma todos os artistas do P. R. G. 3, tendo Alzirinha Camargo e Olga Praguer Coelho, cantado directamente de Buenos Aires e Berlim, respectivamente, onde se encontram. Ao "Cacique do Ar", as felicitações d'"A Noite".

Atropelado na rua da Carioca

O garçon Escabou Max, allemão, de 37 annos de idade, casado, morador á rua de Santa Christina, 14, hontem, foi atropelado por um auto na rua da Carioca, soffrendo ferimentos contusos e escoriações generalizadas.

Foi medicado no Posto Central de Assistencia e, após, retirou-se.

O motorista fugiu e o commissario Malafaia, do 8º districto, tomou conhecimento do facto.

Victima de atropelamento

Em frente á sua residencia, á rua do Cattete, 123, o alfaiate Bernardo Ackermann, brasileiro, de 30 annos de idade, casado, hontem foi victima de atropelamento por auto, soffrendo ferimentos na mão direita e escoriações pelo corpo.

Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

O commissario Cezar, do 4º districto, registrou o facto.

Culto de Nossa Senhora das Dôres da Policia Militar do Districto Federal

A Mesa Administrativa da Archiepiscopal Irmandade de N. S. das Dôres, que se venera na capella da excelsa Virgem, no quartel de Barbonos, á rua Evaristo da Veiga numero 78, fará celebrar no dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas (domingo proximo), missa cantada com sermão ao Evangelho, em honra á sua padroeira.

A Mesa convida, por nosso intermedio, todos os Irmãos e exmas. familias e fieis em geral a comparecerem a essa solemnidade, antecipando os seus agradecimentos.

Automovel roubado por um menor

O guarda municipal rondante da rua Bella, hontem, á noite, apprehendeu naquella via publica o automovel n. 15.158, que fôra furtado pelo menor Quirino Ramos.

O auto foi mandado para o deposito da Inspectoria do Trafego e o menor recambiado para a delegacia do 16º districto policial.

O garoto motorista negou que fosse o autor do furto, estando a policia em diligencias para descobrir seus companheiros.

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

Com os olhos postos na sua physionomia, eu ia-lhe acompanhando todos os gestos, na ansia de surprehender-lhe um vestigio, qualquer de bom augurio. Mais de uma vez tenho salientado, e não sei se o leitor se recorda, que pessoa alguma no mundo attingiria a perfeição no dominio de si mesmo como James, cujos pensamentos por mais intensos só elle os sabia fielmente.

—Quando tinha examinado todos os objectos, sufficientemente, passou-os para o cabo Mortimer, e dirigiu-se a Charles:

— Quem estava com o inspector?

— O cabo Mortimer, o sargento Wisscoat com uma turma de quatro homem a mais.

— Guardem bem essa roupa... esse paletot e essa calça... E v., volveu para o cabo, estava com o inspector quando elle foi comer peixe temperado com alho?

Mortimer fez um gesto de espanto, mas logo se recompoz.

— E' verdade, dr. Brings, já pelas onze horas o inspector propoz-me e ao agente Deatting, que estava commigo, irmos comer alguma coisa no "Olho Azul", emquanto tardava o sargento com os outros... E realmente elle se serviu de um peixe ao molho de alho...

— E porque v. e Deatting deixaram o inspector sozinho naquella espelunca?

— O agente ficou com elle! Eu não tinha vontade de servir-me e sahi para a esquina, para esperar o sargento, por ordem do inspector mesmo. Dahi a bocado sahiu o agente, que o inspector mandava dizer que, reunido o grupo, podiamos ir para casa descançar, e estivessemos todos promptos pela manhã, na hora do costume...

— E v. prestou attenção á gente que ali estava, quando entrou na espelunca?

— Sim senhor.

— E o inspector, quando se sentou, ficou de costas para um balcão ou uma escada de parapeito baixo?

— Sim senhor, era uma escada de poucos degráos.

— Seria capaz de dizer que a porta da cozinha fica pertinho do começo da escada?

— Tambem é verdade dr. Brings.

— Isso é um palpite, sómente, porque eu não conheço o "Olho Azul"...

— O senhor não conhece? E como então o descreve?

Todos os presentes fixámos o olhar no criminalista, que se manteve impertubavel.

— Ahi está, Charles, eu preciso de ter aqui o homem que matou o inspector, e o mais depressa possivel!

— Ninguem mais do que eu teria vontade da mesma coisa! ripostou exaltado o chefe de Segurança.

— Então manda buscal-o com toda a urgencia! retrucou o criminalista.

— Aonde?...

— Ora ahi vens! No "Olho Azul"! Dá uma turma ao cabo Mortimer. E adeantou-se para este: V. o que tem a fazer é agir com rapidez. Se o cozinheiro fôr baixo e forte, e eu sei que elle o é, traga-o preso. Não se esqueça tambem de fazer apprehensão do rôlo de massa que encontrará na cozinha. Vamos ver isso rapidamente!

O policial fez continencia e saiu.

Logo após a partida da escolta, seguimos os tres para o gabinete de Charles, e afim de encher o tempo com a espera do resultado da diligencia, James nos fez esse interessante dicurso:

— Percebo que vocês estão admirados commigo. Não se apequentem. Tudo é muito logico.

— Nem sempre a logica é a verdade... aparteei. Falta que o expliques...

— Ao examinar o cadaver, pela localização do ferimento, reconheci que Gilbert não foi aggredido quando andava na rua. Por ser elle de estatura alta, como vocês sabem, deprehendi que o aggressor estava completamente a suas costas e trepado em alguma coisa. No exame dos rebordos da ferida observei que o instrumento facinoroso deveria ter a forma cylindrica e ser grosso, tendo, entretanto, uma ponta romba no centro do eixo, a qual attingiu mais acima no craneo, produzindo um coagulo subcutaneo... Examinada a roupa, despertou-me a attenção a mancha na calça, que me viram cheirar, e todos sabemos como Gilbert era asseiado, não sendo capaz de sair de casa com a roupa assim maculada, nem tendo tempo de mudal-a deixaria de fazel-o. Claro estava que tal mancha fôra produzida bem proximo da sua morte. Ora, seria preciso mais de um dia de submersão para a agua tirar completamente o cheiro activo de um peixe temperado com alho, tanto mais que a gordura do molho era um excellente fixador para a materia odorante. Com as informações do cabo Mortimer, me foi possivel accrescentar mais detalhes, como por exemplo o de sentar-se o inspector em certo logar permittindo ao aggressor a melhor posição para feril-o mortalmente. A forma da arma, que já descrevi, permittia-me aquella suspeita sobre a porta da cozinha, porque um objecto de tal formato é exactamente um rôlo desses que se usam para as massas comestiveis. E está patente que tendo sido utilizado o rôlo, o culpado só poderia ter sido o cozinheiro, pela simples razão de que qualquer um dos freguezes ou mesmo o caixeiro ou o dono, quem attendia ao balcão, caso não dispuzesse de uma arma de maior efficiencia, ao invés de ir á cozinha buscar o rôlo, se utilizaria de um movel, de uma garrafa, de qualquer outro objecto pesado á mão... E agora não nos resta mais do que aguardar os acontecimentos.

— E'... v. justifica o caso de modo que a gente nem pode formular contradicta.

— Poder, pode; mas a verdade é que o encadeamento das coisas torna tudo multissimo natural.

— Decerto. Vocês teem dois olhos e dois ouvidos como eu tenho e todo homem assim é feito pela natureza. Está claro que posso servir-me dos meus da maneira que melhor me convenha... aparteou sorridente, como a dizer que tinha absoluta confiança em si proprio.

Na realidade, se havia scepticismo de nossa parte, que nos custaria aguardar mais uma hora no maximo, para termos o resultado definitivo de todos os nossos receios?!...

* * *

Por algum tempo sentados, no gabinete de Charles, aguardamos o regresso da diligencia enviada ás ordens do cabo Mortimer.

Eu e o chefe de Segurança, e não podia ser doutra maneira, estavamos deveras impaciente, deante da minuciosa exposição que nos acabava de fazer o criminalista.

Entretanto, James permanecia silencioso, como se não tivesse a menor duvida do successo da empresa.

Cerca de duas horas após a partida, chegava o cabo com o seu precioso passaro, um typo baixo e bronzeado, especimen acabado do homem affeito a rudes trabalhos e experimentado em todas as incumbencias que lhe dessem.

Ao entrar no aposento, olhou, desconfiado em redor, com um ar de indefinivel frio, que se podia interpretar a duas maneiras, ou como de uma simulação mestra, ou como de uma cretinice sem par.

James não esperou pelos processos tacteis de interrogação calculada, até chegar a ponto desejado, e logo em seguida ás perguntas iniciaes, para identificação, descobria desurpresa as baterias:

— Vamos, Petter (era esse o seu nome), diga quem lhe mandou matar o inspector.

— Mas... eu... Quem foi que disse que tinha sido eu?

— Não pode negar, porque eu vi quando v. deu nelle, pelas costas, aquelle golpe com o rôlo de cozinha! replicou o criminalista.

E depois de longo silencio, afinal o homem confessou tudo tal e qual o desejava James. Fôra ordem do patrão, de quem sómente podia dizer o nome por que o conheciam no meio — "Sequire Paul" — quem o mandara desfechar o golpe. Depois, com os homens que o cercavam, elle mesmo arrastou para fóra do restaurante a victima, não sabendo que destino lhe deram...

— Quem é esse Sequire Paul?

—Não o sei. Conheço-o desde que me empreguei ali. Ao dar-me o logar, não teve segredos do que eu podia fazer além do officio de cozinheiro, declarando que não admittiria replicas e, no caso de desobedecel-o ou trail-o, seria melhor suicidar-me. E' um homem malvado e capaz de executar o que diz. Mas fóra dahi não ha melhor pessoa neste mundo, a gente sabendo obedecer-lhe!

— Como é o Squire Paul?

— Um homem alto e forte. Usa barbas ruivas e crescidas. Fala seccamente e breve. Usa oculos escuros, mas um dia descobri que assim o faz para encobrir uma das vistas imprestavel...

— E' uma vellide no olho direito, não é?

— E o senhor o conhece?

— Talvez... disse-lhe James. E não sabe onde elle mora?

— Nunca ninguem o soube! Nem eu, nem nenhum dos outros. Elle costuma apparecer quando ninguem o espera e desapparece como chega. Ora surge pela porta da rua, outras vezes vem de dentro do restaurante... ás vezes conserva-se ausente por muitos dias...

Tendo ouvido o bastante e que era tudo o que tinha a dizer o cozinheiro do "Olho Azul", o criminalista volveu para Charles:

— Agora, meu caro, julgo conveniente v. mandar prender todos os individuos apontados por Petter, como cumplices no homicidio do inspector Gilberto... Duvido porém que vocês logrem encontrar qualquer delles...

— E' o nosso dever, Brings, pelo menos fazer essa tentativa. Mas eu creio firmemente que mais dia menos dia elles cairão em nosso poder.

Charles mandou recolher o cozinheiro ao cubiculo destinado aos presos á disposição da justiça, na phase inicial da instrucção, immediatamente aberta. Justamente na occasião em que Petter deixava o aposento, entre Weston, dirigindo-se a James:

— Dr. Brings, o edificio da Kensington Might Street 979, acha-se desoccupado ha quatro mezes... Mr. Gaston Pillmontier encontra-se em Paris, desde essa data, segundo consegui apurar...

— V. está bem informado?

(Continúa.)

A Caixa Economica Federal

Um editorial do "Diario de S. Paulo"

S. PAULO, 17. (A. M.) — O "Diario de S. Paulo" publica hoje o seguinte editorial, sob o titulo "A Caixa Economica Federal":

"Se ha uma obra, no Brasil, que deva merecer o estimulo e o applauso da critica, é essa que vem levando a cabo a Caixa Economica Federal. Era essa instituição, até bem pouco tempo, um apparelho sem vida na economia do paiz. Tinha uma unica utilidade, se a isso se pode chamar utilidade — ser o recurso extremo do Thesouro Federal, quando os meios financeiros faltavam ao governo. Os depositos das Caixas Economicas federaes corriam, então, para a voragem de despesas nem sempre legaes nem sempre orçamentarias. Evidentemente, não era esse o fim das caixas economicas. Operou-se, depois da revolução, uma salutar reacção, que veiu transformar esse instituto em poderoso elemento de propulsão economica. A Caixa Economica Federal começou a applicar os depositos populares, em operações de fomento á actividades capazes de promover a prosperidade do paiz.

Que melhor emprego poderiam ter os vultosos depositos ali accumulados, se, em operações intelligentes, elles, de um lado trazem um beneficio geral e de outro garantem para a propria Caixa uma renda segura?

O que se obteve, com a adopção dessa orientação, no Rio e em São Paulo e alguma coisa de assombroso. Se ha dez annos ainda se dissesse que a Caixa Economica Federal viria a ser um instituto de fomento de actividades productoras, ninguem acreditaria, habituados como estavamos, a consideral-a uma simples succursal do Thesouro.

Pois em meio a essa obra, já notavel, surgem criticas desarrazoadas. O sr. Mauricio de Medeiros, por exemplo, tem procurado desmerecer o que está fazendo a Caixa Economica do Rio de Janeiro, com uma flagrante injustiça.

E' estranhavel que justamente de um escriptor de observação aguda, como é o sr. Mauricio de Medeiros, parta essa critica. A verdade é que a nova orientação dada áquella Caixa póde, em curto lapso de tempo, produzir este resultado verdadeiramente espantoso — num periodo de intensa crise economico-financeira, o instituto federal póde tornar-se um tão poderoso elemento de amparo ou de estimulo á producção e ás iniciativas constructoras, que permittiu não se sentissem em todos os seus effeitos os entraves decorrentes da impossibilidade de entrada de recursos externos no paiz. A lavoura do cacáo, na Bahia, tomou um impulso como jamais teve, graças ao apoio que lhe prestou a Caixa Economica Federal. Com os recursos desta se fundou o Instituto do Cacáo, cuja influencia sobre a lavoura especializada se exprime pelo vulto assumido pela producção. Conseguiram os lavradores bahianos fugir ás garras da usura, que lhes consumia a totalidade das energias. Os emprestimos se faziam, ali, aos lavradores, antes da creação do Instituto, com taxas de 30 e 40 % ao anno. Hoje, graças a acção do Instituto, o financiamento se faz a juros de 7 % annuaes. E a quem se deve esse desafogo, e a orientação technica que a cultura e ao commercio do principal producto bahiano veiu imprimir o Instituto de Cacáo? Aos recursos que para a fundação e actuação desse orgão de defesa forneceu, em sua nova e intelligente orientação, a Caixa Economica Federal.

A lavoura de canna de Pernambuco e do Estado do Rio recebeu os mesmos beneficios e, graças a elles, póde valer-se de uma obra salutar de beneficiamento, que de outra parte talvez não lhe pudesse vir. A industria da borracha é, hoje, uma realidade no Brasil. Tinhamos a melhor materia prima do mundo e importavamos todos os artigos manufacturados. O programma traçado pela actual administração da Caixa Economica permittiu que se fundasse, com um financiamento intelligente, essa industria eminentemente nacional. O Brasil, graças a isso, tem hoje pneumaticos para automoveis iguaes aos estrangeiros e muito mais baratos. A continuação das obras do porto de Pernambuco foi possivel, porque a Caixa Economica Federal forneceu os recursos necessarios. Onde os iria buscar Pernambuco, se fechadas estão as portas onde, outr'ora, iamos bater para os pedir?

A capital da Republica teve um incremento extraordinario de construcções devido ao financiamento da Caixa Economica. Pode-se dizer que a maravilha que é hoje o bairro de Copacabana, com os seus innumeraveis arranha-céos, deve-se á Caixa Economica. Não se diga que ha, ahi, um emprego máo de dinheiro. As casas de apartamento construidas no bairro Atlantico do Rio de Janeiro, com os recursos fornecidos pela Caixa, tornaram esse bairro accessivel á população sem fortuna, capaz apenas de pagar alugueis de trezentos e quatrocentos mil réis, quando, antes, Copacabana era privilegio dos ricos.

Ainda agora, a Caixa Economica do Rio, em collaboração com empresas de terrenos, estão em vespera de iniciar um largo programma de construcção de casas populares, em grande escala.

E', como se vê, uma actuação extraordinariamente beneficia. Por meio della, apesar da crise como a que vimos atravessando, sem possibilidade de appello a recursos extremos, o paiz encontrou, para varias de suas melhores fontes de producção e para obras de grande valor economico, um instituto de financiamento alimentado pelas economias populares do proprio paiz, que outrora se encaminhavam para a voracidade do Thesouro, improductivas.

O sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Districto Federal, vem, com a sua orientação, dando uma grande prova de visão administrativa e de dedicado patriotismo. Porque a verdade é que ao mesmo tempo em que beneficia fontes de riqueza com os capitaes da Caixa, beneficia tambem esta por meio de transacções remuneradoras, feitas com a mais rigorosa cautela.

E' estranhavel, por isso, que uma obra dessa natureza suscite criticas e opposições.

Homero Moreira

O fallecimento desse antigo redactor dos "Diarios Associados"

Falleceu hontem, o jornalista Homero Moreira, um dos mais dedicados componentes do grupo dos "Diarios Associados", nesta capital. A sua morte, commoveu, profundamente os seus antigos companheiros do DIARIO DA NOITE e de "O Jornal", onde elle deixára, em cada um de seus collegas, um verdadeiro amigo, graças ás suas qualidades invulgares de delicadeza moral, ao seu feitio modesto, quasi timido, incapaz de attritos ou incidentes.

O enterramento de Homero Moreira terá logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro do Necroterio do Hospital de Prompto Soccorro.

A Prefeitura vae fechar todas as casas commerciaes que não pagaram as licenças

BARRICADAS NAS RUAS

Destruido o Alcazar de Toledo, os rebeldes resistem heroicamente dentro da cidade

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 18 de Setembro de 1936 — N. 2.729

SERÃO FECHADAS

as casas commerciaes se não pagarem os impostos atrazados até o dia 20

Conforme edital do gabinete do prefeito, termina, irrevogavelmente, no proximo dia 20 o prazo para pagamento dos impostos mucipaes atrazados.

Os contribuintes têm apenas mais dois dias para satisfazerem os seus debitos para com a Prefeitura.

Os termos do edital do gabinete do prefeito são peremptorios. Declaram expressamente que o fisco será intransigente na cobrança, communando as sancções legaes para os transgressores, ainda que seja necessario o emprego da violencia.

Não haverá, portanto, nenhuma nova prorogação do prazo que termina no proximo dia 20. O prefeito diz que é irrevogavel essa deliberação porque o prazo para pagamento dos impostos atrazados já foi prorogado varias vezes, não sendo mais possivel tolerancia de qualquer natureza.

Principalmente os commerciantes devem levar em especial attenção os termos do edital de hoje, que declara textualmente: "Assim é que, esgotado a 20 do corrente o prazo de tolerancia concedido aos commerciantes, não mais poderão funccionar as casas commerciaes em debito com a Municipalidade, empregando-se, mesmo, a força se tal se fizer necessario".

São Paulo e a prorogação do mandato presidencial

Um telegramma divulgado pelo "Correio do Povo" de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — O "Correio do Povo" divulga o seguinte telegramma do seu correspondente no Rio:

"Ouvi numa roda de membros influentes do P. C. que S. aulo tambem aceitaria a prorogação do mandato presidencial, desde que tal coisa viesse em beneficio do paiz, para evitar lutas estereis. Desmente-se, de fórma solemne, que o sr. Armando de Salles Oliveira seja candidato ao governo federal. Segundo o mesmo informante o governador paulista estava, entretanto, iniciando um trabalho administrativo que seria inconveniente para S. Paulo abandonar no actual momento. Por isso, os amigos do sr. Armando de Salles Oliveira não pareciam dispostos a permittir o seu afastamento do governo, quando consideram notaveis os emprehendimentos iniciados. Não sabemos se é esse, effectivamente, o pensamento da alta politica paulista, mas tudo induz a acreditar que S. aulo não tem interesse numa luta esteril e inglória. São Paulo, ao que affirma o mesmo informante, quer trabalhar para si, pelo engrandecimento da patria commum, é a unica solução está em que se faça a prorogação."

UM ESTILHAÇO DE GRANADA ATTINGIU O «ASTURIAS» NO TEJO

Testemunhas de vista da revolta do "Dão" e do "Affonso de Albuquerque" — No Rio o embaixador Regis de Oliveira

Chegou, hoje, á Guanabara o paquete inglez "Asturias", procedente da Europa. Trouxe a nave ingleza varios passageiros para o Rio e conduz innumeros para os portos sulinos.

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

A bordo do navio inglez chegou a esta capital o embaixador Regis de Oliveira, representante do governo brasileiro na Inglaterra.

Falando aos jornalistas, a bordo, limitou-se o nosso representante em Londres a falar exclusivamente do Brasil, indagando pelos amigos e pelas novidades.

Ha sete annos que o embaixador Regis de Oliveira não vem ao Rio. Aproveitou agora o periodo de férias para passar aqui algumas semanas. O diplomata brasileiro viajou em companhia de sua esposa e filha.

A bordo foi o embaixador brasileiro cumprimentado pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, e pelos srs. Sebastião Sampaio e Numa de Oliveira.

UM DUELLO DE ARTILHARIA NO TEJO

— Logo que o "Asturias" começou a singrar as aguas do lendario Tejo — diz o representante official do governo ás Olympiadas, relatando ao DIARIO DA NOITE os ultimos acontecimentos revolucionarios de Portugal, aos quaes presenciou de bordo do navio inglez, ouvimos cerrado tiroteio de artilharia. Era o cruzador portuguez "Dão" que, secundado pela canhoneira "Affonso de Albuquerque", lançava fogo contra os fortes que guarnecem o porto de Lisboa.

O "ASTURIAS" FOI ATTINGIDO

Apesar disso o commandante do "Asturias" proseguiu na marcha. Num dado momento, porém, quando passavamos proximo ao "Affonso de Albuquerque", que já procurava fugir, um estilhaço de granada attingiu o tombadilho do paquete que viajavamos, causando apprehensão entre os passageiros.

PHILOSOPHIA DE UM PORTUGUEZ EXPERIENTE

Agora forma-se em torno do reporter um grupo de brasileiros: o engenheiro A. Fiuza, Antonio Laviola, representante da Prefeitura, e o sportman José Gaspar da Rocha, narrando outros episodios do levante dos marinheiros do "Dão" e do "Affonso de Albuquerque", diz o sr. Laviola:

— O que eu ouvi de mais interessante sobre tudo isso foi justamente uns judiciosos commentarios de um homem do povo, que assistia impassivel ao desenrolar dos factos. — Não sei para que isso, diz o portuguez, referindo-se á rebellião — morre muita gente, gasta-se bastante dinheiro e depois quem soffre somos nós. Amanhã, na certa, vamos pagar de impostos mais tres mil réis — conclue o observador lisboeta, com desolação.

PARECE QUE SÃO COMMUNISTAS

No mesmo paquete segue para Buenos Aires o industrial de tecidos de algodão sr. Maurice Tavil, que regressa da Europa. Este senhor assistiu tambem de bordo

(Continua na 2.ª pagina)

O cruzador "Dão", quando bombardeava o forte de Almada (Photo cedida pelo sr. Maurice Tavil)

Custe o que custar será encerrado o caso ethiope

GENEBRA, 18 (U. P.) — As grandes potencias parecem estar animadas do proposito de enterrar, custe o que custar, o caso ethiope.

Como resultado das negociações secretas, após a visita do sr. Avenol a Roma, espera-se em Genebra que os tres delegados nomeados pelo Negus sejam forçados a abandonar o recinto da Assembléa, logo depois de aberta a sessão, na segunda-feira.

Então, o imperio do Negus deixará, com effeito, de existir, como membro da Sociedade das Nações, e, mesmo as communicações que o ex-soberano ethiope fizer, por escripto, não serão levadas em consideração, porquanto o instituto genebrino só trata com governos reconhecidos.

Se o "conluio" das grandes po-

(Continua na 2ª pagina.)

TOLEDO EM RUINAS

Desmoronou-se o Alcazar - Os rebeldes ainda resistem - Outras informações

TOLEDO, 18 (U. P.) — Urgente — A maior parte do edificio do Theatro de Toledo desappareceu em consequencia das explosões das minas collocadas pelos governistas sob o Alcazar.

DESTRUIDA A MURALHA OCCIDENTAL

TOLEDO, 18 (U. P.) — A's 6 horas e 15 minutos de hoje, em consequencia da explosão das minas collocadas pelos governistas, a muralha do Alcazar, voltada para o occidente, ficou destruida.

Os rebeldes sitiados, que previamente tinham preparado poderosas barricadas, estão combatendo perfeitamente os governistas.

MORREM OS SITIADOS

TOLEDO, 18 (U. P.) — Urgente — A maioria dos sitiados de Toledo pereceu em consequencia da explosão das minas collocadas pelos governistas sob o Alcazar.

COM A CUPOLA — OS ESTRAGOS NA CIDADE

TOLEDO, 18 (U. P.) — Urgente U A cupola do Alcazar caiu em consequencia da explosão das minas. Diversas partes da cidade ficaram damnificadas e muitos edificios tiveram suas janellas e portas destruidas.

A explosão fez estremecer toda a cidade e alguns dos edificios menos estaveis ruiram.

TRES MIL ESQUERDISTAS MORTOS

MADRID, 18 (U. P.) — O jornal "El Socialista" diz em sua edição de hoje: "Um fugitivo de Cordoba informa que os insurrectos mataram mais de 3.000 esquerdistas. Em Cordoba, mais de 300 mouros foram mortos durante os combates travados na Serra Morena" . . .

SEVILHA, 18 (H.) — A estação de radio local em sua emissão das 8.35, informou: "O communicado official n. 50 annuncia que as frentes de Asturias e de Guipuzcoa o conjuncto das operações é favoravel aos nacionalistas Nas demais frentes tem siod travados varios combates. Em Talavera de la Reina durante o ataque geral, o general Ascencio escapou de cair pri-

(Continua na 2.ª pagina)

UM CASO DE AMOR?

EDUARDO VIII E A COMPANHIA DE UMA AMERICANA

LONDRES, 17. (U. P.) — Desde que foi annunciada a lista das pessoas que tomaram parte na comitiva do rei Eduardo VIII na excursão que emprehendeu recentemente pelo continente europeu, a imprensa britannica absteve-se totalmente de mencionar a sra. Ernest Sipson

Varios jornaes inglezes negligenciaram ou mesmo deixaram deliberadamente de publicar essa lista, emquanto as columnas sociaes de diversos outros publicaram noticias mais ou menos ironicas a respeito da inclusão da sra. Sipson na comitiva real.

As primeiras photographias do rei Eduardo tomadas durante a excursão de recreio foram publicadas destacadamente nos jornaes, e nellas apparecia sempre a sra. Sipson. Emquanto não foram dadas instrucções acerca da publicidade da viagem real e do facto de que a sra. Ernest Sipson acompanhava justamente o rei, não foram publicadas as photographias em que aquella senhora americana apparecia junto ao rei Eduardo

A maioria das photographias do soberano britannico em sua recente viagem mostram-no apertando a mão de Kemal Pachá, da Ataturk ou do rei Boris, ou em scena de sport.

Todos os jornaes de Londres investigaram os precedentes da sra. Sipson, e encontraram bastante materia interessante, que no entanto só foi publicada pela imprensa americana.

O SR. FLORES DA CUNHA MANTEVE LONGA CONFERENCIA COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

O encontro foi muito cordial, assignalando-se perfeita concordancia entre os pontos de vista dos dois chefes gauchos

Hontem, á tarde, o governador Flores da Cunha fez uma visita de despedida ao sr. Borges de Medeiros, na residencia deste.

O encontro entre os dois chefes gauchos foi demorado e decorreu muito cordial. Foram examinados todos os aspectos da actual situação politica do Rio Grande e do paiz, assignalando-se perfeita identidade entre os pontos de vista dos dois "leaders" dos partidos gauchos.

O EXTRANHO DESAPPARECIMENTO DO VELHO FRITZ

D. Ida Reidenblatt falou novamente aos "Diarios Associados" — Está quasi certa do suicidio do marido

O mysterioso desapparecimento de Fritz Suindenblatt continua preoccupando a reportagem policial dos jornaes, e tambem a policia do 18° districto, á qual foi communicado o facto, occorrido a 26 do mez proximo findo.

Falando, hontem, á reportagem de "O Jornal", um dos orgãos dos "Associados", d. Ida Shilnblatt, disse mais alguma coisa com referencia ao facto. Do que ella declarou aos nossos collegas, tira-se a deducção de que a referida senhora está convencida de que Fritz se tenha suicidado. Considera-se d. Ida viuva, desde o dia 26 ou 27 de agosto.

UMA SOCIEDADE SECRETA

Falando ao DIARIO D ANOITE, a sociados, d. Ida Suindenblatt disse

"Fritz não é politico; não faz parte de nenhuma sociedade, é um homem arredio".

O reporter pediu-lhe mais detalhes e d. Ida declarou que nada mais podia dizer, nada mais sabia. Entretanto, falando aos nossos collegas de "O Jornal", disse a mesma senhora:

"Fritz como já disse (referia-se a senhora ás declarações anteriores), não se envolvia com essas coisas, no entanto, falou-me certa vez, embora ligeiramente, de uma certa organização que costuma punir os allemães infensos ao regimen patrio e falou-me até com certo receio. Todavia — repito — elle não fazia politica, enfermo, velho e pobre como era..."

Perguntamos nós:

"Se Fritz não se envolvia em politica, se não era infenso ao regimen patrio, porque receiar á organização que é feita para punir os que o são?"

Fritz Lindenblatt

ESTA' QUASI CERTA DO SUICIDIO

Disse mais d. Ida que está quasi certa de que seu marido se tenha suicidado. Aliás já o tinhamos dito nós, pois d. Ida, desde o dia do desapparecimento do seu marido, passara a vestir-se de luto.

Achamos entretanto algo de injustificavel nesse quasi certeza e, isto porque, se Fritz viajou no dia 26 um "omnibus" da "Cruzeiro do Sul", vehiculo do qual saltou na esquina da Avenida com São Ped . (informação que se não sabe como foi obtida por d. Ida, pois o sr. Raul saltou na Prefeitura), não ha nenhuma razão para se ter quasi certeza de sua morte. O seu cadaver não appareceu; d.; Ida procurou-o vivo ou morto, ao que disse em todos os recantos da cidade, sem lograr encontral-o... YQue interesse teria o "suicida" com o desapparecimento do proprio corpo? Onde teria elle posto fim á vida, se dirigiu para o centro da cidade? Que methodo teria usado para eliminar-se?

Tudo isto nos leva a perguntar a nós mesmos quaes os motivos pelo menos admissiveis que se poderá ter para pensar que Fritz se suicidou. E francamente, não encontramos resposta satisfatoria.

POBRE, SEM RECURSOS

D. Ida julga-se pobre, sem recursos. Entretanto se sabe que a casa da rua Visconde de Santa Izabel é propriedade de Fritz. Sabe-se mais que d. Ida tem um genro, para cuja casa vae ou já se transferiu, que é proprietario de uma empresa de "omnibus", pessoa que, certamente, não deixal-a-ia ao abandono, sem recursos, pelos menos.

OS IMPOSTOS

Ao DIARIO DA NOITE disse d.

(Continua na 2ª pagina.)

Teve o braço esmagado por um trem

O machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Pedro de Oliveira Segundo, brasileiro, branco,

O machinista Antonio Pedro de Oliveira Segundo, que teve o braço esmagado

de 55 annos, viuvo, residente á estrada de Sapopemba n. 98, em Bento Ribeiro, [illegible], quando ainda se achava em serviço, ao atravessar a cancella da referida via ferrea, na rua Marquez de Sapucahy, foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento do braço direito.

Transportado, logo depois, em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia, dali foi mandado internar no H.P.S., em estado grave.

A policia não teve conhecimento do facto.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Vae commandar o nucleo do 6º R. Av.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, por ter de seguir para Fortaleza, afim de organizar e assumir o commando do nucleo do 6º Regimento de Aviação, o capitão José Sampaio de Macedo.

A posse da nova directoria da Federação das Industrias

Constituiu um acontecimento a posse da nova directoria da Federação das Industrias Reunidas do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes entre outros o sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho; o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Industrial do Brasil; o dr. Ernani Cardoso, presidenet da Camara Municipal; o dr. Mario Piragibe, secretario das Finanças do Districto Federal; vereador Heitor Beltrão, os srs. Martins e Silva, Vicente Galliez, Sebastião de Oliveira; representantes de associações de classe, jornalistas e outras pessoas gradas.

A nova directoria, tem na presidencia o dr. Raul Leite, [illegible] unanimidade, e vice-presidente os srs. Guilherme da Silveira e Guilherme Guinle.

Constituiu uma nota muito sympathica a homenagem prestada á memoria do grande prefeito Pereira Passos.

Depois dos discursos do deputado Euvaldo Lodi, do dr. Mario Leão Ludolfo, do deputado Martins e Silva, falou o dr. Raul Leite cujas palavras impressionaram profundamente os presentes.

Encerrou a solemnidade o ministro Agamemnon de Magalhães, com palavras repassadas de alto civismo.

5ª EDIÇÃO

Um estilhaço de granada attingiu o "Asturias" no Tejo

(Conclusão da 1.ª pagina)

a intentona vermelha dos marujos portuguezes.

— Falando rapidamente sobre o acontecimento, affirmou que ouvira relatos sobre os acontecimentos do Tejo, os quaes accusavam de communistas os marinheiros dos dois navios. A intenção delles, segundo dizem, era seguirem para a Hespanha.

O sr. Tavil tirou de bordo do "Asturias" alguns flagrantes dos episodios que enlutaram a Marinha portugueza, e gentilmente cedeu ao DIARIO DA NOITE o flagrante que se vê acima.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Asturias" para o Rio: o professor Odilon Nestor, actual director da Faculdade de Direito do Recife, que regressa do Velho Mundo, onde se encontrava a passeio; o sr. Tobias do Rego Monteiro, o industrial Stanley Hime e o major R. R. Servard.

TOLEDO EM RUINAS

(Conclusão da 1.ª pagina).

sioneiro das forças revoltosas. Passaram para as fileiras nacionalistas um capitão, um tenente, varios sargentos e innumeros soldados. Foram tomados ao inimigo seis metralhadoras, dois canhões e grande quantidade de fuzis".

NOVOS BOMBARDEIOS DOS REBELDES

Jerez de la Frontera, 18 (H) — A estação emissora informou: "A nossa aviação bombardeou hontem Valencia e Madrid, bem como a fabrica de munições de Trubia. Em Siguenza os marxistas fugiram em direcção á Madrid tendo perdido em combate 200 soldados. Em Cordoba os phalangistas tomaram Cuevas de San Marco, destruindo uma columna vermelha que transportava viveres para os governamentaes. O enviado especial ao quartel general de Valladolid communica que o centro de abastecimentos das tropas do governo de Madrid é em Toledo e que o sr. Largo Caballero pediu reforços a Barcelona. Em Madrid estão sendo abertas trincheiras nas ruas. O arcebispo de Valladolid está são e salvo, em San Sebastian."

INFORMA BURGOS

BURGOS, 18 (U. P.) — Communicado do Quartel General do Exercito Nacionalista:

"Na frente de Somoierra, durante o dia de hontem, os rebeldes atacaram os governistas que se encontravam firmemente entrincheirados em Nava Fria, conquistando todas as posições e reductos, do que resultou o completo dominio do sector de Sigilenza."

FALA CADIZ

LISBOA, 18 (U. P.) — a "broadcasting" de Cadiz informa que as forças nacionalistas penetraram em Maqueda, occupando tambem a Villa Escalona, situada a doze kilometros ao norte de Maqueda, á margem da Estrada Maqueda-Avila. Escalona é um ponto estrategico onde os governistas estavam entrincheirado poderosamente.

O extranho desapparecimento do velho Fritz

(Conclusão da 1.ª pagina)

Ida, falando dos impostos prefeituraes referentes á casa da rua Visconde de Santa Izabel "não ser Fritz e sim outra pessoa, quem pagava os impostos em apreço".

Aos nossos collegas do "O Jornal" disse, entretanto:

"— Desde alguns dias, Fritz se vinha preoccupando com o pagamento de impostos na Prefeitura, embora o vencimento se désse em outubro. Falei-lhe de que os seus cuidados eram infundados. Eu ou o nosso genro, pagariamos as referidas taxas, não sendo necessario que elle, que quasi não podia caminhar, se fosse aborrecer com aquella incumbencia. Apesar disso, porém, Fritz tornou a falar, e por diversas vezes, no mesmo imposto, que era o da nossa casa."

De nada valeu a nossa insistencia junto a d. Ida, no caso dos [illegible]tos. "Fritz não intervinha quando tinham de ser pagos. Outra pessôa era quem effectuava os pagamentos."

SEQUESTRADO ?

Referiu-se d. Ida ao desapparecimento mysterioso do seu filho Walter, que deixou o Brasil para ir estudar na Allemanha, e nunca mais appareceu.

O caso é muito differente do de que agora nos occupamos. Fritz desappareceu aqui, no Rio, e — o que é mais importante — em pleno coração da cidade, a nos basearmos nas informações prestadas pela propria sra. Ida. O cadaver de Fritz não appareceu, até hoje; o septuagenario não está na Policia; não se encontra em nenhum hospital.

Dissemos, hontem, que tinhamos a impressão de ter sido o marido de d. Ida sequestrado, e essa impressão perdurará até que prova em contrario nos seja apresentada, ou para solucionar o caso ou — quem sabe ? — complical-o mais ainda.

Voando para o sul

PANAIR

Proseguindo a sua viagem Miami-Rio de Janeiro-Rio da Prata, partiu hoje, ás 5h.30, do Aeroporto da Ponta do Calabouço, á aeronave "Brazilian Clipper", conduzindo os seguintes passageiros: para Porto Alegre, dr. Lindolpho Collor, senhorita Lygia Collor, deputado Benjamin Vargas, sra. Ondina Vargas, dr. Antonio Lopes dos Santos, sra. Ilka Lopes dos Santos, Helmuth Oslender, dr. Adayr Eiras de Araujo, sra. Maria Zambrano Araujo, Frederic Pierre, Galeb Leal Marques, Ary Sherry dos Santos e dr. José Sarmento Barata; e para Buenos Aires, Walter Gould, Jens Waagaard, Eduardo Martinez de Hoz e Harvey Brewton.

Grave desastre em São Paulo

S. PAULO, 18 (H) — Na estrada de Mogy Mirim á Pedreira capotou um caminhão carregado com cerca de 2.600 kilos de material para construcção, e no qual se achavam varias pessoas.

Uma menina, de 13 annos, ficou sob a carga, tendo morte instantanea. Houve ainda dois feridos graves, que foram internados na Santa Casa de Campinas.

Desertou do Exercito

Pelo ministro da Guerra foi mandado excluir do quadro de sargentos do Exercito o 1º sargento Francisco Seito, pertencente á 7ª Região Militar e que desertou das fileiras do Exercito.

Custe o que custar, será encerrado o caso ethiope

(Conclusão da 1ª pagina)

tencias tiver exito, o epilogo da tragedia ethiope será o seguinte: os tres delegados ethiopes occuparão os seus logares, como anteriormente. Ouvirão o discurso de abertura, pronunciado pelo sr. Rivas Vicuña.

Em seguida, o comité de credenciaes apresentará o relatorio, o qual, espera-se, rejeitará as credenciaes dos ethiopes.

Se a Assembléa aceitar o relatorio, os ethiopes serão obrigados a abandonar o recinto e terminarão as participações que tomam nos negocios da Liga.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 7.º PREMIO E' UM COLLAR DE PEROLAS DO ORIENTE, NO VALOR DE 9:500$000

Os 126 premios do 1º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", têm não só o valor real do custo de cada um, como ainda o valor da sua utilidade. O 7º premio, por exemplo, é um collar de perolas do Oriente, no valor de 9:500$000, adquirido da Joatheria Aaron & C., á rua S. Bento, 59, em S. Paulo.

E' um premio que desperta naturalmente o interesse das senhoras de bom gosto. Nenhum adorno feminino realçará melhor a distincção pessoal, o gosto acurado de uma dama, do que um collar. Por outro lado, é um objecto de valor sempre ascendente, tornando-se cada vez mais caro, á medida que as perolas rareiam em toda parte.

O 7º premio do nosso 4º Concurso está, portanto, entre os que maior interesse despertam nos concurrentes do proximo sorteio.

Os serviços de embarque de minerios no Cáes do Porto do Rio de Janeiro

O LAUDO DO REPRESENTANTE DA A. B. I. SOBRE O ASSUMPTO

"Rio, 11 de setembro de 1936 — Cópia — Exmo, sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Designado por v. ex., em data de 8 do corrente, para, como conselheiro desta respeitavel Associação, dar parecer, num pedido da firma P. H. Denizot & Cia., embarcadores de minerios, á Avenida Rio Branco numero 117, salas 121 e 122, sobre tres itens apresentados pela referida firma, depois da necessaria investigação, feita no local isto é, no Cáes do Porto, e seu prolongamento, passo a respondel-os:

I — EM QUE CONDIÇÕES ESTA' SENDO FEITO O CARREGAMENTO DE MINERIO NO VAPOR ITALIANO "POLENZO", ATRACADO NO PATEO, ENTRE OS ARMAZENS 9 E 10 ?

Estive, durante varias horas, em dias differentes, examinando a maneira de como se fazia o dito carregamento, constatando "in loco", que o mesmo se fazia com morosidade, por systema primitivo. O material e as installações que a Administração do Cáes do Porto empregava no carregamento do vapor italiano "Polenzo", atracado no pateo do Cáes do Porto, entre os Armazens 9 e 10, consistem simplesmente no emprego de guindastes electricos, dos mesmos que se empregam ali em outros serviços.

Taes apparelhos, segundo investigações minhas, no Cáes, são antigos e importados ha mais de 15 annos, não estando nenhum delles munido de apparelhos automaticos, propriamente ditos. Informado fui de que o embarque do referido minerio no vapor "Polenzo" era o mesmo em systema, do que se faz ha 10 annos, consistindo em tinas, enchidas a braço, transportadas para bordo pelos guindastes, e collocadas nos porões do mesmo navio, pelos trabalhadores.

A capacidade das tinas deve ser de [illegible] a 1.000 kilos, devendo produzir [illegible] guindaste, e por hora, de 15 a [illegible] toneladas, ou seja um maximo de [illegible] toneladas em oito horas de trabalho feito pelos quatro guindastes da Administração do Cáes do Porto.

II — QUAL A QUANTIDADE DE MINERIO EMBARCADO, ISTO E', A TONELAGEM CARREGADA NO CITADO VAPOR "POLENZO", EM QUANTO TEMPO FOI FEITO ESTE SERVIÇO PELA ADMINISTRAÇÃO DO CÁES DO PORTO

A demora deste parecer esteve neste item, porque foi preciso aguardar a saida do navio, afim de saber os calculos. Posso informar que o referido navio esteve atracado no pateo entre os Armazens 9 e 10 do Cáes do Porto, no dia 8 ao dia 10, carregando no dia 8, das 12 ás 16 horas, 135 toneladas; no dia 9, das 7 ás 16 horas 605 toneladas, e no dia 10, das 7 ás 13.45 horas, 210 toneladas, o que perfaz um total de 950 toneladas, em 19 horas e 45 minutos.

Sabendo que o mesmo navio carregára, antes, nos serviços e apparelhos da firma P. H. Denizot & Cia., de onde viera, á falta de calado sufficiente, informei-me officialmente de que o "Polenzo" ali estivera, em carregamento, do dia 3 ao dia 7 do corrente, embarcando em 52 horas 9.159 toneladas, assim discriminadas, calculo pelas horas e dias: 8 horas, no dia 3; 16 horas, nos dias 4, 5 e 6; e 6 horas no dia 7.

III — EXAMINAR, NO PROLONGAMENTO DO CÁES DO PORTO, AS INSTALLAÇÕES E APPARELHAGENS DA NOSSA FIRMA, ISTO E', DE P. H. DENIZOT & CIA., PARA EMBARQUE DE MINERIO, PELAS SUAS INSTALLAÇÕES ESPECIAES, COMO SENDO APPLICADAS, NO CARREGAMENTO DO VAPOR "ROBIM GRAY".

Estive, mais uma vez, no local, admirando os serviços da firma requerente. Ali estava atracado o navio a que se refere o item acima, que viera carregar 9.900 toneladas de manganez para os Estados Unidos. Verifiquei que o carregamento era feito por tres possantes dragas, sendo que a de numero 5, com força sufficiente para suspensão, digo, munida de uma caçamba automatica, com capacidade de 3 toneladas de minerio. As dragas possuem a força de suspensão de 10.000 kilos. As dragas numeros 4 e 6, que estivemos analysando, bem como a de numero 5, foram importadas dos Estados Unidos em 1934, 1935 e 1936, sendo que as de numeros 4 e 6 podem carregar, por hora, facilmente, 150 a 200 toneladas de minerio. Soube que o navio "Robim Goodflow" ali estivera, carregando em dois dias 6.400 toneladas. Segundo apurei o vapor "Robim Gray" carregou desta feita, em 64 horas de serviço, nas modernas installações de P. H. Denizot & Cia., 8.800 toneladas de manganez.

Computei documentos que me comprovaram que as installações para embarque de minerio da firma requerente foram adquiridas da OHIO LOCOMOTIVE GRENE, orçando as suas despesas com pagamentos de direitos aduaneiros, trilhos importados, construcção de linhas ferreas, em mais ou menos 1.400 contos.

Sem outro assumpto, passo ás mãos de v. ex. para os devidos effeitos, estas informações, aproveitando o ensejo para reiterar os protestos de minha estima e distincto apreço.

(as.) Francisco Xavier de Oliveira Galvão, do Conselho Deliberativo da A. B. I.

Confere. — H. Moses."

Pacukas matou setenta pessoas !

E ainda accionou um individuo por "diffamação"

KOVNO, LITHUANIA, 18 (U. P.) — Um processo de calumnia resultou na prisão do individuo de nome Julius Pocius, aliás Pacuka, que as autoridades policiaes agora affirmam ter commettido 70 assassinatos com o fim de praticar o roubo, pelo anno de 1913, approximadamente.

O criminoso Pacukas accionou um cidadão de Schaulen que o accusou de ter cumplicidade no assassinato de um fazendeiro.

O cidadão foi, por essa razão, condemnado a quatro mezes de prisão pelo crime de diffamação.

Foi, em seguida, encarcerado, tendo, não obstante appellado á justiça.

No dia do julgamento, a Côrte de Appellação, na base de nova evidencia, chegou á conclusão que o sr. Julius Pocius e o sr. Pacukas eram a mesma pessoa que este era o individuo que a policia andava á procura pelos assassinatos e roubos praticados a grande numero de pessoas por volta daquelle anno.

Em consequencia disso, o indigitado facínora foi immediatamente detido no Tribunal e será dentro em breve julgado pelos seus crimes.

Victima de queimaduras

Falleceu, hontem, no H. P. S.

O operario João José da Silva, brasileiro, branco, de 70 annos, casado, morador á rua Conselheiro Agostinho n. 56, a 5 do corrente, foi victima de um accidente na casa á rua General Pedra n. 42, casa 1, soffrendo queimaduras de 1º e 2º gráos nos braços, nas mãos e na face.

Soccorrido pela Assistencia, foi, a seguir internado no H. P. S., em virtude da gravidade do seu estado, onde veiu a fallecer, hontem, á tarde.

O cadaver do mallogrado operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MISSAS

† JOAQUIM JOSE' RODRIGUES DE BASTOS — Sua familia fará rezar missa, amanhã, 19, ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto.

† JOSE' CORREIA LOPES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario, que será celebrada terça-feira, 22, ás 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Luz.

† VIUVA HERMANO BITTENCOURT — Sua familia communica que a missa de 30º dia, será celebrada amanhã, 19, ás 8 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

† JOSE' PALAZZO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, 19, ás 8h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† MARIO DA SILVA COSTA — Alice Guimarães da Silva Costa convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 19, ás 9h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† MARIA ROSA DE CASTRO — Custodio de Castro e Manoel de Castro convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 19, ás 7h,30, na Igreja de S. Januario.

† BRANDINA LEBEIS — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa do 7º dia, que manda celebrar amanhã, 19, ás 9h,30, na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria.

† ISOLINA SALDANHA DE LOSSIO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 19, ás 8h,30, na Igreja do Sagrado Coração de Maria.

† ANNA PEREIRA DA SILVA NOVAES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, amanhã, 19, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOAQUIM DOMINGUES DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda rezar amanhã, 19, ás 10h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. FLAMINIO AUGUSTO BOTELHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar amanhã, 19, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte.

Não ha um só sobrevivente da resistencia heroica no Alcazar de Toledo

UM LEVANTE POPULAR

CONTRA STALIN REBENTARÁ NA U. R. S. S.

REVELAÇÕES SENSACIONAES SOBRE A ACTUALIDADE POLITICA EUROPÉA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7ª

ANNO VIII — Sexta-feira, 18 de Setembro de 1936 — N. 2.729

LILLE, 18 (Havas) — A população recebeu com vivas demonstrações de alegria a noticia da celebração do accôrdo sobre o conflicto textil. Não houve nenhum incidente estando a cidade em absoluta calma.

O MEDO GARANTE A PAZ DO MUNDO, POR ORA!

NA ALLEMANHA, O GENERAL FRANCO, POUCO ANTES DA REBELLIÃO HESPANHOLA — REBENTARA' UM MOVIMENTO ARMADO CONTR A A DICTADURA DE STALIN NA U. R. S. S.

LONDRES, 18 — Os acontecimentos na Hespanha repercutem cada vez com maior intensidade na arena internacioial, quer no campo fechado da diplomacia, quer no amplo picadeiro dos comicios populares.

A' medida que a guerra civil prosegue, com seus altos e baixos, ora favorecendo os republicanos, ora os rebeldes, á medida que o jogo diplomatico se desenvolve atrás dos bastidores, entre as pontecias fascistas e as nações democratica, a Inglaterra procura se aproveitar da situação para restaurar o prestigio anniquilado pelos fracassos de Eden e se transformar em arbitro supremo da Europa.

A politica externa do governo hespanhol é dictada em Londres, via-Paris-Moscou. E quando a dupla Italia e Allemanha ameaçou intervir na peninsula iberica, foi a Inglaterra, com o apoio franco-russo, que susteve a execução desse plano.

Emquanto isso, Mussolini procura mudar o rumo da politica britannica, trazendo a grande pontecia para o seu bloco. Levando em conta a politica britannica, ultra-nacionalista que a França de Léon Blum vem adoptando, a fascinação hoje declarada da Polonia, acre ação das milicias conservadoras de Portugal, e a attitude suspeita e ce syravel da Russia Stalinista, será a destruição completa dos planos para a construcção dos E U S E. (Estados Unidos da Europa Socialista), caso não se verifique uma reacção.

Aliás, os factos fazem acreditar que isso não demorará e dentro de muito breve reebntará na U. R. S. S., um movimento armado contra a burocracia do "Burguez Camarada Stalin".

NA INGLATERRA

Voltemos a Londres. Nas massas

Hanz BJOEN

(Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE)

trabalhistas inglezas cresce a inquietação e surge uma tendencia cada vez mais decisiva em favor da Revolução com R grande da Hespanha. Essa tendencia é representada não pelo partido communista inglez, cuja expressão tanto politica como numerica é insignificante. O campeão de uma intervenção aberta por parte do proletariado a favor dos esquerdistas hespanhoes é o Independent Labor Party, que encetou uma violenta campanha contra a politica da não intervenção, defendida pela Frente Popular franceza conjuntamente com o governo sovietico. Nesse sentido procurei falar com o deputado Fenner Brocway, secretario geral do Partido Trabalhista Independente, após a grande demonstração hontem realizada, cujo caracter radical não agradou nem aos dirigentes das Trades Unions e nem aos membros do partido a que pertence. Os proprios chefes do communismo official inglez não viram com bons

(Continu'a na 2ª pagina.)

AS MÃOS DE IVAN PESSOA PRECONISARAM A TRAGEDIA

SIGNAL DRAMATICO

As mãos de Ivan Pessoa

S. SALVADOR, 18 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O professor Giovanni Tassani, que a imprensa européa appellida de "O homem que lê a morte nas linhas da mão", confirma novamente a fama que conquistou no mundo, por haver prognosticado, com sete mezes de antecedencia, a tragica morte do violinista João Sarcinelli e o assassinio do vereador Ivan Pessoa.

No artigo que abaixo publicamos, especial para a rêde dos "Diarios Associados", o professor Giovanni Tassani conta, pormenorizadamente, a maneira por que interveio na questão conjugal que terminou, de maneira tão dolorosa, no crime do theatro Municipal, do Rio de Janeiro:

— Encontrando-me, em estação de aguas, em São Lourenuço, nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, tive opportunidade de consultar os srs. Ivan Pessoa e João Sarcinelli, que moravam commigo no Hotel Brasil, daquella localidade.

Fazendo o estudo das mãos de Ivan Pessoa e João Sarcinelli, fiquei muito impressionado por ver que ambos tinham nellas, gravados, e para a mesma época, um signal tragico, proveniente de causas passionaes. O sr. Ivan Pessoa, assignalava para o segunda metade do corrente anno, o perigo de uma separação conjugal, provocada por meios violentos e seguida do pleito judicial. Ao contrario o sr. João Sarcinelli tinha nas mãos signaes de morte violenta, provocada por uma paixão adulterina que correspondia mais ou menos á mesma época da tragedia conjugal do sr. Ivan Pessoa.

Manifestei a ambos a convicção absoluta dos meus prognosticos, affirmando-lhes que, porém os acontecimentos tragicos que eu previa não tinham caracter de predestino, mas dependiam da vontade consciente delles. Pedi ao sr. Ivan Pessoa que era não só meu cliente mas tambem meu querido amigo, não possuir, durante todo o anno de 1936, nenhuma arma de fogo, afim de evitar a possibilidade de commetter um acto de violencia, do qual teria, depois de chorar as consequencias. Ao violinista João Sarcinelli, ao contrario aconselhei evitar qualquer relação adulterina, pois só desta maneira evitaria a sua proxima morte.

Alguns dias depois destas minhas consultas, o engenheiro paulista Majorana me chamou e em grande segredo, me communicou que a dire-

(Continua na 2ª pagina.)

Com guarda á vista o escriptor enfermo

BERLIM, 18 (U. P.) — Soube-se que o sr. Carl von Ossietzky, escriptor e antigo editor do "Die Weltbühne" se acha enfermo e foi transferido para um hospital do Estado, onde permanecerá com guarda á vist[a]

OS HEROES DO ALCAZAR

vencidos após sessenta dias de luta

ALIMENTANDO-SE DE CADAVERES E CONFIANDO EM BURGOS — A DESTRUIÇÃO DA FORTALEZA E BARRICADA DE CORPOS NAS RUAS

PARIS, 18 — Fumegam, ainda, as ruinas desse monumento historico que era o Alcazar de Toledo. Depois de sessenta dias de resistencia tenaz, que por si só marcaria a revolução hespanhola, voou pelos ares a grande fortaleza que encerrava em suas paredes pedaços expressivos e emocionantes do passado da Hespanha.

(Serviço especial e das agencias para o DIARIO DA NOITE)

ANTES A MORTE

Um grupo de cadetes e de officiaes ahi se refugiou quando as tropas leaes venceram a resistencia da cidade rebellada.

No alto da collina outr'ora inexpugnavel, atrás das paredes macissas do historico edificio, installaram suas esposas, suas mães, seus filhos.

Começou a investida das tropas governistas.

O commando, sabendo da inutilidade da resistencia, propoz que os sitiados se rendessem e assegurou que todas as vidas seriam poupadas. Os rebeldes não acreditaram na superioridade dos governistas. Um avião de Burgos vinha, de vez em quando, voar sobre a fortaleza e os animava com mensagens optimistas, promettendo que um exercito que estaria marchando para recuperar Toledo, os libertaria do assedio dos leaes.

Fiados nas palavras dos chefes da insurreição, os prisioneiros do Alcazar respondiam a todas as propostas: "Antes a morte!"

Passaram-se os dias. Faltou a agua. Faltou a comida. Os sitiados resistiam assim mesmo.

Todos os emissarios para um accordo eram repellidos e só entrou na fortaleza, dali não mais saindo, o padre Assumpcion, que foi levar aos rebeldes o conforto dos sacramentos.

Passavam-se mais dias. Os cadetes e officiaes ainda confiavam na vinda do exercito libertador.

Premidos pela fome devoraram o primeiro cadáver. As balas dos governistas não deixavam, nunca, que faltasse alimento.

Era a guerra com todos os seus horrores.

Sessenta dias depois de iniciada a revolução, os rebeldes não se rendiam. Recusavam, ainda, a mediação do embaixador chileno; confiavam na promessa de Burgos.

UM TUNNEL SOB O ALCAZAR

Deante da resistencia heroica, o commando governista decidiu adoptar medidas extremas.

Foi aberto um tunnel sob a fortaleza-palacio. Encheram-no de minas e deram 24 horas para a rendição.

Vencido o prazo, voou pelos ares o historico edificio.

Crianças, mulheres, velhos, morreram soterrados.

Era a guerra e, na guerra como na guerra.

Os poucos sobreviventes recuaram pelas encostas, attingiram as ruas, entrincheiraram-se, resistindo.

Cada corpo que caia servia de trincheira para um soldado que se deitara para atirar.

Não restaram prisioneiros da fortaleza destruida.

Caira o Alcazar, o ultimo reducto rebelde de Toledo.

MASSAS DE GRANITO ROLANDO PELO SOLO

TOLEDO, 18 (U. P.) — A explosão das minas collocadas pelos dynamiteiros asturianos sob o Alcazar desta cidade, occasionou damnos tremendos. Formidaveis massas de granito e terra rolaram pelo

(Continu'a na 2ª pagina.)

UMA CURIOSA SOCIEDADE DE VICIADOS DESCOBERTA EM S. PAULO

VAREJADA PELA POLICIA A "FUNDAÇÃO DO AMOR" — VARIOS JOVENS DA SOCIEDADE DETIDOS

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — A policia descobriu, na madrugada de hoje, uma curiosa sociedade organizada por 15 rapazes da vidaalegre, alguns dos quaes, pertencentes a familias de respeito.

A sociedade tinha o nome de Fundação do Amor, estando installada num porão do predio que faz esquina com as ruas Barão de Campinas e Anna Cintra. Nesse predio, existe uma pensão e um dos garçons, que é socio da sociedade, acima, foi quem arronjou, para que os socios da Fundação do Amor, installassem no porão, a séde da sociedade.

Deram á sala onde se reuniam e faziam as suas farras, o nome de Salão Verde.

Para realizarem essas farras, os rapazes, que não passam na realidade de anormaes, vestiam-se com trajes femininas, e nessas occasiões não attendiam senão por nomes de mulheres.

Uns tinham nome de mulheres celebres como Gioconda, Lily Pons e Hellé Nice, sendo esse o appellido do garçon de pensão que arranjou a séde para a sociedade. Outros tinham nomes mais prosaicos, mas não menos expressivos, como Negrinha, Zázá, Totó, Zizi, etc.

Ha muito que se reuniam naquelle local, duas a tres vezes por semana. Como se tratasse de um porão, essas farras ficaram desconhecidas da policia, que só agora veio a dar com a Fundação do Amor.

O facto é que fazia annos, o joven que attende pelo nome de Gioconda, e isso fez com que Hellé Nice, convocasse a sociedade, para uma farra em regra.

Entretanto, no meio dos festejos, durante a madrugada, a gritaria foi tão forte, que se ouviu na rua. As pessoas residentes na pensão e familias que moram nas redondezas, acordaram com abarulheiro.

Guardas civis, por sua vez, foram attrahidos pelos gritos e gargalhadas que sahiam do porão. Decidiram verificar a arzão daquelles gritos, sendo então descoberta a curiosa sociedade recreativa.

Todos os associados da Fundação do Amor, foram conduzidos vestidos de mulher coom se encontravam, a presença do delegado de plantão do Gabinete de Investigações, que por sua vez, os encaminhou á delegacia de Costumes.

SR. JOÃO NEVES LEADER FÓRA DA CAMARA

Reunião secreta dos perrepistas — Vae se reunir hoje a minoria da Camara

A minoria parlamentar vae realizar esta tarde, na Camara, uma reunião plena, para ratificar a escolha feita nas reuniões preliminares, no apartamento do sr. João Neves, o novo leader desta corrente politica.

Deante da resistencia offerecida pelo sr. João Neves, que chegou até a allegar ter proferido uma phrase que o impossibilitava de retomar o bastão da leaderança — a phrase foi esta: "não ha força humana que me faça voltar atrás" — a escolha recaiu no sr. Baptista Luzardo, como já é do conhecimento publico.

Entretanto, o sr. João Neves não ficará como simples soldado. Terá uma incumbencia que se poderá qualificar como de "leader" fóra da Camara".

Realmente, o sr. João Neves terá missão de agir como mediador da Frente Unica e das Opposições Colligadas, nos entendimentos com o presidente da Republica, sobre a successão presidencial.

OS PERREPISTAS SE REUNEM

Antes, porém, dessa reunião da minoria, os perrepistas estiveram reunidos secretamente, sob a presidencia do sr. Roberto Moreira.

O objectivo dessa reunião era o de tratar da situação politico do paiz, no que se relaciona com a actividade dos representantes do P. R. P. na Camara.

7ª EDIÇÃO

O MEDO GARANTE A PAZ DO MUNDO, POR ORA!

(Conclusão da 1.ª pagina).

olhos os ataques abertos dos oradores á politica da F. P. Franceza e aos dirigentes sovieticos.

SEM INSTRUCÇÃO MILITAR

Fenner, em nossa longa palestra, principiou revelando o desvio extremista em que o seu partido vae resvalando; a seu ver, ainda que a situação creada pela guerra civil fosse favoravel ao sector obreiro, é necessario prevenir-se contra um excesso de optimismo. Os fascistas conseguiram firmar-se e suas forças possuem instrucção militar, o que não acontece em relação aos governistas, e os chefes rebeldes são altos technicos, podendo, assim, conseguir muito mais se continuarem a receber metralhadoras e aviões.

O parlamentar britannico chegou mesmo a admittir "a possibilidade de um triumpho das tropas do general Franco na terra de d. Quixote", se os rebeldes continuarem a receber, via Portugal, "novas provisões de armas modernas, emquanto ellas são negadas ao governo".

A HESPANHA NÃO PEDIU ARMAS A' INGLATERRA

Proseguindo, disse Brockway, a proposito da politica de não ingerencia, que Eden declarou, na Camara dos Communs, não ter o governo hespanhol solicitado armas da Inglaterra e que tambem o governo britannico não havia formulado nenhuma recommendação ao da França no sentido de negar armas á Hespanha. O entrevistado, entretanto, não acredita nas informações do senhor Eden e affirma:

— Todo o mundo sabe, tanto em Londres como em Paris, que quando Leon Blum e o secretario do Ministerio do Exterior francez visitaram Downing Street, por occasião das conversações preliminares sobre o trato de Locarno, mr. Baldwin e mr. Eden deram a entender claramente que o governo hespanhol não devia ser ajudado com material bellico. Assim, quando o governo francez consultou o britannico sobre o envio de armas e aviões, recebeu uma resposta negativa, ficando decidido que as encommendas de Madrid seriam attendidas, mas sómente aquellas feitas antes do levante dos generaes e que novas encommendas não seriam attendidas.

PREVIAMENTE ARTICULADA

Brockway tenta, em seguida, insinuar que a insurreição foi préviamente articulada com beneplacito e o auxilio dos governos allemão e italiano. E a esse proposito cita o conhecido commentarista Vernon Bartlett, do "News Chronicle", segundo o qual existe nos circulos diplomaticos francezes uma ampla rêde de informações secretas sobre a Italia. E affirma que o governo francez sabia que o general Franco planejou a revolução em connivencia com Mussolini. Tambem nos circulos officiaes inglezes — acredita — tem-se como certo que antes de estalar a revolta, o commandante rebelde teve uma série de conversações com o representante do Departamento de Assumptos Externos do Partido Nacional-Socialista da Allemanha, senhor Alfred Rosenberg.

FRANCO ESTEVE EM BERLIM!

E nesse momento Fenner me fez a mais sensacional declaração destes ultimos dias:

— Seis dias antes de rebentar a revolução, Franco esteve em Berlim, tendo partido secretamente de avião! A França, a Inglaterra e a Russia sabiam disso e não avisaram o governo hespanhol! Por que? A Italia, que tambem não ignorava, tinha sérios motivos, pois além de se tratar de uma revolução de caracter fascista, tinha interesse em desviar a attenção do mundo do caso ethiope, preferindo, como Pericles, cortar a cauda de um cão bastante valioso; a Russia e a França, entretanto, qual o interesse que possuiam numa revolução na Hespanha? Ora: Leon Blum vê-se ameaçado de uma quéda que será a sua ultima, por sua moderação e seu nacionalismo; e Stalin sente que sua estrella socialista não brilha como d'antes e uma outra, que já apagara, principia a reluzir no Oriente. O amigo comprehende metaphoras, não? Por isso, Stalin para afastar a attenção do proletariado russo para outro assumpto não tentou impedir e agora não tenta esmagar a rebellião na Hespanha. Ao invés de adiar, porém, apressou o seu fim, pois revelou aos mais scepticos a sua manobra.

O INTERMEDIARIO DAS NEGOCIAÇÕES

O deputado britannico procura, então, me convencer com o poder das citações e dos detalhes, accrescentando:

— As combinações, entre os fascistas hespanhoes e os nazistas allemães, antes da viagem de Franco, estavam sendo feitas por Herr Schleier, dirigente nazista em Paris, que foi varias vezes á Hespanha, onde se avistava com o general Franco.

Segundo o deputado, os deputados hespanhoes teriam promettido, em troca do auxilio nazista, cooperar com a politica internacional da Allemanha, se conseguissem vencer. Essa cooperação, que a principio parece destituida de importancia, seria summamente prejudicial á França, que em caso de guerra se veria na contingencia de enviar para a fronteira hespanhola no minimo quatro corpos do seu exercito, debilitando a sua defesa na frente allemã. De outra parte o poder fascista em Marrocos cortaria as communicações da França com o Norte da Africa. Em troca dessas promessas a Allemanha prestou concurso economico aos rebeldes. Esse concurso verificou-se — segundo Brockway — através do Instituto Germano-Ibero-Americano, com séde em Hamburgo, consistindo na entrega aos agentes de Juan March, de armas, aviões e dinheiro, para os fundos da revolução, sendo o ouro resultado das exportações allemãs para a Hespanha.

DESCONTENTE COM A FRANÇA

O secretario do Partido Trabalhista Independente não se atem em accusações nem sempre ponderadas ou razoaveis aos paizes fascistas e se mostra descontente com a politica de seus correligionarios da França e com o governo russo. E pergunta se não é assombroso que o governo francez eleito e constituido para combater o fascismo, se negue a prohibir ou a impedir que sejam enviadas armas aos rebeldes emquanto prohibe e impede que forneçam material bellico aos governos. A Russia — affirma — chegou a confiscar as subscripções de "um dia de trabalho para os trabalhadores hespanhoes". E a França está seguindo uma politica errada, desde os seus ultimos gabinetes, inclusive o actual, constituido pela combinação socialista-radical-socialista e representante da Frente Popular.

— A França, deante do temor que lhe inspira a Allemanha, não olha sacrificios para conseguir a alliança de outros governos. Ella deseja ter como alliada a Grã-Bretanha: dahi a attitude servil de Blum ante Baldwin e Eden. Nem perdeu a esperança de concluir um accordo com a Italia. Apesar dos desmentidos de que o governo italiano tenha se approximado officialmente do governo francez, as conversações e as sondagens proseguem por detrás das cortinas diplomaticas. Mussolini deu a conhecer a Blum que consideraria um acto hostil qualquer auxilio que a França prestasse ao governo da Frente Popular hespanhola.

— Eis ahi — conclue — os motivos da inaptividade do governo francez em relação á Hespanha: o medo da Allemanha.

DONATIVOS para Elvira Ferreira e seus filhinhos

DIARIO DA NOITE continúa recebendo donativos para Elvira Ferreira e seus tres filhinhos, que se encontram em situação afflictiva.

Quantia já publicada	950$000
Recebemos mais:	
Da menina Piedade	10$000
De um anonymo	50$000
De um anonymo de Lafayette — Minas	15$000
De Francisco Ribeiro	5$000
De uma anonyma	8$000
Total	1:038$000

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-0003, 22-0004, 22-7197 e Officina.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .. 55$000

Semestre .. 30$000

Trimestre .. 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno .. 45$000

Semestre .. 25$000

Trimestre .. 12$000

3.º Concerto dos "Meninos cantores de Vienna", no Municipal

Já tivemos o ensejo de realçar, em apreciação anterior, a excellencia do conjuncto constituido pelos "Meninos cantores de Vienna", cujo 3º concerto se realizou hontem no Municipal, com o mesmo êxito. E' para lamentar, entretanto, que o nosso publico não esteja estimulando com a sua frequencia, iniciativa tão arrojada, sob o ponto de vista artistico. O canto orpheonico, entre nós, póde considerar-se ainda incipiente, pois, só depois dessa benemerita e patriotica campanha de Villa Lobos é que teve elle maior divulgação. Entretanto, todos sentimos a sua belleza, todos reconhecemos nelle elemento essencial e conductor de valia na educação disciplinar. Não basta, por isso, que o admiremos, que nos embevecemos com a sonoridade da sua melodia. E' mister que formemos ao lado dos que o cultuam com dedicação e amor, levando-lhes esse apoio moral, pelo menos, que não deve faltar em nenhum emprehendimento, de vez que constitue elle a força avigorante dos seus impulsionadores. O "bom" que possuimos, graças aos "soldados" de Villa Lobos não póde ser a méta das nossas ambições. O "optimo" devemos aspirar, e para tanto urge, antes de mais nada, que aperfeiçoemos o nosso gosto artistico, ouvindo os que, pela pureza de execução, nol-o possam transmittir com toda a sua belleza.

As occasiões que para tal se nos apresentam são poucas. Não as podemos deixar escapar; pelo contrario, aconselha que dellas nos aproveitemos o mais possivel. Os "Meninos cantores de Vienna" ahi estão proporcionando-nos essa opportunidade. Tiremos della o melhor partido.

O programma apresentado foi o mesmo do dia da estréa. A interpretação não desmereceu em coisa alguma, em relação á primeira. Limitamo-nos, por isso, a mero registo, tornando extensivos a esta os mesmos elogios que merecera a outra audição.

JOCÉLIO

A senhorita quer casar?

Correspondencia

Walkyria — A carta continua á sua espera nesta redacção, venha ou mande buscal-a.

Senhorita M. F. — Recebi novas cartas para a senhora.

Senhor R. F. — Se as pessoas conhecidas são preconceituosas e atrazadas, o distincto amigo não deve se irritar. Deve perdoal-as.

Senhorita Y. L. D. — Sua carta não saiu hoje pelo accumulo de correspondencia. Sairá amanhã. Desculpe o imprevisto.

Senhorita O. L. — Sua carta e as dos candidatos J. N., V. D. A., M. L. C., L. F., A. C. O., e M. W., deixaram de sair pelo mesmo motivo que explicamos á senhorita Y. L. D.

Senhor Joaboasilve — Então o senhor vem com historias de que a virada é dura e espera publicação de sua carta. Escreva novamente, com mais calma e de modo a que possamos apresentar um candidato capaz de despertar interesse!...

Senhor A. A. — Estamos esperando sua nova carta.

Senhorita Y. — Recebemos varias cartas para a senhora. Procure-as em nossa redacção.

Senhor F. H. — Venha buscar uma carta.

Senhorita H. P. — Esperamos com interesse a sua resposta. As cartas que lhe foram destinadas são em grande numero.

Senhorita G. S. B. — Tenha a gentileza de mandar buscar, em nossa redacção, cartas que lhe foram dirigidas.

Senhor R. I. S. — Venha buscar uma carta.

Senhor A. M. S. E. — Venha, tambem, buscar uma, que talvez lhe interesse bastante.

Senhor Mariero — Temos carta para o senhor.

Senhor P. P. J. — Idem.

Senhorita I. C. — Venha ou mande buscar uma resposta á sua carta.

Senhorita G. L. I. — Uma resposta á sua proposta.

Senhor A. R. — Sua carta despertou interesse. Uma senhorita deseja se corresponder com o senhor.

Madame L. C. L. — Mande ou venha buscar uma resposta á sua carta.

Senhorita A. P. — O senhor R. L. B. deseja vel-a.

Lucy — Recebemos a sua carta. Está sob observação.

A. M. J. — Sua carta vae ser publicada.

Senhorita M. T. A. — Póde confiar no sigillo. Recebemos sua photographia, que somente será publicada ou exhiba a algum candidato que lhe interesse mediante sua autorização.

Senhor O. H. R. — Recebemos uma carta para o senhor.

Senhorita F. L. O. — Ramos — Recebemos sua carta, vae ser publicada. Estamos recebendo verdadeira alluvião de cartas e nosso espaço dia a dia se torna mais exiguo. Muitos candidatos ainda esperam tambem suas propostas em nossas columnas.

Senhorita M. V. — Sua carta com o recorte de uma revista chegou-nos atrazada. Pedimos-lhe a gentileza de nos escrever novamente, dando-nos mais minuciosas condições, tambem, á sua residencia.

Senhor M. V. L. — Venha buscar uma carta.

Senhores O. S. U., A. G., e S. A. — Venham buscar cartas nesta redacção.

Senhorita L. F. — Temos uma carta do senhor A. I. para a senhorita.

R.

O senhor Afranio Mello Franco prefere a Assembléa Estadual

Em carta dirigida ao presidente da Republica, o sr. Afranio de Mello Franco, supplente da bancada perremista, convocado em vista da renuncia do sr. Christiano Machado, declarou que opta pela cadeira que occupa na Assembléa Estadual.

Será, assim, convocado o segundo supplente, sr. Virgilio de Mello Franco.

Desappareceram cinco navios de pesca!

Attingidos pela mesma tempestade que afundou o "Porquoi-Pas"

OSLO, 18 (H.) — Communicam de Reykjavik (Islandia) que cinco pequenos navios de pesca com cerca de 40 homens a bordo sairam para o alto mar e não mais regressaram ao porto.

Receiava-se que as embarcações em questão se tivessem perdido na terrivel tempestade que causou a catastrophe do navio explorador francez "Porquoi Pas ?".

"A FABRICAÇÃO DE AVIÕES NO BRASIL"

A conferencia do tenente-coronel Guedes Muniz sobre o importante assumpto

O problema da fabricação de aviões no Brasil de ha muito vem sendo a principal preoccupação dos technicos nacionaes, destacadamente os do Exercito. Na Aviação Militar contamos com o talentoso official, tenente-coronel Guedes Moniz, que, tendo se aperfeiçoado em construcção aeronautica, na Europa, aqui já demonstrou de maneira brilhante a sua competencia de engenheiro, construindo para a 5ª arma do nosso Exercito o avião "M. VII", cujas caracteristicas technicas, depois de approvadas pelo Estado Maior do Exercito, foram homologadas pelo Ministerio da Guerra.

Podemos desde já affirmar que a construcção de aviões no Brasil, com o emprego exclusivo da materia prima nacional, será uma industria que não tardará a mostrar os seus progressos.

Hontem, ás 17 horas, no Departamento de Technologia, o tenente-coronel Moniz realizou uma conferencia sobre o palpitante assumpto, mostrando de maneira clara os meios que possuimos para a fabricação de aviões no territorio nacional e as vantagens que nos offerecerá essa industria.

A conferencia do illustre official foi assistida por elevado numero de aviadores militares e estudiosos de aeronautica, que applaudiram calorosamente o conferencista.

QUEIXA-SE DOS PROPRIOS FILHOS

Salustiano Corrêa Cesar, guarda-civil aposentado, residente á rua Araby, numero 44, em Ricardo de Albuquerque, esteve em nossa redacção e queixou-se do seguinte:

Tem nove filhos do primeiro matrimonio, Gracelina Corrêa, de 24

Salustiano Correa Cesar

annos, casada; Germano, de 25 annos, ex-praça de policia; José, de 20 annos, praça do Exercito, e Sebastião, de 18 annos.

Sebastião, que é aprendiz de electricista da Fabrica de Deodoro, ha dias, deu um desgosto ao pae, sendo por Salustiano observado.

O pae esperou-o, á noite, e, não o vendo regressar, procurou-o na casa de sua filha Gracelina, á rua Leopoldina Seabra, numero 28, em Bento Ribeiro.

Lá chegando, afim de verberar o máo procedimento do filho, segurou-o por um braço, sendo, nessa occasião, quasi atacado pelos filhos, que surgiram armados de páo. Accrescentou Salustiano que, graças á presença de um soldado de policia, poude escapar incolume.

AS MÃOS DE IVAN PESSOA PRECONIZARAM A TRAGEDIA

(Conclusão da 1.ª pagina).

cção do Hotel Brasil ameaçara de expulsar do Hotel o violinista João Sarcinelli se este continuasse a se comportar da maneira com que o vinha fazendo, com relação ás senhoras hospedes do Hotel, medida essa motivada pela côrte insistente que o violinista fazia á sra. do vereador Ivan Pessoa.

Na qualidade de compatriota do violinista João Sarcinelli, — pois que elle não é paulista, mas italiano, — me comprometti a rogar-lhe a desistencia das suas intenções de "Don Juan", affirmando-lhe que elle teria, assim, uma morte tragica, como o estudo das suas mãos revelara. Falei-lhe da dôr que soffreria a sua pobre mãe, de quem era o unico arrimo, se tal desgraça se verificasse. Elle me prometteu escutar os meus conselhos.

No mez passado, regressei ao Rio e fui cumprimentar o vereador Ivan Pessôa pela sua elevação ao cargo de secretario das Finanças do Districto Federal. Convidado para jantar com elle no Casino da Urca, ali me encontrei com o capitão Carlos de Oliveira Castro, delegado da Policia e fiscal da Prefeitura. Quando este capitão póde falar-me a sós me disse que os meus prognosticos sobre o vereador Ivan Pessôa se tinham cumprido, completamente, pois o mesmo se separara, havia quinze dias, da mulher. Confiei-lhe, então, os meus temores sobre a tragedia que previa pelo estudo das suas mãos e pedi-lhe intervir em favor do nosso commum amigo, servindo-se da sua autoridade de delegado para forçar o sr. João Sarcinelli a se abster, fosse do minimo acto, que pudesse fazer suppôr intenções menos honestas, relativamente á senhora Ivan Pessôa, affirmando-lhe ser este o unico meio de os salvar, um da morte, e outro do carcere. O capitão Oliveira Castro não quiz, porém, intervir, dizendo-me que não tinha nenhuma autoridade para julgar da vida privada do violinista, ajuntando mesmo que as minhas previsões pessimistas não se realizariam, porque ambos os actores da futura tragedia não eram crianças para chegarem a estes extremos.

No mez de julho, quatro dias antes da minha partida para Victoria, encontrei-me casualmente, na Avenida Rio Branco, com o violinista João Sacinelli, e, commentando a separação conjugal do sr. Ivan Pessôa, lhe disse estas mesmas palavras em ithiliano:

— "Se non mi ascolti, puoi preparare il passaporte per l'altro mondo, perché solo tu puoi modificare il tuo destino!"

(Se não queres escutar-me, podes preparar o teu passaporte para o outro mundo, pois sómente tu podes modificar o teu destino).

Foram estas as nossas ultimas palavras, ou nosso adeus, pois logo depois parti para Victoria, e dahi para a Bahia.

Ao ter noticia dos acontecimentos tragicos do dia 13, não me surprehendi, pois conhecia o dramatico fim que o destino reservava aos meus amigos Ivan Pessôa e João Sacinelli.

Sinto, porém, grande dôr, tanto pelo filhinho do assassino, que é a victima innocente desta tragedia, como pela pobre mãe inconsolavel que chorará, por toda a vida, que lhe resta, o filho perdido.

DEZ DIAS EM UM VERDADEIRO INFERNO

O chefe da mal succedida expedição franceza ao Himalaya narra a tremenda luta travada com violenta tempestade a setecentos metros de altitude

MARSELHA, 18 (U. P.) — O sr. Henri de Segogne, vice-presidente do Club Alpino Francez e chefe da mal succedida expedição Franceza ao Himalaya, narrou hontem a tremenda luta de dez dias que os expedicionarios travaram á sete mil metros de altitude contra uma violenta tempestade que se desencadeou nas proximidades do cume do Monte Everest.

O sr. Segogne desembarcou hontem nesta cidade, do transatlantico "Patria", em companhia dos seis outros expedicionarios, cujos nomes são:

Pierre Allain, Jean Chacinon, Jean Doudon, Marcel Ichac, Louis Melteiner, e Jacques Azemar.

Referindo-se á fracassada tentativa de escalar a montanha mais alta do mundo, o chefe da expedição disse:

"O pico occulto era o mais elevado. Era esse que desejavamos conquistar. A parte mais baixa era a mais difficil, visto que os ultimos mil metros de encosta coberta de neve eram relativamente accessiveis. Começamos a soffrer um pouco a rarefação do ar devida ás condições physicas e estavamos a ponto de ver realizada a nossa maior ambição quando a tempestade se desencadeou. Vivemos dez dias em um verdadeiro inferno. Comprehendendo que a furia dos elementos não amainava, decidimos abandonar a tentativa. A descida foi difficil e dois dos nossos carregadores cairam e foram levados por uma avalanche quando nos encontravamos na altitude de 700 metros.

Sómente o tufão nos impediu de levar a bom termo a nossa ambição."

Concluindo, o sr. Segogne declarou que iniciará immediatamente os preparativos para outra expedição.

A Ethiopia faz augmentar o numero de moedas italianas

ROMA, 18 (U. P.) — O jornal official publicou hontem o decreto que ordena o augmento da circulação monetaria metallica e a cunhagem de novas moedas de prata, nickel e bronze. Este augmento é devido á conquista da Ethiopia e "ás exigencias particulares das regiões ethiopes que necessitem de maior numero de moedas de prata, ao invés das actuaes cedulas de 10 liras".

O NAZISMO E A IGREJA NA ALLEMANHA

BERLIM, 18 (U. P.) — A tregua entre o Partido Nazista e a Igreja Catholica, que foi instituida desde que o bispo Fulda, por meio de conferencias e carta pastoral denunciou o bolchevismo, tornou-se evidente depois que o "leader" da Juventude do Reich, sr. Baldur von Schriach, attendendo a uma reclamação do bispo de Wuerzburg, prohibiu que os jovens nazistas fizessem exercicios militares e desfilassem ao som de cornetas e tambores nas proximidades das igrejas, durante os serviços divinos. Como é obvio, essa ordem do "leader" nazista é extensiva a todos os locaes onde se encontrem igrejas. Os chefes de grupos de organização foram responsabilizados pela fiel observancia desta disposição.

Falleceu a condessa de Lytton

LONDRES, 18 (H) — Noticia-se a morte da condessa de Lytton em sua propriedade de Nortfordshire. A condessa de Lytton que falleceu aos 36 annos de idade era viuva do vice-rei da India e foi dama de honra das rainhas Victoria e Alexandra.

Após tantas aventuras...

LOLA ALDETTI, ANTIGA COMPARSA DO "PULO DO NOVE", VAE REGRESSAR A' ARGENTINA

Lôla Aldeti ou Consuelo Hernandez

Lola Aldetti ou Consuelo Nathalia Hernandez, a protagonista de numerosas aventuras todas com epilogo na policia vae retirar-se do paiz.

Ainda hontem, a antiga companhia do "escroc" Patino, membro da quadrilha do "Pulo do Nove", esteve na Chefatura de Policia, tratando de seu passaporte.

Regressa Lola á Argentina, sua patria, não premida pelas autoridades, mas aborrecida com os "brasileiros", gente terrivel que, segundo sua opinião, não esqueceu suas aventuras, notadamente o caso tragico occorrido no edificio "Ceará", onde, devido a um golpe da quadrilha do "Pulo do Nove", um joven de nossa sociedade, que se encontrava em companhia da aventureira tombou do 9º andar, morrendo despedaçado na calçada.

Lola, que está fichada na Policia Paulista e no gabinete de Identificação, em triste evidencia, acabou convencendo-se de que sua permanencia em nosso paiz não era mais possivel.

Dahi sua resolução de regressar a Buenos Aires.

Os heróes do Alcazar vencidos após sessenta dias de luta

(Conclusão da 1.ª pagina)

solo. A torre sudoeste do Alcazar foi pelos ares e caiu com um ruido ensurdecedor. Algumas das suas pedras attingiram diversas partes da cidade. A nuvem de fumaça que a cobriu lembrava a de um vulcão em plena erupção.

Após á explosão, que fez estremecer toda a cidade e arredores, os guardas de assalto e milicianos, armados de fuzis e granadas de mão, penetraram no Alcazar e lutaram com os rebeldes sobreviventes. A batalha continúa, mas a tragedia do Alcazar approxima-se do seu epilogo. Durante a noite, as sirenes e os alto-falantes avisavam á população civil para que a mesma deixasse as immediações da fortaleza, afim de evitar victimas.

UMA EXPLOSÃO TREMENDA

TOLEDO, 18 (U. P.) — As vetustas muralhas do Alcazar, famosa fortaleza que já foi sitiada muitas vezes, foram hoje destruidas e centenas de bravos defensores que se conservaram durante algumas semanas, por detrás de fortes barricadas, pereceram, segundo se crê, em consequencia de terriveis explosões.

Abrindo um tunnel por debaixo do Alcazar, os dynamiteiros collocaram minas poderosas que, finalmente, submetteram a famosa fortaleza, que, após semanas de fogo de artilharia e metralhadoras, ainda abrigava e protegia os soldados rebeldes e suas familias.

Com um ruido que fez estremecer a terra, a explosão principal fez ir pelos ares grandes blocos de granito. A cupola da fortaleza ruiu, indo alguns dos seus restos damnificar outros edificios, destruindo janellas. A dynamite foi collocada pelos mineiros asturianos, que abriram uma galeria através dos alicerces rochosos da fortaleza. Quando as duas cargas explosivas de 150 kilos cada uma, foram ligadas á corrente electrica, a explosão que se ouviu repercutiu por muitas milhas em redor. Os edificios que, em consequencia do demorado canhoneio, já apresentavam uma instabilidade evidente, ruiram de vez.

As tropas rebeldes, que se encontram dentro da fortaleza, desafiaram os governistas até o fim! Os sitiados ignoravam que os governistas, quando fizeram a ultima advertencia e appellaram, no sentido de serem soltas as mulheres e crianças, pretendiam dynamitar a fortaleza.

A's 6.15 horas de hoje, a formidavel carga de dynamite foi ligada aos fios electricos que me foram mostrados pelo engenheiro militar que me acompanhou na visita ao tunnel sinistro.

A muralha occidental foi destruida e o ruido ouviu-se em toda a cidade."

E' PRECISO ENTHUSIASMAR O POVO, FALAM OS COMMUNISTAS

MADRID, 18, (Especial) — O jornal "El Socialista" publica longo artigo sob o titulo: "E' preciso retomar o impeto do principio" — em que descreve minuciosamente as posições e as probabilidades dos revolucionarios e mostra a necessidade do governo de Madrid reunir todos os elementos de que possa dispôr para dominar immediatamente e para sempre a insurreição.

O artigo accrescenta: "O adversario obteve ligeira vantagem graças aos novos elementos de guerra que lhes forneceram os seus collaboradores estrangeiros. Como devemos proceder para com elles? Excederemos a nós mesmos?"

O jornal lembra que no principio da revolução o povo que estava quasi sem armas mas cheio de enthusiasmo, tomou o quartel da Montanha e conclue: "E' preciso que o povo recupere esse enthusiasmo e esse impeto para fazer face á situação que bem pode mudar de um momento para outro."

A TIROS DE FUZIL assassinou o timoneiro da embarcação em que era conduzido preso

O crime de um soldado da Policia Militar que pretendia fugir durante a viagem da Colonia de Dois Rios até esta capital

Ha dias já era o facto conhecido das policias carioca e fluminense, que se empenhavam em diligencias e investigações continuas afim de descobrir o paradeiro do criminoso.

Todos os passos dados nesse sentido eram conservados no maior sigillo, empenhando-se a fundo os investigadores encarregados da diligencia no afan de descobrir o paradeiro do homem procurado, individuo perigosissimo pela natureza dos crimes que tem praticado, o ultimo dos quaes caracterizado por innominavel barbaridade.

AO SABOR DAS ONDAS

Foi encontrada á matroca, desgovernada e ao sabor das ondas, uma das lanchas que fazem habitualmente o transporte dos presos da Colonia Correccional de Dois Rios até esta capital.

Os seus dois tripulantes, o mestre e o ajudante haviam desapparecido mysteriosamente. Em varios pontos da embarcação viam-se perfurações produzidas por balas de fuzil.

Uma outra embarcação utilizada no mesmo serviço de transporte de correccionaes rebocou-a até o porto de atracação, sendo scientificadas do mysterioso achado as autoridades policiaes fluminenses e a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Entrando em entendimento com o 3º delegado auxiliar fluminense, o sr. Emilio Romano, da Delegacia de Segurança Politica desta capital, entrou em diligencias para apurar as razões do desapparecimento dos tripulantes da lancha "Dois Rios".

UM SOLDADO

Partira, em dia do mez corrente, do porto de Abrahão, na ilha Grande, onde se acha localizada a Colonia Correccional, a lancha acima referida, que trazia a reboque uma canôa.

Era ella tripulada pelo mestre Albertino de Souza e o marinheiro Benedicto Dias, viajando na canôa a reboque o soldado do 6 batalhão da Policia Militar do Districto Federal, Lourfival Cardoso de Lima.

Esse soldado, destacado para serviço de policiamento naquella colonia, deveria ser apresentado aos seus superiores, nesta capital, accusado de um delicto praticado naquelle presidio. Na occasião do embarque, havia elle sido [illegible] todo o seu equipamento, trazendo assim o fuzil que levara para Dois Rios.

Preferira, por commodidade, viajar na canôa, talvez já de animo deliberado para a pratica do horrendo crime de que é autor.

VARIOS TIROS

Transcorreu normalmente a viagem durante largo trecho, só sendo perturbada, proximo a Itacurussá, por um imprevisto que deixou estarrecido o marujo Benedicto. Varios tiros eram disparados continuamente de bordo da canôa em direcção á lancha. Era o soldado que atirava, apontando o fuzil na direcção do mestre, que seguia calmo no leme da sua embarcação.

A' segunda ou terceira detonações foi o timoneiro visto cair ensanguentado, emquanto o marinheiro, apressando-se em soccorrel-o, tomava o leme, tentando guiar a embarcação para terra.

Mas o soldado visava tambem sobre elle atirava continuamente. Albertino, numa ultima tentativa para salvar-se pois já estava mortalmente ferido, atirou-se ao mar, disposto a nadar para terra.

O marinheiro, por sua vez, não viu outra solução para o seu caso.

E atirou-se tambem ao mar, nadando vigorosamente até a praia aonde chegou sózinho. Esperou algum tempo até ver se apparecia tambem o timoneiro. Mas a noite chegou sem que Albertino chegasse á costa.

APRESENTOU-SE A' POLICIA

Benedicto, depois de salvar-se, correu á delegacia de policia de Itacurussá e relatou o occorrido, da fórma por que o fizemos acima.

As autoridades policiaes locaes entraram desde logo em entendimento com o delegado Paulo Pinto, scientificando-o do facto, e este, por seu lado, o fez ao sr. Emilio Romano, da Delegacia de Segurança Politica desta capital.

Entraram as autoridades referidas em diligencias, conseguindo finalmente prender o soldado Lourival naquella mesma localidade fluminense, aonde chegara na mesma canôa.

O militar foi conduzido á Policia Central nesta capital, onde está sendo ouvido na D. E. S. P. S. para ser depois apresentado ás autoridades da Policia Militar.

Genebra commenta um pretendido incidente havido no Senado Argentino

BUENOS AIRES, 18 (H) — O governo argentino foi informado de uma publicação feita em Genebra, na qual é mencionado de fórma tendenciosa e inexacta, um pretendido incidente no Senado argentino com o senador Sanchez Sorondo, a proposito da competencia do ministro das Relações Exteriores para representar o paiz em Genebra.

O governo argentino desmente categoricamente as informações publicadas.

O governo declara que na sessão do dia 15 de setembro, o sr. Sanchez Sorondo, fez no Senado varias observações pessoaes, em tom absolutamente calmo, levantando a questão da competencia do ministro do Exterior para representar a nação no estrangeiro, sem autorização previa do Senado.

O senador Sorondo accentuou que não desejava provocar discussões sobre esse detalhe. Varios senadores replicaram citando casos semelhantes, em que não fôra solicitada autorização do Senado.

A questão levantada não teve o apoio de nenhum outro senador. O sr. Sanchez Sorondo fez questão de declarar da tribuna que o seu gesto devia ser interpretado como um simples reparo e que nada tinha pessoalmente a oppor a essa representação.

Depois dessa declaração o Senado passou a discutir a ordem do dia tendo o incidente ficado definitivamente encerrado.

Londres estuda a situação na Palestina

LONDRES, 18 (H) — A situação na Palestina foi objecto de um estudo muito attento na reunião do Ministerio que se realizou hoje, sob a presidencia do sr. John Simon. Além do ministro que a presidiu tomaram parte nessa reunião os srs. Ormsky Gore, Anthony Eden, Duffy Cooper, Thomas Inskip, Stanhope O'Connor e o marechal Sir Sillington.

Quebrou-se o eixo da carroça

Feridos um transeunte e o carroceiro

Moysés Rodrigues, de 41 annos, casado, empregado da Limpeza Publica e residente á rua Azevedo Lima n. 108, esta manhã, dirigia a carroça da repartição, recolhendo o lixo das casas da rua Barão de Petropolis.

Em frente ao predio n. 45 o eixo do vehiculo, já bastante gasto, partiu-se. Em consequencia, tombou a carroça, saindo ferido o cocheiro e o transeunte Florencio Carlos Basilio, attingido por uma das rodas.

Moysés, que soffreu fractura de dois dedos da mão direita, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia. Florencio, que é operario, de 58 annos, solteiro, residente á rua S. Carlos, ficou ferido no rosto, sendo tambem medicado pela Assistencia.

O vehiculo damnificado foi removido para a séde da Limpeza Publica.

Prohibido o uso de mascaras entre lutadores no Stadium Brasil

UMA TACTICA DIFFERENTE

será usada pela artilharia tricolor com a inclusão de Raul

TRES GOALS EM UM PRIMEIRO ENSAIO

é uma credencial notavel para o novo crack do Fluminense

Carreiro, bom elemento do S. Christovão

UMA VISÃO

DE GOAL ADMIRAVEL REVELOU RAUL NO TREINO DE HONTEM

Depois do treino de hontem, a gente notava entre os tricolores um ambiente de inteira satisfação. Technicos, jogadores e adeptos do Fluminense revelavam uma animação excepcional.

O motivo era facilmente desvendavel: Raul fizera uma exhibição notavel, fazendo com que se ampliasse consideravelmente o poder offensivo do grande esquadrão que combaterá domingo o Flamengo.

A physionomia de todos aquelles que se encontravam no stadium Guanabara reflectia uma confiança extraordinaria.

Aquelles sorrisos largos que se observavam em todos os tricolores, pareciam dizer qualquer coisa que deverá ser para o Flamengo um motivo de alarme...

— Agora, sim — diriam as physionomias — podemos dizer que temos um team completo...

TRES GOALS EM UM PRIMEIRO ENSAIO E' UMA CREDENCIAL ASSUSTANTE

Raul estreou em um treino de conjunto, entre seus novos companheiros. Ninguem conhecia seu padrão de jogo e muito menos elle tinha a menor noção dos habitos de seus collegas.

Não obstante, o artilheiro paulista fez algo de notavel: assignalou nada menos de tres bellos goals, durante o primeiro treino.

Considerando todos os factores contra os quaes tem que lutar um estreante, não se póde duvidar da classe desse elemento. Demonstrou ser, effectivamente, um atirador de merito. Possue admiravel visão de goal e sua pontaria não é menos precisa que a de Trindade Mello, o 5.º atirador do mundo com carabina reduzida...

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

A antiga "artilharia" tricolor, cuja technica já não póde ser utilizada agora

A TACTICA DA ARTILHARIA TRICOLOR

precisa ser modificada, para que não se annulle a figura do commandante

COM A INCLUSAO DE RAUL, OS MEIAS DEVEM TRABALHAR MAIS PARA O CENTRO — O EXEMPLO DA GUARNIÇÃO DE UMA METRALHADORA

Raul provou ser um reforço consideravel. Sua exhibição no ensaio de hontem não poderia ser mais feliz. Já não ha a menor duvida de que o novo elemento não é um "bonde". Foi uma acquisição notavel feita pelo club tricolor.

Um detalhe, porém, deverá ter sido observado por quantos assistiram ao treino que se realizou hontem nas Laranjeiras: Raul vem modificar consideravelmente a tactica normalmente usada pelo esquadrão invicto.

Os meias do Fluminense sempre fizeram jogo para os ponteiros. O commandante da offensiva tinha uma funcção differente da que Raul desempenha.

Romeu era um center-forward que, durante um jogo, trabalhava incessantemente, não só completando o trabalho do trio atacante, como tambem, e principalmente, construindo ataques, afim de proporcionar jogo aos seus collegas de linha.

Raul não é um constructor de ataques. Seu estylo é o de Alfredinho, o de Barnabé Ferreyra, o de Masantonio, o de Varallo. Trabalha entre os "backs", encarregando-se apenas da conclusão dos ataques.

RAUL E' O METRALHADOR

A offensiva do Fluminense, com a inclusão do player paulista, deve desempenhar a funcção que cabe á guarnição de uma metralhadora. Ou seja: dois monitores (Sobral e Hercules) preparam a carga; dois municiadores (Russo e Romeu) fazem correr a fita; e um metralhador (Raul) puxa o gatilho.

Essa a conclusão a que se chega, depois de um estudo minucioso dos predicados do novo commandante da artilharia tricolor.

A antiga tactica não deve permanecer. Russo e Romeu precisam trabalhar mais para o centro, deixando aos ponteiros uma tarefa menos importante.

O exemplo da metralhadora deverá ser observado com attenção pelos technicos do gremio tricolor. Se não fôr modificada a tactica, Raul poderá fracassar, tornando-se um elemento nullo.

E uma artilharia sem commandante é facilmente desbaratada por uma defesa intelligente...

O RETURNO

do campeonato será brilhante

As possibilidades do Botafogo e a confiança dos sanchristovenses — Andarahy, eterna ameaça...

Terminado o turno do campeonato da cidade, procuram os clubs da Federação Metropolitana cuidar do preparo de suas equipes para a nova jornada que se approxima.

Iniciado com certa incerteza o torneio official terminou por offerecer um desfecho realmente sensacional, o qual jámais fôra esperado quando da realização das primeiras partidas desta temporada.

A maior surpresa do anno, sem duvida, foi fornecida pela actuação brilhante do São Christovão. Surgindo sem credenciaes, pois apresentára quasi o mesmo quadro do anno passado, o campeão de 1926, graças aos esforços de seus defensores e á competencia de um technico conhecedor e antigo e valoroso footballer brasileiro, conseguiu fazer a vantagem unica de atravessar o turno sem ter soffrido um só revés. Baqueando como o fez, em jogo extra, o club da rua Figueira de Mello não desmereceu de sua excellente trajectoria no primeiro turno, a qual representa, incontestavelmente, uma garantia de dias de destaque na nova jornada a iniciar-se.

Já o Vasco, em face da organização actual do campeonato, está em situação privilegiada. Vencedor da primeira etapa, elle será naturalmente o campeão se voltar a realizar o mesmo feito no segundo turno. Possuindo um quadro de valor e comprehendendo o profissionalismo como elle o deverá ser praticado, o Vasco tem recursos e possue a comprehensão necessaria para reforçar o team quando tal se fizer preciso.

Poderá não ser o vencedor da segunda etapa, mas é, evidentemente, quem maiores possibilidade. possue é o Vasco. Sua actuação foi de molde a demonstrar, incontestavelmente, pelo menos em igualdade de forças com o quadro que melhor tenha brilhado na parte inicial do campeonato deste anno.

Analysando, assim, o quadro que nos poderá apresentar de futuro, teremos que considerar tambem as possibilidades do Botafogo, pois o campeão de 1935 tem valor e classe para fazer brilhante virada no returno.

Cansado pela excursão que fizera ao estrangeiro e desfalcado posteriormente de um dos seus maiores sustentaculos, Leonidas, o Botafogo soffreu auguns revéses inesperados e que muito surprehenderam. Pelos valores que o team possue, poderá elle reaccionar e rehabilitar-se inteiramente no returno, pelo menos é esse o desejo dos botafoguenses, embora todos sintam que a nova excursão do club carioca poderá novamente consumir as energias dos jogadores, já retemperadas em parte com o descanso que a interrupção do campeonato proporcionará. Em todo caso, nunca será demais esquecer que o alvi-negro tem classe...

Restará, assim, dentre os mais papaveis ao titulo, fazer uma justa referencia ao Andarahy.

Ainda agora, como sempre succede, o alvi-verde vem fazendo das suas. Representado por um team fraco, apparentemente sem possibilidades, o Andarahy atravessou a primeira parte da jornada brilhantemente. Apenas uma derrota soffreu: a que lhe impôz o Vasco, assim mesmo por 2x1. Com os demais clubs ,o Andarahy brilhou, pois derrotou uns, ,espectaculosamente, e com outros empatou. Suas exhibições nos autorizam, assim, a prevêr, para a nova phase, o mesmo e expressivo successo andarayhense.

Tudo, portanto, indica que o sensacionalismo da continuação do campeonato da cidade girará em torno das actuações a serem cumpridas pelos quatro clubs a quem alludimos no curso do estudo que aqui fazemos, pelos mais cotados ao titulo de campeão do returno.

A regata dos campeonatos promovida pela Liga Carioca de Remo

Como se sabe, será realizada em 18 de outubro a regata dos campeonatos da cidade, na optima raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Todos os clubs já iniciaram uma preparação intensa e os technicos estão a postos, pondo em pratica as lições trazidas de Berlim.

O Flamengo com o seu technico allemão, o Internacional com os technicos amadores Ary Guimarães e Affonso Celso e, finalmente, o Botafogo com o notavel Vespasiano, que espera, desta vez, maravilhar com a classica remada ingleza que sempre usou no sul, trabalham activamente

CALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

DESMASCARADOS! — Nunca me seduziram as tentações do ring! Jamais as rinhas humanas travadas no tablado de lona fartamente illuminado fizeram-me tremer os nervos! Impossivel seria expremer-me no meio daquella massa, num ambiente abafado, baforento, enfumaçado, onde os homens esguélam-se escandalosamente! Box, luta livre ou romana, jiu-jitsu, capoeira, catch e outras modalidades de sport do cercado, nunca tiveram grande influencia sobre o meu espirito.

Por essa e por outras é que, ás vezes, abalo-me a arrastar estas tropegas pernas de sexagenario para assistir uma partida de football. Prefiro o jogo em campo aberto, ao sol, a mocidade radiosa a trocar passes, driblings, pontapés, soccos, bofetões...

Mas, hontem, o destino teceu os pãozinhos contra mim! Um accaso fortuito fez-me encontrar com o velho collega Tenorio Albuquerque. Matando velhas saudades, engulimos um biffe ás pressas na Amarantina e eis-me a caminho do Stadium Brasil!! No principio, relutei: não, não queria ir, não gostava, que aquillo era uma brutalidade (e eu córei quando o Tenorio me perguntou o que era football...) e, tivé de ir mesmo.

Lá, aboletei-me numa cadeira de vime. Estavam nas preliminares. Appareceu um tal Charru'a que eu tive pena do pobre cavallo que o tivesse de puchar. E cá fóra, sedenta, felina, a multidão á berrar!!

Foi quando o Tenorio, chegando-se á mim, disse:

— Conselheiro, vem cá.

Fui. Confesso que fui com medo. O ambiente era completamente estranho. Entramos num camarim. Ahi, o Tenorio tomou de uma cadeira, encostou-a ao tabique e disse-me ao ouvido:

— Sóbe! Olha por aquelle buraquinho e vaes ter uma surpresa!

Subi e espiei por um buraco feito á verruma na velha devisão: Deus dos Céos. Que surpresa!

Nu', da cintura para cima, tendo as ilhargas somente cobertas por uma sunga, o Jorge Mattos enfiava pela cabeça uma carapuça preta!! Era elle! Estava desvendado! Era elle o "Mascara Negra".

Surpreso, pallido ainda, perguntei ao Tenorio:

— E o "Mascara Vermelha" quem é?

— Ah! Este é novato ainda. Foi seduzido pelas glorias do outro. Mas qual! Não vae lá das pernas! Espia ali!...

E mostrou-me no tabique fronteiro um outro buraco. Curioso, mal podendo conter a respiração, espiei.

Exactamente naquelle momento, o "Mascara Vermelha" ia tirando o barrete escarlate: era o Darke de Mattos!!

George Gracie concederá a revanche a Ruhmann

Disposto a enfrentar o "Mascara Negra" em sensacional confronto

Bem esperavamos que o cavalheirismo de eGorge Gracie não deixasse sem resposta o desejo de Roberto Rhumann de enfrentar o brasileiro em revanche.

Assim, tão depressa circulou a primeira edição do DIARIO DA NOITE, George esteve em nossa redacção, onde declarou o seguinte: "Aceito o novo confronto com Roberto Rhumann. Aproveito para fazer justiça ao valor do adversario, pois Rhumann, em poucos minutos de luta demonstrou ser um homem perigoso. A previsão que elle faz de que lutará melhor da segunda vez julgo-a perfeitamente justa, pois a experiencia já lhe servirá para muito.

MASCARAS ABAIXO!

Foi hontem conhecida a identidade do "Mascara Vermelha" e, amanhã, veremos a cara do "Mascara Negra"

No Stadium Brasil tivemos, hontem, uma agradavel reunião. Apenas a luta Caver Doone versus Rosseti esteve muito fraca. Sem vida, pois o gigante atrapalha os adversarios e não consegue agradar.

No primeiro combate Peçanha brilhou contra Charru'a. A despeito da grande differença de physico, o brasileiro manteve equilibrado o choque. Deixou o adversario em situação delicada diversas vezes, patenteando, dia a dia, estar melhorando accentuadamente na pratica do catch.

Já quasi no final do segundo tempo Mossoró descobriu que Peçanha encostára as espaduas. Contou os segundos e o brasileiro foi considerado vencido. Não reclamou. Desceu do ring e, já no camarim, foi aggredido pelo Charru'a, á traição. Charru'a procedeu lamentavelmente.

Depois surgiu Mascara Vermelha. Angel Ledoux affirmou que, em homenagem ao publico, iria arriar a mascara do gigantesco athleta, o que realmente levou a effeito. Depois declinou a identidade do Mascara Vermelha: Argol, brasileiro, nascido em S. Paulo e da Policia Civil. O nosso patricio recebeu farta ovação, pois é um catchman ás direitas. Venceu com extrema facilidade Suvich, a despeito da aggressividade posta em prova por aquelle lutador e, a seguir, derrotou Kutter. Tornou a ser applaudido não só pelas victorias conquistadas, como pelo facto de ter desafiado Mascara Negra para um combate em qualquer occasião.

Finalmente Bogmar e Hoffmann subiram ao ring e realizaram um choque verdadeiramente bom. Por vezes a luta esteve violenta e os bofetões foram trocados com disposição. Varios fouls foram commettidos pelo allemão, quasi sempre revidados pelo hungaro. Durante 40 minutos o publico se interessou sempre pelo combate, porque elle, effectivamente, agradou mesmo. O resultado de um empate é que não foi justo. Bogmar foi mais lutador do que o adversario. Merecia ter vencido. Em todo caso Hoffmann saiu satisfeito e o publico igualmente, porque o allemão é um numero...

A CARA DO "MASCARA NEGRA"

O espectaculo de catch marcado para amanhã encerra uma grande novidade: será desvendada a identidade de Mascara Negra.

Deante do procedimento de Mascara Vermelha, de acabar com o mysterio em torno de sua possibilidade, o Mascara Negra terá identico gesto, tanto que antes do combate final, com Charru'a, consentirá em ser arriada a sua mascara.

Desapparece, assim, uma figura que se tornára popular, mas o publico ficará conhecendo um dos mais notaveis catchman do mundo. Por emquanto não nos adeanta dar o nome do mysterioso Mascara Negra, mas saibam os nossos leitores que têm visto lutar o quarto lutador do mundo. Um dos mais afamados catchmen mundiaes, o qual possue realmente um cartel surprehendente. Esse extraordinario athleta, que fartou-se de brincar com varios dos adversarios que tem enfrentado, pois desde que entenda e decida os vencerá com extrema facilidade e rapidez.

Mais 24 horas e o publico ficará conhecendo um excepcional lutador.

No mesmo programma Tatu' irá enfrentar Caver Doone; Pedro Brasil lutará com Hoffmann e Jonas Bognar terá que se haver com Rossetti, o lutador italiano que surgiu se impopularizando, mas que já desfruta grandes sympathias.

E' possivel que o programma agrade plenamente.

Campeonatos Academico e Escolar de Remo

A Federação Athletica de Estudantes vem de resolver fazer realizar seus campeonatos de remo nas regatas officiaes das duas entidades da cidade. No certamen da Federação Aquatica, serão realizadas as duas provas do Campeonato Escolar, e na regata da Liga Carioca, os pareos do Campeonato Academico.

O Campeonato Escolar deverá ser realizado em 25 de outubro, na lagôa Rodrigo de Freitas.

Russinho, o scorer

RUSSINHO

fez o goal da victoria

Por 1x0 foi o Ferroviario abatido, hontem, no Paraná, pelo Botafogo

CURITYBA, 17 (A. M.) — Muitas pessôas compareceram ao interestadual de hoje entre os quadros do Botafogo e do Ferroviario.

O jogo transcorreu num ambiente de disciplina e de franca camaradagem.

Os quadros se apresentaram em campo, sob delirantes applausos do publico, assim constituidos:

Botafogo — Aymoré; Bruno e Octacilio; Affonso, Marins e Canali; Alvaro, Armando, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

Feroviario — Ruso; Zeca e Talinho; Janguinho, Ferreira e Alexandre; Zequinho, Pio, Ary, Emedio e Rubens.

Arbitrou o jogo o juiz paranaense Maronini.

A partida teve inicio ás 16 horas, tendo transcorrido perfeitamente equilibrado todo o primeiro meio tempo, sendo digno de salientar o grande enthusiasmo do Feroviario.

O primeiro tempo terminou empatado de 0x0. No segundo meio tempo, mediante ataques constantes e bem ordenados, o Botafogo desenvolveu a sua technica costumeira, arrancando applausos da assistencia.

Registra-se um penalty de Talinho, que Russo transforma no primeiro ponto do Botafogo. Pouco depois o juiz annulla um goal legitimo, segundo a opinião geral, conquistado por Martins, quasi no fim do jogo, absoluto.

Alvaro, tendo se machucado numa investida, foi substituido por Patesko, passando este a actuar na ponta direita.

No segundo tempo de jogo, Zezé entrou para o centro da linha média, indo Martins para a meia direita, no logar de Armando.

A impressão que deixamos foi excellente, reinando a mais rigorosa cordialidade.

O quadro foi muito applaudido. Domingo jogaremos com o Athletico.

Parada da Flotilha do Icarahy

O sympathico club alvi-negro, da vizinha cidade de Nictheroy e filiada da Federação Aquatica, na manhã de amanhã, uma grande parada nautica ao longo da Praia de Icarahy. Com esta parada, o club dirigido pelo incansavel sportman Claudino Victor do Espirito Santo, vae fazer uma bella demonstração da sua força nautica no Estado do Rio.

A parada em que tomarão parte todos os amadores do Icarahy, é em homenagem ao presidente do club.

O 1º ANNIVERSARIO DA RADIO TUPI

COMO SE REFERIRAM AQUELLE ACONTECIMENTO OS NOSSOS COLLEGAS DO "O GLOBO" E DA "A NOITE"

Referindo-se ao 1º anniversario da Radio Tupi, os nossos collegas do "O Globo" publicaram sob o titulo "Exemplo", o seguinte commentario:

"Quando se procura provar a má qualidade constante do nosso radio, o trabalho de apresentar exemplos é o da escolha. Estes são numerosos como as gottas de chuva destes ultimos dias. Quasi é possivel dizer que uma estação qualquer em um dia qualquer é uma prova insophismavel, da necessidade de uma reforma. Mas, afinal, tanto se fala em renovação, tanto se ataca o samba, tanto se combatem os máos cantores, tanto de bombrdeiam os "speakers", engraçados, que ao leitor diario desta columna já deve ter occorrido a pergunta enfadada: Mas, no fim das contas, que é que v. quer, insatisfeito Joe?".

A Tupi, com o seu programma de anniversario, poupou o trabalho de uma resposta. Quem o ouviu, saberá perfeitamente o que desejamos no radio. Certo, ainda é um sonho pretender em todas as emissoras, todos os dias, um programma semelhante. Faltam-nos talvez bons artistas em numero sufficiente ou talvez tarifas de annuncios de uma altitude tal que cobrisse as despesas necessarias. Mas, afastemos esse grão de scepticismo e desejamos que em pouco todas as emissoras, em vez de nos irritarem com as anecdotas, com os máos "sketches", com as piadas dos "speakers", com os sambas aleijados, nos proporcionem a alegria e a satisfação que os programmas da Tupi assegurou a todos os que o ouviram.

E olhem que não foi um programma fechado, com alfandega e policia á porta. O samba teve transito livre, pilotado por Alvarenga e Ranchinho. Não se exigiram os passaportes ao "intermezzo" sertanejo da festa do Bom Jesus de Pirapora. Mas tambem se deu o logar merecido á boa musica popular, do Brasil, franqueando-se as portas a Hekel Tavares, a Waldemar Henriques, a Carolina Cardoso de Menezes. Lorenzo Fernandez regeu um esplendido concerto symphonico e Oscar Borgerth deu um optimo recital. Na Hora do Brasil appareceram os admiraveis Meninos Cantores de Vienna, despertando sorrisos e alegrias, com o seu Hymno Nacional bem cantado e mal fadado. Olga Praguer oCelho e Alzirinha Camargo cantaram no estrangeiro, com uma retransmissão milagrosamente isenta de estatica e giria.

Que pena a Tupi não fazer anniversario todas as semanas...

JOE."

Tambem os nossos collegas da "A Noite", foram muito amaveis, registrando com estas palavras, o anniversario do "Cacique do Ar":

"A Radio Tupi completou o seu primeiro anno de existencia.

A sympathica emissora carioca que tantos beneficios tem trazido a todo o paiz, offereceu aos seus ouvintes um esplendido programma de estudio que se iniciou ás primeiras horas da tarde.

Tomaram parte no programma todos os artistas do P. R. G. 3, tendo Alzirinha Camargo e Olga Praguer Coelho, cantado directamente de Buenos Aires e Berlim, respectivamente, onde se encontram. Ao "Cacique do Ar", as felicitações d'"A Noite".

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO EM JERUSALEM

OS INGLEZES TOMAM PROVIDENCIAS

LONDRES, 18 (H.) — Communicam de Jerusalem á Agencia Reuter: "Jerusalem toma cada vez mais o aspecto de uma vasta guarnição que recorda a das jornadas de 1917 quando Lord Allenby entrou na cidade santa.

Foram tomadas disposições afim de que, logo que chegarem os reforços da Inglaterra, seja o problema do seu alojamento nos quarteis immediatamente regulado.

Entretanto, os chefes militares preparam um plano de campanha no caso da gréve annunciada pelos arabes se declarar.

Por seu lado, os comités arabes de todas as cidades da Palestina devem reunir-se hoje para tratar da situação. As suas decisões serão logo communicadas ao Comité Supremo desta cidade.

Todos os funccionarios britannicos procuram convencer os commerciantes do perigo da gréve, mas a maior parte delles responde que "a questão está nas mãos dos comités que os representam e que a elles se entregarão inteiramente."

CESSEM A GRÉVE!

JERUSALEM, 18 (U. P.) — Devido ao facto de haver o governo prohibido a reunião do Congresso Nacional Arabe, que deveria ter logar quinta-feira, o districto de commandante, de accôrdo com as ordens das autoridades centraes, intimaram os sheiks e chefes das aldeias vizinhas, aconselhando-os a cessarem a gréve, indicando-lhes, ao mesmo tempo, as perdas acarretadas pela actual politica de gréve e de resistencia armada.

Os arabes unanimemente responderam dizendo: "todas as decisões relativamente á gréve continuam nas mãos do alto commissario arabe". Este comité está aprazado para reunir-se no sabbado.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido aos trabalhos de construcção e reconstrucção de linha na avenida Professor Pereira Reis, esquina da avenida Rodrigues Alves, os carros da linha "Palmeiras", que foram desviados provisoriamente pelo largo de Santo Christo, passarão a trafegar, a partir de sexta-feira, 18 do corrente, em ambos os sentidos, pelo seu itinerario do costume.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd.

Criminosos presos pela policia paulista

S. PAULO, 18 (A. M.) — A Secção de Capturas do Gabinete de Investigações, fez hontem doze prisões de criminosos foragidos, entre os quaes Benedicto de Souza, de 27 annos, pronunciado pelo juiz da 5ª Vara, por crime de ferimentos leves, na mulher Leonor da Conceição Mendes.

PELAS ESCOLAS

"FACULDADE DE DIREITO" — Continuam em realização as segundas provas parciaes da Faculdade de Direito da Universidade da Capital Federal. Só serão chamados ás referidas provas os alumnos que se acham quites com a Thesouraria, os quaes devem trazer lapis-tinta ou caneta-tinteiro. Outrosim, as provas da 4.ª serie terão inicio ás 19,30 horas.

A floresta é o elemento regulador, por excellencia da distribuição das aguas pluviaes.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

RADIO TUPI

PROGRAMMA "ESSOLUBE"

PARA HOJE

Das 20.00 ás 20.15 horas

1 — Chopin: "Pour toi seul", Christina Maristany
2 — "Sweeter than suggar", fox, Bando da Lua.
3 — Schertzinger: "Love me forever", canção, Christina Maristany.
4 — "Some of these days", fox, Bando da Lua.

COMPLETAMENTE DESTRUIDO O ALCAZAR DE TOLEDO!

MADRID, 18 (H.) — Noticia-se que foi completamente destruido o Alcazar de Toledo onde se encontravam desde o inicio da revolução varios elementos nacionalistas. A destruição daquella fortaleza foi feita em consequencia de violenta explosão.

MADRID, 18 (Havas) — A explosão do Alcazar de Toledo foi provocada por uma das minas que ali haviam sido collocadas. O edificio ficou quasi totalmente destruido. A população civil de Toledo evacuou a cidade durante a noite, tendo acampado, sob frio intenso, a dois kilometros de distancia.

AHI VEM O FURACÃO!

Avisada a marinha mercante no littoral do Atlantico

WASHINGTON, 18 (H.) — O Observatorio Meteorologico communicou ao commercio maritimo assim como ás localidades do littoral do Atlantico e dos Estados de Carolina do Norte, Carolina do Sul e Virginia, que ás primeiras horas de hoje deveria soprar pela zona em questão um furacão tropical de extraordinaria violencia contra o qual convinha tomar precauções.

A CEM MILHAS POR HORA

NORFOLK, 18 (U. P.) — Um terrivel furacão com uma velocidade de cem milhas por hora está soprando fortemente nas costas dos Estados de Virginia e Carolina do Norte.

A força dessa tempestade devastadora será provavelmente sentida até nas proximidades do Cabo Hatteras, de accôrdo com o que previu o Departamento Meteorologico.

Todas as forças da guarda da costa, comprehendendo um total de 4.000 homens, foram mobilizadas afim de serem empregadas na remoção de milhares de pessôas das regiões que offereçam perigo.

Os aeroplanos da guarda da costa, da mesma fórma, têm vôado sobre as regiões circumvizinhas, avisando da approximação da tempestade assim como fazendo vêr aos commandantes dos navios que se acham nas proximidades, a absoluta necessidade de procurarem abrigo nalgum ponto da costa.

A Cruz Vermelha já tomou as necessarias providencias, enviando immediatamente alimentos e roupas para as aldeias isoladas.

Tanto as forças da guarda da costa como o pessoal da Cruz Vermelha estão cooperando no sentido de organizar um serviço capaz de prestar um efficiente soccorro de emergencia.

Os boletins do Departamento Metereologico continham, nas previsões do tempo, uma nota presagiosa, da seguinte maneira: "Marés muito altas, especialmente no sul de Delaware".

Os observadores do Departamento chamam, ainda, a attenção que, durante as ultimas innundações verificadas na Florida, a agua attingiu a uma altura de quinze pés e que concorreu para causar a maior parte das quatrocentas mortes registadas no ultimo furacão que assolou a parte meridional dos Estados Unidos, no "Dia do Trabalho", no anno passado.

O sr. Stephen G. Baswinght, chefe do posto da guarda da costa, em Naghead, na Carolina do Norte, declarou:

"Recebi instrucções no sentido de providenciar abrigo para mulheres e crianças.

Na minha opinião, nós estamos para enfrentar uma terrivel tempestade, porquanto jámais recebemos instrucções identicas anteriormente.

Se a direcção dessa tempestade fosse para o mar como costumam sel-o a maioria dellas, nós estariamos bem.

O que acontece, porém, é que desta vez nós estamos na linha directa e isso parece algo de mal".

O sr. Gordon Dunn, chefe do Systema Federal para o aviso da approximação dos furacões, em Jacksonville, Florida, referiu-se ao phenomeno como sendo "a maior tempestade já registada pelo Departamento Metereologico de Jacksonville".

Aeroplanos do exercito, das forças da base de Langley, no Estado de Virginia, têm feito vôos para o interior, fóra da rôta da tempestade.

Quinze poderosos cruzadores da guarda da costa, dos quaes cada um com a tripulação de cem homens e sete officiaes, foram postados nos pontos mais estrategicos.

Além desses, onze lanchas de patrulha e um consideravel numero de embarcações menores receberam instrucções no sentido de estarem promptas para qualquer eventualidade.

Grandes hydro-aviões, completamente equipados para o serviço de salvamento e accionados por dois poderosos motores cada um, estarão igualmente á testa.

Esses aviões podem amarrissar nos mares revoltos afim de recolher qualquer pessoa.

Em cada um delles acha-se adaptado um poderoso alto-falante.

Os seus pilotos estão preparados no caso de necessidade, para voar a uma altura bastante baixa afim de dar instrucções ás aldeias ao longo do Atlantico.

A divisão de guarda-costa de Norfolk communicou á estação central sita em Washington, que todos os preparativos possiveis foram feitos para enfrentar o furacão, como tambem para o rapido salvamento, logo assim que o mesmo passe.

PELA SEGUNDA VEZ NA HISTORIA

O CHILE PRESIDIRA' O CONSELHO DA S. D. N. ESTE ANNO

Por *Wallace CARROLL*
(Correspondente da "United Press")

GENEBRA, 18 (U. P.) — Pela segunda vez na historia da Liga das Nações, o Chile presidirá o Conselho daquella entidade durante a 93ª sessão, que será iniciada hoje.

Para coincidencia, commemora-se hoje o "Dia da Patria Chilena".

No anno de 1927 o já fallecido sr. Enrique Villegas, presidiu a 47ª sessão do Conselho. Os trabalhos da sessão de hoje serão presididos pelo dr. Manuel Rivas Vicuna, ex-primeiro ministro e embaixador de sua patria em Paris. O representante chileno é, aliás, uma figura bem conhecida nos circulos da entidade genebrina. Elle assistiu a algumas das primeiras reuniões da Liga e subsequentemente representou o Chile durante a questão de Tacna e Arica. Mais tarde, como presidente da commissão mixta para a troca de populações greco-turcas, serviu de guia a uma das mais humanitarias e bem succedidas emprezas da entidade. Após uma ausencia de alguns annos, voltou a Genebra ha dois annos passados, na qualidade de delegado permanente do Chile. Elle revelou-se especialmente activo durante as discussões em torno da guerra do Chaco e auxiliou a obter o mandato da Liga pelas potencias americanas, as quaes, finalmente persuadiram os belligerantes a concluir a paz. Durante as sessões do Conselho, em maio do corrente anno, o distincto diplomata chileno tomou a iniciativa, em nome do Chile, de propor o abandono das sancções impostas á Italia. Por occasião das reuniões do Conselho e da Assembléa, em julho, elle instou no sentido de ser rapidamente considerado o problema de reforma da Liga em vista de seu fracasso no tocante ao conflicto italo-ethiope.

Esta iniciativa foi seguida de uma decisão da Assembléa pela qual a questão da reforma passou a fazer parte do programma de trabalhos da sessão a ser iniciada hoje.

O sr. Rivas Vicuna será auxiliado pelos srs. Porto Seguro, Garcia Oldini e Gajardo. A presidencia do Conselho pertencerá ao Chile até janeiro do anno proximo.

FASCISMO NA POLONIA

A subida do coronel Koc ao governo polonez importará num systema "fascista cooperativo" para o paiz

VARSOVIA, 18 (U. P.) — Segundo constou, o sr. Skladowski renunciará brevemente a chefia do Gabinete. Os boatos persistem, a despeito dos desmentidos officiaes. Hontem, o jornal cracoviano "Kurjer Weint" adeantou mais, dizendo que o provavel successor do actual "premier" será o coronel Koc; que o estado de saude do chefe do governo é melindroso; que se sabe que elle soffre horrivelmente do figado, e que este facto será utilizado como motivo da renuncia...

Ao mesmo tempo o jornal de Cracovia declara que é impossivel que o sr. Skladowski continue, porém, com a pasta do Interior. A citação do nome do coronel Koc deu motivo a novas especulações, tendo sido recordado que elle foi em tempos encarregado de preparar o programma ideologico e a organização do novo bloco governamental. Esse programma, todavia, não foi publicado, esperando-se que o venha a ser por occasião das celebrações czarinas.

Um certo sector da imprensa affirma que o programma do coronel prevê um systema "fascista cooperativo", segundo o qual o governo seria investido de muito mais autoridade do que até o momento presente. Esse programma revestir-se-á de maior importancia no caso em que o seu autor venha a ser nomeado primeiro ministro. Não obstante, sejam quaes forem as modificações na politica interna, a substituição do sr. Skladowski não affectará as relações exteriores.

PENHORADOS BENS INDUSTRIAES DO ESTADO DE MINAS

O juiz federal de Bello Horizonte nega um mandado de segurança impetrado pelo governo mineiro

Um grupo de portadores de titulos da divida externa de Minas Geraes acaba de obter da justiça ganho de causa contra um mandado de segurança, intentado pelo devedor, para evitar a penhora de rendas industriaes do Estado.

Como é sabido, o governo mineiro realizou, ha alguns annos, um emprestimo com a casa Schroeder, para resgatar os emprestimos francezes de 1907, 1910 e 1911. A operação foi confiada á firma Bower Marshall, que, após haver realizado o resgate de uma grande parte dos titulos, falliu, deixando na praça apolices no valor de quasi vinte milhões de francos. Os portadores desses papeis procuraram em vão receber do Estado de Minas pelo menos, os juros dos seus titulos, e, deante da recusa do devedor, recorreram á justiça.

Instauraram uma acção executiva para a penhora das rendas industriaes do Estado.

O advogado de Minas Geraes pediu então, ao juiz federal, um mandado de segurança, que lhe foi denegado, em brilhante sentença.

Os portadores dos titulos da divida externa de Minas lançaram mão de todos os recursos para uma liquidação amigavel do seu credito e deante da negativa do devedor foram forçados a bater ás portas da justiça. O Estado não pagou nem nomeou bens á penhora, no prazo da lei, á vista do que foram penhorados bens industriaes de sua propriedade, tendo a justiça federal sustentado o direito dos exequentes contra o mandado de segurança impetrado pelo governo mineiro.

Um capitão do Exercito aggredido na Praia de Botafogo

Procurou o Posto Central de Assistencia, esta manhã, o capitão do Exercito, Aristheu de Assis, de 31 annos, solteiro, residente á rua Domingos Ferreira n. 28, casa IX, que apresentava ferimentos contusos no braço direito.

O official, após medicado, declarou ter sido victima de uma aggressão, á barra de ferro, na praia de Botafogo.

UMA QUADRILHA de assaltantes armados agindo na zona rural

MAIS UMA CASA VISITADA PELOS SALTEADORES QUE CONTINUAM A SE FAZER PASSAR POR POLICIAES

Dos cinco ladrões, um estava fardado de soldado de policia — Nove contos em dinheiro além de joias e objectos de valor foi o que roubaram da fazenda de Vargem Grande

Tornam-se cada dia mais audaciosos os assaltos que diariamente se repetem na zona rural desta capital, onde um ou varios grupos de individuos vêm agindo escandalosamente e assaltando, de maneira a mais astuciosa a população pacata dos suburbios longinquos onde a falta de policiamento se faz sentir cada dia mais.

Já não têm conta esses assaltos, sempre levados a cabo da mesma forma, empregando os salteadores a mesma technica e utilizando-se dos mesmos meios. O ultimo e mais audacioso foi esse da noite de hontem, em Jacarépaguá, onde os meliantes em numero de cinco, assaltaram, a mão armada, uma propriedade localizada numa estrada longinqua e pouco frequentada, intimidando os moradores com a armas engatilhadas e apontadas ao peito das victimas, mudas de surpresa.

UMA FAZENDA EM GUARATIBA

Reside na fazendola de que é proprietario na estrada de Guaratiba, nos limites da Vargem Grande, nos confins de Jacarépaguá, o sr. José Carlos de Lacerda, agricultor relativamente abastado, que ali habita com sua familia numerosa.

Plantando laranjas e com a suas terras bem cultivadas, o agricultor conseguiu, não sem esforço, amealhar algumas economias, parte das quaes guardadas no proprio domicilio.

E' A POLICIA!"

Hontem, como todos os dias, o agricultor recolheu-se cedo com os seus, sem saber que passaria pelos momentos mais terriveis de toda a sua existencia.

Não havia dormido muito quando, fortes pancadas na porta da frente o despertaram do somno pesado.

— Quem é? — perguntou.

— E' a policia! — foi a resposta rude.

O sr. Lacerda promptamente correu a abrir a porta. E na meia obscuridade póde perceber cinco vultos parados junto á soleira.

— Somos da Delegacia de Segurança Politica e Social e estamos informados de que você é communista e tem armamentos em casa. Queremos dar uma busca e ai de você se encontrarmos o que esperamos.

— Deve haver engano — disse o agricultor. Eu sou um lavrador e vivo do meu trabalho. Não entendo de politicas e nunca tive relações com communistas.

— Vá saindo. Não viemos aqui para conversar.

E ao mesmo tempo que um empurrão o agricultor sentiu apertado contra o seu peito o cano de um revolver de cano longo.

Outros quatro armas reluziram ao mesmo tempo que os homens lhe invadiram a casa.

UM SOLDADO ENTRE OS SALTEADORES

O homem que o mantinha quieto junto á porta vestia um uniforme de soldado da Policia Militar. Os outros quatro, á paisana, estavam decentemente trajados.

Iniciaram logo os falsos policiaes uma busca cuidadosa em todos os aposentos, depois de terem o cuidado de encostar a uma parede, de mãos para o alto, todos os moradores da casa.

O soldado apontava-lhes, ameaçador, o revolver nickelado.

Emquanto isso, os outros quatro homens procediam ao exame de todos os moveis que se encontravam na casa, revolvendo-os cuidadosamente.

A um canto, o dono da casa dizia para a esposa:

— Quem não deve não teme. Elles nada hão de encontrar, porque aqui não ha nada que me comprometta.

Mal imaginava o agricultor que especie de busca era aquella que faziam na sua casa os falsos agentes.

NOVE CONTOS EM DINHEIRO

Por fim, depois de cerca de meia hora, os "policiaes" concluiram a diligencia, dando-se por satisfeitos.

— Você tem sorte. Nada foi encontrado contra você. Mas, olhe, tenha cuidado porque nós poderemos voltar.

E, á porta, quando se dispunham a sair, ainda de revolver em punho:

— Não vá cair na asneira de contar a ninguem o que se passou aqui, porque você pode arrepender-se.

O agricultor suspirou alliviado e cuidou de pôr nos seus logares os objectos retirados das gavetas.

Foi então que verificou que muita coisa faltava.

De uma caixa guardada numa gaveta haviam desapparecido nove contos de réis, producto de suas economias.

De outros moveis e gavetas joias diversas e innumeros objectos de valor haviam sido subtrahidos.

O sr. Lacerda caiu das nuvens. Então era aquella a "busca" que os "policiaes" haviam feito na sua casa?

A QUEIXA A' POLICIA

Vestiu-se e, afobado, correu á delegacia do 26º districto policial, afim de relatar o succedido ao commissario Maggioli, que ali se achava de serviço.

A autoridade promptamente registrou o facto e requisitou a presença dos peritos da D. G. I. no local do assalto, afim de obter provaveis indicios capazes de levar a policia á descoberta definitiva dessa quadrilha de assaltantes audaciosos que alarma, desde algum tempo, a população ordeira dos suburbios longinquos.

Está enfermo e sem recursos

A progenitora do sr. Gregorio Laurier de Mesquita, esta manhã, procurou o DIARIO DA NOITE, appellando para os noossos leitores, em favor de seu filho, que, enfermo e sem recursos, está passando necessidades com seus cinco filhos, todos menores, na casa n. 5, da rua João Ribeiro n. 71.

Disse-nos aquella senhora, cujos recursos são precarios, que Gregorio, ha varios mezes enfermo e sem poder trabalhar, está soffrendo a mais negra miseria junto com as crianças

São Paulo e a prorogação do mandato presidencial

Um telegramma divulgado pelo "Correio do Povo" de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — O "Correio do Povo" divulga o seguinte telegramma do seu correspondente no Rio:

"Ouvi numa roda de membros influentes do P. C. que S. aulo tambem acceitaria a prorogação do mandato presidencial, desde que tal coisa viesse em beneficio do paiz, para evitar lutas estereis. Desmente-se, de fórma solemne, que o sr. Armando de Salles Oliveira seja candidato ao governo federal. Segundo o mesmo informante o governador paulista estava, entretanto, iniciando um trabalho administrativo que seria inconveniente para S. Paulo abandonar no actual momento. Por isso, os amigos do sr. Armando de Salles Oliveira não pareciam dispostos a permittir o seu afastamento do governo, quando consideram notaveis os emprehendimentos iniciados. Não sabemos se é esse, effectivamente, o pensamento da alta politica paulista, mas tudo induz a acreditar que S. aulo não tem interesse numa luta esteril e ingloria. São Paulo, ao que affirma o mesmo informante, quer trabalhar para si, pelo engrandecimento da patria commum, e a unica solução está em que se faça a prorogação."

Vão receber o sabre de Caxias

A solemnidade que será realizada á tarde na Escola Militar

Hoje, ás 15 horas, no "stadium" da Escola Militar do Realengo, com a presença do chefe do governo, do ministro da Guerra e de altas autoridades militares, realizar-se-á a ceremonia da entrega dos espadins aos novos cadetes da turma de 1936.

Essa solemnidade, como todos sabem, é deveras significativa para a mocidade que vae ingressar no curso secundario do officialato do nosso Exercito. Cerca de trezentos jovens vão receber o sabre de Caxias e jurar perante o Chefe da Nação e da Bandeira Nacional a inflexivel fidelidade á Patria.

Para os representantes da imprensa, familias convidadas e autoridades o commando da Escola Militar poz á disposição um trem especial, que deixará a "gare" Pedro II ás 13 horas.

SERVIÇO ESPECIAL DE LISBOA

RELATANDO OS EMOCIONANTES EPISODIOS DA REBELLIÃO VERMELHA QUE ABALOU A CAPITAL LUSA

Testemunhas de vista da revolta do "Dão" e do "Affonso de Albuquerque" — No Rio o embaixador Regis de Oliveira

LISBOA, 11 (via aérea) — Enviamos, agora, passados os primeiros instantes de panico, um relato tanto quanto completo, da rebellião que abalou Lisboa.

O INICIO DA SUBLEVAÇÃO

A's 4 horas da manhã, alguns marinheiros haviam embarcado discretamente no Caes do Sodré, em pequenos barcos particulares, com destino ao largo. Devia tratar-se do "comité" de cabos encarregado de levar a effeito a tragica aventura.

O tenente Henrique dos Santos Tenreiro, ajudante do ministro da Marinha, resolvera ir num rebocador do Arsenal inquirir da situação a bordo dos navios. Desceu á "caldeirinha", metteu-se num dos barcos de prevenção e mandou seguir em direcção ao contra-torpedeiro "Vouga". No negrume da noite, as unidades da esquadra estavam mergulhadas em silencio e tranquillidade. As suas silhuetas mal se divisavam. Estavam amarrados ás boias mais de vinte barcos de guerra.

Chegado á fala com o "Vouga", o official de dia do contra-torpedeiro elucidou o ajudante do ministro:

— Tudo sem novidade a bordo. Está toda a gente deitada. A disciplina é absoluta.

O tenente Tenreiro disse ao patrão do barco que o conduzia:

— Vamos para o "Affonso de Albuquerque".

O rebocador approximou-se do navio suspeito. A bordo havia certa anormalidade. Na pôpa estava assestada uma metralhadora. E' quando se ouve gritar:

— Já nos descobriram.

O tenente Tenreiro tenta chegar junto ao navio e pergunta pelo official de dia. Um marinheiro responde que não ha officiaes.

E uma rajada de metralhadora parte do "Affonso de Albuquerque" em direcção ao rebocador, cujo patrão cae ferido. O tenente Tenreiro responde ao fogo dos sublevados e consegue escapar, indo dar conhecimento dos factos ao ministro da Marinha, que permanecia em seu gabinete.

O commandante Ortins Bittencourt, que permanecia na janella do seu gabinete, ouvira o fogo da metralhadora e os tiros disparados pelo seu ajudante. Pela direcção do som julgava ter localizado a sublevação: devia ser no "Affonso de Albuquerque". Assim era, de facto. O contra-torpedeiro "Dão" ainda não se manifestara. A qualquer delles pouco tempo faltava, porém, para que a bandeira branca fluctuasse nos seus mastros, como ultimo acto da criminosa intentona.

A BORDO DO NAVIO SUBLEVADO

A's 5 horas, o "Affonso de Albuquerque", que tinha a bordo apenas uma parte da guarnição, estava na mão de meia duzia de cabos cabecilhas do movimento, alguns dos quaes estranhos ao navio: pertenciam ao aviso de 1ª classe "Bartholomeu Dias". Tinham ido de madrugada para o primeiro destes barcos. Entraram a bordo, armados, e tomaram conta da unidade, onde alguns dos seus elementos compromettidos lhes facilitaram a sinistra e desgraçada missão.

Simultaneamente, alguns cabos entravam na camara onde se encontrava o official de dia, 2º tenente Ferreira Deniz. Um cabo apontava-lhe uma pistola e dizia-lhe:

— "Sr. tenente, está preso !"

Era impossivel e inutil tentar resistir. O official seria victima da furia revolucionaria, animada pelas theorias communistas.

Dominado o tenente Deniz, os marinheiros trataram de procurar os quatro aspirantes embarcados no navio, [illegible] do tirocinio, Reis Thomaz, Neves Clara, Rosa e Daniel Rocheta, os quaes se encontravam a dormir tranquillamente nos seus aposentos. A marujada, de pistolas aperradas, disse-lhes:

— "Os aspirantes têm de ir para a ponte ! Vamos sair a barra. Os senhores dirigem a manobra da saida."

Os marinheiros vestiam macacão. Alguns andavam sem bonet. Tinham estampada nos rostos afogueados a tragica allucinação que os dominava e impellia para uma aventura criminosa.

Os aspirantes mostraram, desde logo, a maior repulsa pela rebellião. Os marinheiros comprehenderam-no bem e trataram de os prender. O primeiro daquelles futuros officiaes, sobrinho do almirante Affonso Cerqueira, como é bom nadador, lançou-se á agua, discretamente, e nado em direcção ao Arsenal, onde chegou quasi desfallecido e com um principio de resfriamento.

Entretanto, seriam 6.20 horas, o "Affonso de Albuquerque" preparava-se para largar da sua boia.

O "ASTURIAS" FOI ATTINGIDO

Apesar disso o commandante do "Asturias" proseguiu na marcha. Num dado momento, porém, quando passavamos proximo ao "Affonso de Albuquerque", que já procurava fugir, um estilhaço de granada attingiu o tombadilho do paquete que viajavamos, causando apprehensão entre os passageiros.

UM DUELLO DE ARTILHARIA NO TEJO

— Logo que o "Asturias" começou a singrar as aguas do lendario Tejo — diz o representante official do governo ás Olympiadas, relatando ao DIARIO DA NOITE os ultimos acontecimentos revolucionarios de Portugal, nos quaes presenciou de bordo do navio inglez, ouvimos cerrado tiroteio de artilharia. Era o cruzador portuguez "Dão" que, secundado pela canhoneira "Affonso de Albuquerque", lançava fogo contra os fortes que guarnecem o porto de Lisboa.

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

A bordo do navio inglez chegou a esta capital o embaixador Regis de Oliveira, representante do governo brasileiro na Inglaterra.

Falando aos jornalistas, a bordo, limitou-se o nosso represen tanto em Londres a falar exclusivamente do Brasil, indagando pelos amigos e pelas novidades.

Ha sete annos que o embaixador Regis de Oliveira não vem ao Rio. Aproveitou agora o periodo de férias para passar aqui algumas semanas. O diplomata brasileiro viajou em companhia de sua esposa e filha.

A bordo foi o embaixador brasileiro (?)

Para a leitura: A bordo foi o embaixador bra- gente, gasta-se bastante dinheiro e depois quem soffre somos nós. Amanhã, na certa, vamos pagar de impostos mais tres mil réis — conclue o observador lisboeta, com desolação.

PHILOSOPHIA DE UM PORTUGUEZ EXPERIENTE

Agora forma-se em torno do reporter um grupo de brasileiros: o engenheiro A. Fiuza, Antonio Laviola, representante da Prefeitura, e o sportman José Gaspar da Rocha, narrando outros episodios do levante dos marinheiros do "Dão" e do "Affonso de Albuquerque", diz o sr. Laviola:

— O que eu ouvi de mais interessante sobre tudo isso foi justamente uns judiciosos commentarios de um homem do povo, que assistia impassivel ao desenrolar dos factos. — Não sei para que isso, diz o portuguez, referindo-se á rebellião — morre muita

O SR. FLORES DA CUNHA MANTEVE LONGA CONFERENCIA COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

O encontro foi muito cordial, assignalando-se perfeita concordancia entre os pontos de vista dos dois chefes gauchos

Hontem, á tarde, o governador Flores da Cunha fez uma visita de despedida ao sr. Borges de Medeiros, na residencia deste.

O encontro entre os dois chefes gauchos foi demorado e decorreu muito cordial. Foram examinados todos os aspectos da actual situação politica do Rio Grande e do paiz, assignalando-se perfeita identidade entre os pontos de vista dos dois "leaders" dos partidos gauchos.

O EXTRANHO DESAPPARECIMENTO DO VELHO FRITZ

D. Ida Reidenblatt falou novamente aos "Diarios Associados" — Está quasi certa do suicidio do marido

O mysterioso desapparecimento de Fritz Suindenblatt continua preoccupando a reportagem policial dos jornaes, e tambem a policia do 18º districto, á qual foi communicado o facto, occorrido a 26 do mez proximo findo.

Falando, hontem, á reportagem do "O Jornal", um dos orgãos dos "Associados", d. Ida Shiinblatt, disse mais alguma coisa com referencia ao facto. Do que ella declarou aos nossos collegas, tira-se a deducção de que a referida senhora está convencida de que Fritz se tenha suicidado. Considera-se d. Ida viuva, desde o dia 26 ou 27 de agosto.

UMA SOCIEDADE SECRETA

Falando ao DIARIO D ANOITE, associados, d. Ida Suindenblatt disse

"Fritz não é politico; não faz parte de nenhuma sociedade, é um homem arredio".

O reporter pediu-lhe mais detalhes e d. Ida declarou que nada mais podia dizer, nada mais sabia. Entretanto, falando aos nossos collegas de "O Jornal", disse a mesma senhora:

"Fritz como já disse (referia-se a senhora ás declarações anteriores), não se envolvia com essas coisas, no entanto, falou-me certa vez, embora ligeiramente, de uma certa organização que costuma punir os allemães infensos ao regimen patrio e falou-me até com certo receio. Todavia — repito — elle não fazia politica, enfermo, velho e pobre como era..."

Perguntamos nós:

"Se Fritz não se envolvia em politica, se não era infenso ao regimen patrio, porque receiar á organização que é feita para punir os que o são?"

ESTA' QUASI CERTA DO SUICIDIO

Disse mais d. Ida que está quasi certa de que seu marido se tenha suicidado. Aliás já o tinhamos dito nós, pois d. Ida, desde o dia do desapparecimento do seu marido, passara a vestir-se de luto.

Achamos entretanto algo de injustificavel nesse quasi certeza e, isto porque, se Fritz viajou no dia 26 um "omnibus" da "Cruzeiro do Sul", vehiculo do qual saltou na esquina da Avenida com São Pedro (informação que se não sabe como foi obtida por d. Ida, pois o sr. Raul saltou na Prefeitura), não ha nenhuma razão para se ter quasi certeza de sua morte. O seu cadaver não appareceu; d.; Ida procurou-o vivo ou morto, ao que disse em todos os recantos da cidade, sem lograr encontral-o... YQue interesse teria o "suicida" com o desapparecimento do proprio corpo? Onde teria elle posto fim á vida, se dirigiu para o centro da cidade? Que methodo teria usado para eliminar-se?

Tudo isto nos leva a perguntar a nós mesmos quaes os motivos pelo menos admissiveis que se poderá ter para pensar que Fritz se suicidou. E francamente, não encontramos resposta satisfatoria.

POBRE, SEM RECURSOS

D. Ida julga-se pobre, sem recursos. Entretanto se sabe que a casa da rua Visconde de Santa Izabel é propriedade de Fritz. Sabe-se mais que d. Ida tem um genro, para cuja casa vae ou já se transferiu, que é proprietario de uma empresa de "omnibus", pessoa que, certamente, não deixal-a-ia ao abandono, sem recursos, pelos menos.

OS IMPOSTOS

Ao DIARIO DA NOITE disse d. Ida, falando dos impostos prefeituraes referentes á casa da rua Visconde de Santa Izabel "não ser Fritz e sim outra pessoa, quem pagava os impostos em apreço".

Aos nossos collegas do "O Jornal" disse, entretanto:

"— Desde alguns dias, Fritz se vinha preoccupando com o pagamento de impostos na Prefeitura, embora o vencimento se désse em outubro. Falei-lhe de que os seus cuidados eram infundados. Eu ou o nosso genro, pagariamos as referidas taxas, não sendo necessario que elle, que quasi não podia caminhar, se fosse aborrecer com aquella incumbencia. Apesar disso, porém, Fritz tornou a falar, e por diversas vezes, no mesmo imposto, que era o da nossa casa."

De nada valeu a nossa insistencia junto a d. Ida, no caso dos impostos. "Fritz não intervinha quando tinham de ser pagos. Outra pessôa era quem effectuava os pagamentos."

SEQUESTRADO ?

Referiu-se d. Ida ao desapparecimento mysterioso do seu filho Walter, que deixou o Brasil para ir estudar na Allemanha, e nunca mais appareceu.

O caso é muito differente do de que agora nos occupamos. Fritz desappareceu aqui, no Rio, e — o que é mais importante — em pleno coração da cidade, a nos basearmos nas informações prestadas pela propria sra. Ida. O cadaver de Fritz não appareceu, até hoje; o septuagenario não está na Policia; não se encontra em nenhum hospital.

Dissemos, hontem, que tinhamos a impressão de ter sido o marido de d. Ida sequestrado, e essa impressão perdurará até que prova em contrario nos seja apresentada, ou para solucionar o caso ou — quem sabe ? — complical-o mais ainda.

Custe o que custar será encerrado o caso ethiope

GENEBRA, 18 (U. P.) — As grandes potencias parecem estar animadas do proposito de enterrar, custe o que custar, o caso ethiope.

Como resultado das negociações secretas, após a visita do sr. Avenol a Roma, espera-se em Genebra que os tres delegados nomeados pelo Negus sejam forçados a abandonar o recinto da Assembléa, logo depois de aberta a sessão, na segunda-feira.

Então, o imperio do Negus deixará, com effeito, de existir, como membro da Sociedade das Nações, e, mesmo as communicações que o ex-soberano ethiope fizer, por escripto, não serão levadas em consideração, porquanto o instituto genebrino só trata com governos reconhecidos.

Se o "conluio" das grandes potencias tiver exito, o epilogo da tragedia ethiope será o seguinte: os tres delegados ethiopes occuparão os seus logares, como anteriormente. Ouvirão o discurso de abertura, pronunciado pelo sr. Rivas Vicuña.

Em seguida, o comité de credenciaes apresentará o relatorio, o qual, espera-se, rejeitará as credenciaes dos ethiopes.

Se a Assembléa aceitar o relatorio, os ethiopes serão obrigados a abandonar o recinto e terminarão as participações que tomam nos negocios da Liga.

A direcção do C. P. O. R.

Por ter sido promovido ao posto de coronel, desistiu da licença premio em cujo gozo se achava, o coronel Henrique Pereira, recentemente designado para director do C. P. O. R. Hontem o alludido official apresentou-se ao chefe do D. P. E., que por determinação do ministro da Guerra mandou submetter o referido official á inspecção de saude, afim de assumir a direcção do C. P. O. R.

Os serviços de embarque de minerios no Cáes do Porto do Rio de Janeiro

O LAUDO DO REPRESENTANTE DA A. B. I. SOBRE O ASSUMPTO

"Rio, 11 de setembro de 1936 — Cópia — Exmo. sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Designado por v. ex., em data de 8 do corrente, para, como conselheiro desta respeitavel Associação, dar parecer, num pedido da firma P. H. Denizot & Cia., embarcadores de minerios, á Avenida Rio Branco numero 117, salas 121 e 122, sobre tres itens apresentados pela referida firma, depois da necessaria investigação, feita no local isto é, no Cáes do Porto, e seu prolongamento, passo a respondel-os:

I — EM QUE CONDIÇÕES ESTA' SENDO FEITO O CARREGAMENTO DE MINERIO, NO VAPOR ITALIANO "POLENZO", ATRACADO NO PATEO, ENTRE OS ARMAZENS 9 E 10 ?

Estive, durante varias horas, em dias differentes, examinando a maneira de como se fazia o dito carregamento, constatando "in loco", que o mesmo se fazia com morosidade, e por systema primitivo. O material e as installações que a Administração do Cáes do Porto empregava no carregamento do vapor italiano "Polenzo", atracado no pateo do Cáes do Porto, entre os Armazens 9 e 10, consistem simplesmente no emprego de guindastes electricos, dos mesmos que se empregam ali em outros serviços.

Taes apparelhos, segundo investigações minhas, no Cáes, são antigos e importados ha mais de 15 annos, não estando nenhum delles munido de apparelhos automaticos, propriamente ditos. Informado fui de que o embarque do referido minerio no vapor "Polenzo" era o mesmo em systema, do que se faz ha 10 annos, consistindo em tinas, enchidas a braço, transportadas para bordo, pelos guindastes, e collocadas nos porões do mesmo navio, pelos trabalhadores.

A capacidade das tinas deve ser de 800 a 1.000 kilos, devendo produzir por guindaste, e por hora, de 15 a 18 toneladas, ou seja um maximo de 600 toneladas em oito horas de trabalho feito pelos quatro guindastes da Administração do Cáes do Porto.

II — QUAL A QUANTIDADE DE MINERIO EMBARCADO, ISTO E', A TONELAGEM CARREGADA NO CITADO VAPOR "POLENZO", EM QUANTO TEMPO FOI FEITO ESTE SERVIÇO PELA ADMINISTRAÇÃO DO CÁES DO PORTO

A demora deste parecer esteve neste item, porque foi preciso aguardar a saida do navio, afim de saber os calculos. Posso informar que o referido navio esteve atracado no pateo entre os Armazens 9 e 10 do Cáes do Porto, no dia 8 ao dia 10, carregando no dia 8, das 12 ás 16 horas, 135 toneladas; no dia 9, das 7 ás 16 horas, 605 toneladas, e no dia 10, das 7 ás 13.45 horas, 210 toneladas, o que perfaz um total de 950 toneladas, em 19 horas e 45 minutos.

Sabendo que o mesmo navio carregára, antes, nos serviços e apparelhos da firma P. H. Denizot & Cia., de onde viera, á falta de calado sufficiente, informei-me officialmente de que o "Polenzo" ali estivera, em carregamento, do dia 3 ao dia 7 do corrente, embarcando em 52 horas 9.159 toneladas, assim discriminadas, calculo pelas horas e dias: 8 horas, no dia 3; 16 horas, nos dias 4, 5 e 6; e 6 horas no dia 7.

III — EXAMINAR, NO PROLONGAMENTO DO CÁES DO PORTO, AS INSTALLAÇÕES E APPARELHAGENS DA NOSSA FIRMA, ISTO E', DE P. H. DENIZOT & CIA., PARA EMBARQUE DE MINERIO, PELAS SUAS INSTALLAÇÕES ESPECIAES, COMO SENDO APPLICADAS NO CARREGAMENTO DO VAPOR "ROBIM GRAY".

Estive, mais uma vez, no local, admirando os serviços da firma requerente. Ali estava atracado o navio a que se refere o item acima, que viera carregar 9.900 toneladas de manganez para os Estados Unidos. Verifiquei que o carregamento era feito por tres possantes dragas, sendo que a de numero 5, com força sufficiente para suspensão, digo, munida de uma caçamba automatica, com capacidade de 3 toneladas de minerio. As dragas possuem a força de suspensão de 40.000 kilos. As dragas numeros 4 e 6, que estivemos analysando, bem como a de numero 5, foram importadas dos Estados Unidos em 1934, 1935 e 1936, sendo que as de numeros 4 e 6 podem carregar, por hora, facilmente, 150 a 200 toneladas de minerio. Soube que o navio "Robim Goodflow" ali estivera, carregando em dois dias 6.400 toneladas. Segundo apurei o vapor "Robim Gray" carregou desta feita, em 64 horas de serviço, nas modernas installações de P. H. Denizot & Cia., 8.800 toneladas de manganez.

Computei documentos que me comprovaram que as installações para embarque de minerio da firma requerente foram adquiridas da OHIO LOCOMOTIVE GRENE, orçando as suas despesas, com pagamentos de direitos aduaneiros, trilhos importados, construcção de linhas ferreas, em mais ou menos 1.400 contos.

Sem outro assumpto, passo ás mãos de v. ex., para os devidos effeitos, estas informações, aproveitando o ensejo para reiterar os protestos de minha estima e distincto apreço.

(as.) Francisco Xavier de Oliveira Galvão, do Conselho Deliberativo da A. B. I.

Confere. — H. Moses."

SERÃO FECHADAS

as casas commerciaes se não pagarem os impostos atrazados até o dia 20

Conforme edital do gabinete do prefeito, termina, irrevogavelmente, no proximo dia 20 o prazo para pagamento dos impostos municipaes atrazados.

Os contribuintes têm apenas mais dois dias para satisfazerem os seus debitos para com a Prefeitura.

Os termos do edital do gabinete do prefeito são peremptorios. Declaram expressamente que o fisco será intransigente na cobrança, comminando as sancções legaes para os transgressores, ainda que seja necessario o emprego da violencia.

Não haverá, portanto, nenhuma nova prorogação do prazo que termina no proximo dia 20. O prefeito diz que é irrevogavel essa deliberação, porque o prazo para pagamento dos impostos atrazados já foi prorogado varias vezes, não sendo mais possivel tolerancia de qualquer natureza.

Principalmente os commerciantes devem levar em especial attenção os termos do edital de hoje, que declara textualmente: "Assim é que, esgotado a 20 do corrente o prazo de tolerancia concedido aos commerciantes, não mais poderão funccionar as casas commerciaes em debito com a Municipalidade, empregando-se, mesmo, a força se tal se fizer necessario".

Na delegacia do 5.º Districto, o escrivão Bruno mostra á nossa reportagem o laudo pericial e o envolucro que contêm os projectis que victimaram Sarcinelli

A TRAGEDIA NO THEATRO MUNICIPAL

Remettido ao delegado processante o laudo do exame cadaverico — O processo irá para a 8ª Pretoria Criminal — Antecedentes do vereador Ivan Pessôa

Está proximo a encerrar-se na delegacia do 5º districto policial o processo referente á tragedia occorrida na caixa do Theatro Municipal, na tarde de domingo ultimo, em que o violinista João Sarcinelli foi assassinado a tiros pelo vereador Ivan Pessoa.

O LAUDO DO EXAME CADAVERICO

Foi remettido, hontem, ao dr. Picorelli, delegado do 5º districto, o laudo pericial do exame procedido no cadaver da victima, a 14 do corrente, pelo qual se verifica ter o violinista Sarcinelli recebido tres ferimentos por projectil de arma de fogo, todos com orificios de entrada pelas costas assim distribuidos: um na região occipital esquerda, na parte posterior do pavilhão auricular; outro na região renal direita e outro na região axilar, junto á prega posterior do mesmo lado direito.

Além dos ferimentos descriptos, a victima soffreu fractura dos ossos do nariz, echimoses e contusões na face e no couro cabelludo, o que indica violencia.

Assignaram o referido laudo os medicos legistas Nilton Valles e Oswaldo Pinheiro de Campos.

AS BALAS HOMICIDAS

Acompanharam o laudo do exame cadaverico as balas que causaram a morte do violinista.

CORRERÁ PELA 8ª PRETORIA CRIMINAL

Para a conclusão do processo policial, o delegado aguarda somente a remessa do laudo do exame da arma homicida e a prova photographica do local do crime. Cumpridas essas formalidades, o processo será distribuido para a 8ª Pretoria Criminal.

ANTECEDENTES DO VEREADOR IVAN PESSOA

Do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal foi enviada ao delegado encarregado do processo uma communicação de que nada consta alli, criminalmente, a respeito do sr. Ivan Luiz da Silva Pessoa. Outrosim, o referido cidadão é registrado civilmente sob o numero 145.282.

Sessão extraordinaria em honra a dois scientistas brasileiros

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A Sociedade de Psychologia de Buenos Aires celebrou uma sessão extraordinaria em honra aos drs. Afranio Peixoto e Leonidio Ribeiro, professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O dr. Leonidio Ribeiro pronunciou applaudidissima allocução sobre o thema "Desvio Sexual e Glandulas Endocrinas".

O embaixador do Brasil e exma. esposa offereceram um banquete em honra da delegação brasileira ao Congresso dos Pen-Clubs.

DESAPPARECIDO

S. PAULO, 17 (Da sucursal do DIARIO DA NOITE) — Francisco Skubes, de 31 annos, solteiro, branco, allemão, de cabelos louros, olhos castanhos, cheio de corpo, estatura regular, com falta de alguns dentes na frente e soffrendo das faculdades mentaes, desappareceu, nos primeiros dias do mez de maio passado, da sua residencia, á avenida Presidente Wilson n. 11, casa 2.

Sua progenitora pede a quem saiba do paradeiro désse moço o obsequio de lho comunicar ou á Delegacia de Vigilancia e Capturas, Secção de Desapparecidos. Foram solicitados os serviços da policia carioca.

CAFÉ, ASSUCAR E ALGODÃO

COTAÇOES DO MERCADO

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, operando calmo.

O Banco do Brasil saccava no mercado do cambio livre ás seguintes taxas:

Libra	85$500
Dollar	16$000
Franco	1$115
Escudo	$730
Marco (compensação)	5$300
Florim	11$500
Franco suisso	5$520
Belga	2$860
Peso argentino	3$860
Peso uruguayo	9$300

Para as cobranças officiaes, operavam nos preços seguintes:

Libra	85$347
Dollar	16$780
Lira	$915
Peseta	[illegible]
Franco	$755
Escudo	$530
Marco	[illegible]
Florim	[illegible]
Belga	2$795
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]

Os outros bancos operavam no mercado livre, com as taxas seguintes:

Libra	85$500
Dollar	16$040
Franco	1$1[illegible]
Escudo	$785
Marco	6$810
Peso argentino	4$850
Peso uruguayo	9$4[illegible]
Franco suisso	5$520
Franco belga	2$805

OURO

O Banco do Brasil pagava o ouro fino, a 1$800 por gramma.

Culto de Nossa Senhora das Dôres da Policia Militar do Districto Federal

A Mesa Administrativa da Archiepiscopal Irmandade de N. S. das Dôres, que se venera na capella da excelsa Virgem, no quartel de Barbonos, á rua Evaristo da Veiga numero 78, fará celebrar no dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas (domingo proximo), missa cantada com sermão ao Evangelho, em honra á sua padroeira.

A Mesa convida, por nosso intermedio, todos os Irmãos e exmas. familias e fieis em geral a comparecerem á essa solemnidade, antecipando os seus agradecimentos.

O ESTADO DE MINAS GERAES E AS SUAS DIVIDAS

A JUSTIÇA FEDERAL REJEITA AS RAZOES DO DEVEDOR

O Estado de Minas Geraes, por seu advogado dr. Jair Lins, impetrou ao dr. juiz federal um mandado de segurança no sentido de serem suspensas as medidas ordenadas quanto á acção executiva movida contra o mesmo Estado, tendo o dr. juiz federal indeferido o pedido como se vê do despacho que se segue:

"A competencia para processar e julgar o presente mandado de segurança é por certo, da Justiça Federal; (Lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936 — art. 5º letra "i") nas causas da competencia da Justiça Federal:

e) contra acto de juiz federal ou do seu presidente — ao mesmo juiz."

Acontece, porem, que, na hypothese em apreço, se trata de uma acção executiva já em marcha — instancia firmada — contra o Estado de Minas Geraes — devedor — e movida pelo exequente Sebastião Mendes de Britto, residente no Rio de Janeiro para cobrança apenas de juros de obrigações ao portador, na importancia de 1.475:461$050 e não do capital do montante total de 500 mil francos-ouro, sendo possuidor de 1.180 titulos dos emprestimos francezes de 1907, 1910 e 1911.

Allega o exequente que, como não pudesse liquidar até hoje, amigavelmente, esse credito, foi forçado a lançar mão de tal meio; e, como o devedor mesmo depois de citado não pagasse e nem nomeasse bens á penhora, dentro das 24 horas da lei, ficando garantido o Juizo, foram penhorados bens industriaes, como foi requerido; dois no Estado de Minas Geraes e um na capital da Republica.

A petição inicial, no executivo, foi instruida com um titulo de cada emprestimo, acompanhado dos respectivos "coupons", ficando os demais titulos e "coupons" depositados no Banco de Credito Predial desta capital.

Reconhece-se plenamente que o direito de defesa é sagrado, mas isso em termos.

Se este Juizo aceitasse o mandado de segurança, nessa phase da acção executiva, seria tambem contribuir para plantar a anarchia e o tumulto no processo; pois, ninguem ignora ser de lei e que a Egregia Côrte Suprema já firmou o principio de que:

"Antes da penhora e de assignados os seis dias da lei, nenhuns embargos" podem ser oppostos pelo executado, nem mesmo por erro de conta"; ("Rev. do Sup. Trib. Federal", vol. 46, pagina 312).

Não é demais compulsar os accordãos tambem da alta Côrte de São Paulo que assim tem decidido em innumeros delles destacando-se o de 6 de dezembro de 1935 com votação unanime:

"Havendo no processo commum meio adequado para a defesa dos direitos do recorrente, não seria em qualquer hypothese de se conceder o mandado, meio excepcional só utilizavel em falta de outro remedio igualmente prompto e efficaz"; ("Rev. For."), vol. 65, pagina 289).

Em face, pois, da jurisprudencia copiosa e uniforme das mencionadas Côrtes, não cabe, em absoluto, recurso processual extraordinario como é, por excellencia, o mandado de segurança, para modificar ou annullar o processo commum, que só poderia ser alterado, invalidado, por seus recursos ordinarios sendo na especie — os embargos.

Do contrario seria, como já tem ensinado a Egregia Côrte Suprema, tumultuar o processo.

De facto, se já amanhã, o julgador tem de pesar os argumentos que serão adduzidos nos embargos pelo embargante e embargado, como se entrar na apreciação dos pontos referidos pelo impetrante — "de que não são sujeitos á penhora os bens dos Estados, suas rendas, as quaes só devem ser despendidas de accordo com os respectivos orçamentos."

Ninguem desconhece que ao juiz é inteiramente vedado, por lei, prejulgar.

Conseguintemente, fóra da acção executiva, sem o conhecimento das provas a serem apresentadas, não tem cabimento decidir — se as rendas industriaes são ou não penhoraveis, se estão ou não fóra do orçamento.

Se não estiverem fóra, não é caso de desanimo: Logo nos embargos poderá o impetrante ter ganho de causa, uma vez tudo bem comprovado.

Quanto ás rendas industriaes penhoradas, serão pelos depositarios encaminhadas á Caixa Economica Federal como é de lei e consta dos autos.

Em relação ao depositario em Araxá, é verdade incontestavel ser o mesmo parte numa acção ordinaria entre elle e o Estado. Tambem é verdade ser o dito depositario pessoa idonea e da confiança do exequente e deste Juizo.

Agora, uma vez que se tem por couraça, julgados claros e expressos da Egregia Côrte Suprema, não se teme um golpe de força, no sentido do embargo, em tal caso, ser substituido por mandado de segurança.

Não substituirá tambem os aggravos?

Impossivel a hypothese se enquadrar no art. 113 n. 33 da Constituição Federal, porque só no final da acção executiva poder-se-á conhecer se o direito do embargante, ou do embargado é liquido, certo e incontestavel.

Nessas condições não tendo cabimento, na especie, o mandado de segurança, o indefiro desde logo na fórma do art. 8º da lei supracitada — n. 191, de 16 de janeiro de 1936.

Bello Horizonte, 1 de setembro de 1936.

(a.) Henrique Lessa

(Transcripto do "Correio da Manhã", de hontem).

BANDEIRAS VERMELHAS contra o fascio no "Belle Isle"

Tripulantes cantando a Internacional — Dez delles foram presos

O "Belle Isle" atracado em nosso porto

DIARIO DA NOITE divulgou, hontem, com todos os pormenores, o caso do impedimento do navio francez "Belle-Isle", em nosso porto, em consequencia de uma denuncia que fôra levada ás nossas autoridades policiaes, de que o referido transatlantico trazia a seu bordo copiosa carga de material bellico.

O dr. Carlos Brandes, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, acompanhado de commissarios e investigadores procedeu a diligencias a bordo, nada encontrando que confirmasse a denuncia.

DUAS BANDEIRAS VERMELHAS CONTRA O FASCISMO

Ao terminar, porém, o dr. Brandes verificou que nos traquetes de prôa e ré, estavam hasteadas bandeiras vermelhas com a mesma inscripção: "Abaixo o fascismo".

Intimado o commandante a retirar as bandeiras, foram as mesmas immediatamente retiradas.

CANTANDO A "INTERNACIONAL"

O cáes do armazem 1 continuou guarnecido por policiaes da Delegacia Especial. Mais tarde, quando procediam á descarga do navio, os tripulantes, accintosamente, entoaram a "Internacional", o que obrigou a policia a intervir energicamente, prohibindo que continuassem a cantar semelhante canção.

DETIDOS DEZ TRIPULANTES

Apesar disso, ainda dez tripulantes tentaram desobedecer ás ordens, motivo por que foram detidos e conduzidos á Delegacia de Segurança Politica.

Mais tarde, entretanto, dadas as satisfações necessarias, foi dada liberdade aos desobedientes.

VAE SER DYNAMITADO o Alcazar de Toledo

Nas proximidades de Madrid — Novos julgamentos pelos Tribunaes Marciaes

TOLEDO, 18 — (U. P.) — "Acabo de visitar os subterraneos por debaixo do Alcazar, e nos quaes, dentro de vinte e quatro horas, os governistas poderão fazer explodir duas poderosas minas".

BOMBARDEIOS DOS GOVERNAMENTAES

GIBRALTAR, 18 (U. P.) — Dois navios de guerra governamentaes canhonearam esta manhã a aldeia Pesqueira de Atunara, a leste de La Linea, damnificando duas peças de artilharia rebeldes.

VALLADOLID, 18 (U. P.) — As operações militares levadas a effeito hoje pelos nacionalistas resultaram na conquista do territorio até agora em poder dos governistas. Por motivo da occupação da povoação de Grado, a poucos kilometros de Trubia, as forças do coronel Aranda estabeleceram contacto com a columna gallega, desalojando de suas posições os mineiros-dynamiteiros. Na provincia de Guadalajara foi tomada a localidade de Atienza. Em Somosierra, os governistas perderam importante material de guerra, tendo deixado em mãos dos nacionalistas muitos prisioneiros.

O GOVERNO DE MADRID NÃO REPRESENTA A NAÇÃO — O MINISTRO DE HESPANHA NA IRLANDA NÃO FOI EXONERADO, PEDIU DEMISSÃO

DUBLIN, 18 (U. P.) — O sr. Alvaro Aguilar, ministro da Hespanha, desmentiu os informes segundo os quaes teria sido demittido das suas funcções pelo governo de Madrid, accrescentando que no dia sete do corrente telegraphou ao governo de seu paiz, renunciando, mas não recebeu resposta até a data. Finalmente o diplomata hespanhol disse que o governo de Madrid não representa a Nação e serve somente de cortina para os comités anarchista e communista.

PRESO O EX-DUQUE DE CANALEJAS

MADRID, 18 — (H.) — Annuncia-se que o ex-duque de Canalejas foi detido quando deixava a séde de uma embaixada estrangeira onde se occultava.

PERSEGUIDO, REFUGIA-SE EM BAYONNA, UM NAVIO GOVERNISTA

BAYONNA, 18 (H.) — Refugiou-se no porto o cargueiro hespanhol "Cabo Sillero", matriculado no porto de Sevilha, que estava sendo utilizado no abastecimento das tropas legalistas.

O navio foi surprehendido quando tentava entrar no porto de Bilbao por cruzadores rebeldes, que o obrigaram a fugir e refugiar-se neste porto.

OFFICIAES EM JULGAMENTO

MADRID, 18 (H.) — Perante o Tribunal Popular proseguem os trabalhos do processo por sublevação a que respondem, entre outros, o coronel Tullo Lopez Ruiz, o capitão Angel Moreno Torres, o tenente Alfonso Villon Reldar e o alferes Pio Martins.

O fiscal pediu a pena de morte para os officiaes acima mencionados e 16 penas de reclusão perpetua para outros implicados no levante.